



RESOLUÇÃO Nº 700-COGRAD/UFMS, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2022.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Administração – Bacharelado do Câmpus do Pantanal.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso da atribuição que lhe confere o art. 4º, **caput**, inciso IV, do Regimento Geral da UFMS, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, e na Resolução nº 755, Coeg, de 16 de setembro de 2016, e na Resolução nº 16, Cograd, de 16 de janeiro de 2018, e na Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.002044/2015-04, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Administração – Bacharelado, do Câmpus do Pantanal, na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º O referido Curso, em respeito às normas superiores pertinentes à integralização curricular, obedecerá aos seguintes indicativos:

I - carga horária mínima:

- a) mínima do CNE: 3.000 horas; e
- b) mínima UFMS: 3.000 horas.

II - tempo de duração:

- a) proposto para integralização curricular: oito semestres;
- b) mínimo CNE: oito semestres; e
- c) máximo UFMS: doze semestres.

III - turno de funcionamento: noturno, e sábado pela manhã e à tarde.

Art. 3º O Projeto Pedagógico será implantado a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2023, para todos os estudantes do Curso, exceto para aqueles que tiverem condições de concluir o Curso na estrutura antiga, nos dois semestres posteriores à sua implantação.

Art. 4º Ficam revogadas, a partir de 6 de março de 2024:

- I - a Resolução nº 252, de 3 de dezembro de 2020; e



II – a Resolução nº 299, de 7 de junho de 2021.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 2 de janeiro de 2023, com efeitos a partir de 6 de março de 2023.

CRISTIANO COSTA ARGEMON VIEIRA



Documento assinado eletronicamente por **Cristiano Costa Argemon Vieira, Presidente de Conselho**, em 06/12/2022, às 17:30, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3720347** e o código CRC **BEFE1FA9**.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000095/2022-12

SEI nº 3720347





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Denominação do Curso: Administração

1.2. Código E-mec: 15847

1.3. Habilitação:

1.4. Grau Acadêmico Conferido: Bacharelado

1.5. Modalidade de Ensino: Presencial

1.6. Regime de Matrícula: Semestral

1.7. Tempo de Duração (em semestres):

a) Proposto para Integralização Curricular: 8 Semestres

b) Mínimo CNE: 8 Semestres

c) Máximo UFMS: 12 Semestres

1.8. Carga Horária Mínima (em horas):

a) Mínima CNE: 3000 Horas

b) Mínima UFMS: 3000 Horas

1.9. Número de Vagas Ofertadas por Ingresso: 60 vagas

1.10. Número de Entradas: 1

1.11. Turno de Funcionamento: Noturno, Sábado pela manhã e Sábado à tarde

1.12. Local de Funcionamento:

1.12.1. Unidade de Administração Setorial de Lotação: CÂMPUS DO PANTANAL

1.12.2. Endereço da Unidade de Administração Setorial de Lotação do Curso:
AVENIDA RIO BRANCO 1270 - Corumbá/MS - 79304-020 - CORUMBÁ-MS

1.13. Forma de ingresso: As Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS são regidas pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021; Capítulo VI, Art. 18: O ingresso nos cursos de graduação da UFMS ocorre por meio de: I - Sistema de Seleção Unificada (Sisu); II - Vestibular; III - Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe); IV - seleção para Vagas Remanescentes; V - portadores de visto de refugiado, visto humanitário ou visto de reunião familiar; VI - reingresso; VII - portadores de diploma de Curso de Graduação; VIII - transferência externa; IX - movimentação interna de estudantes regulares da UFMS; X - permuta interna entre estudantes regulares da UFMS; e XI - convênios ou outros instrumentos jurídicos de mesma natureza, firmados com outros países e/ou órgãos do Governo Federal; XII - matrícula cortesia; XIII - transferência compulsória; XIV - mobilidade acadêmica; e XV - complementação de estudos no processo de revalidação de diploma. Ainda, poderão ser estabelecidos outros critérios e





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

procedimentos para ingresso nos Cursos de Graduação por meio de Programas Especiais ou outros atos normativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes);
- Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais—Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto Federal nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Decreto Federal nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Portaria nº 3.284, Ministério da Educação (MEC), de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
- Resolução nº 1, Conselho Nacional da Educação (CNE) / Conselho





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- Pleno (CP), de 17 de junho de 2004, que institui diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 2, CNE/ Câmara de Educação superior (CES), de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
 - Resolução nº 3, CNE/CP, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula;
 - Resolução nº 1, CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução nº 7, CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação —PNE 2014-2024— e dá outras providências;
 - Resolução nº 1, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências;
 - Resolução nº 5, CNE/CES, de 21 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
 - Resolução nº 93, Conselho Universitário (Coun), de 28 de maio de 2021, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 137-Coun, de 29 de outubro de 2021, que aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 93, Coun, de 5 de dezembro de 2014, que altera o art. 39 da Resolução nº 78, Coun, de 22 de setembro de 2011;
 - Resolução nº 107, Conselho de Ensino de Graduação (Coeg), de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento de Estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação, presenciais, da UFMS;
 - Resolução nº 106, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Orientações Gerais para a Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação da UFMS;
 - Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016, que aprova as Regras de Transição para Alterações Curriculares originadas de alterações na normatização interna da UFMS ou atendimento a normativa legal;
 - Resolução nº 16, Conselho de Graduação (Cograd), de 16 de janeiro de 2018, que altera o art. 4º da Resolução nº 105, Coeg, de 4 de março de 2016;
 - Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021 que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
 - Resolução nº 537, de 18 de outubro de 2019, que Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

3.1. HISTÓRICO DA UFMS

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve a sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso. Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620 a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), instituiu departamentos e criou o Curso de Medicina. No ano de 1967, o Governo do Estado criou, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior. Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande, ainda no Estado de Mato Grosso (MT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul (MS), em 1977, foi realizada a federalização da instituição, que passou a se denominar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com sede em Campo Grande, capital do Estado de MS. O Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede em Cuiabá/MT, de acordo com ato do Conselho Diretor nº 5 de 9 de janeiro de 1980. Em 2001, foram implantados os Câmpus em Coxim/MS (CPCX), e em Paranaíba/MS (CPAR), ambos pela Portaria nº 403 de 12 de setembro de 2001. A Resolução do Conselho Universitário (COUN) nº 55 de 30 de agosto de 2004, que aprovou o Regimento Geral da UFMS, previu novas unidades setoriais acadêmicas nas cidades de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Em 2005, foram implantados os Câmpus em Chapadão do Sul/MS (CPCS), pela Resolução COUN nº 59 de 12 de dezembro de 2005, e em Nova Andradina/MS (CPNA), conforme a Resolução COUN nº 64 de 12 de dezembro de 2005. De acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus em Dourados/MS (CPDO) foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo a sua implantação em 1º de janeiro de 2006.

Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPAN). Ainda, naquele ano, foram implantadas na Cidade Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (FAMED), pela Resolução COUN nº 27 de 19 de setembro de 2005; a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), conforme a Resolução COUN nº 40 de 26 de outubro de 2005; e a Faculdade de Odontologia (FAODÓ), pela Resolução COUN nº 39 de 26 de outubro de 2005.

Em 2007, conforme Resolução COUN nº 60 de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a proposta de participação da UFMS no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007.

Em decorrência desta adesão, a UFMS ampliou a oferta de cursos de graduação a partir do ano letivo de 2009 em três novos Câmpus: Bonito (CPBO), implantado pela Resolução COUN nº 90 de 28 de outubro de 2008; Naviraí (CPNV) e de Ponta Porã (CPPP), implantados, respectivamente, pelas Resoluções COUN nº 89 e nº 88, ambas de 28 de outubro de 2008; na Cidade Universitária com a Faculdade de Direito (FADIR), Resolução COUN nº 99 de 10 de novembro de 2008, e a Faculdade de Computação (FACOM), segundo a Resolução COUN nº 44 de 21 de agosto de 2009.

Em 2013, foram criados, pela Resolução COUN nº 25 de 16 de abril de 2013, o Instituto de Física (INFI), o Instituto de Química (INQUI) e o Instituto de





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Matemática (INMA), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), em razão da reestruturação e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). No ano de 2014, foi criada a Escola de Administração e Negócios (ESAN), Resolução COUN nº 96 de 05 de dezembro de 2014.

Em 2017, com a Resolução COUN nº 18 de 21 de março de 2017, foram criados o Instituto de Biociências (ÍNBIO) e o Instituto Integrado de Saúde (INISA), bem como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN); a Faculdade de Ciências Humanas (FACH); a Faculdade de Educação (FAED) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), mediante a extinção dos Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e o do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS). Em 2019, a Resolução do COUN nº 50 de 27 de março, aprovou a extinção do Campus de Bonito.

A UFMS possui cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e a distância, nas vinte e cinco unidades acadêmicas setoriais, sendo dezesseis na Cidade Universitária e nove Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPAQ); Chapadão do Sul (CPCS); Corumbá, o Câmpus do Pantanal (CPAN); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Paranaíba (CPAR); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL), além de atender a EaD em polos nos diversos municípios do Estado.

Outras unidades integram a estrutura da UFMS como a Base de Estudos do Pantanal e de Bonito, o Hospital Veterinário, a Fazenda Escola, a Pantanal Incubadora Mista de Empresas, o Museu de Arqueologia, a Coleção Zoológica, o Biotério, os Herbários, a Micoteca, as Clínicas-escola de Psicologia, as Farmácias-escola, a Clínica de Odontologia, os Escritórios Modelo de Assistência Judiciária, os complexos culturais e poliesportivos (Estádio Esportivo Pedro Pedrossian, Teatro Glaucê Rocha, dentre outros), com a finalidade de apoiar às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo e comunicação e possibilitar o desenvolvimento de atividades técnica, cultural desportiva e recreativa, além de oferecer laboratórios que servem de suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional da UFMS compreende os Conselhos Superiores quais sejam, Conselho Universitário (COUN), Conselho Diretor (CD), Conselho de Extensão, Cultura e Esportes (COEX) e o Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (COPP); as unidades da Administração Central (Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias); as Unidades da Administração Setorial (Câmpus, Faculdades, Institutos e Escola); e as Unidades Suplementares (Agências).

Destaca-se que a estrutura organizacional da UFMS foi reorganizada para melhorar a identidade e o diálogo institucional; aprimorar os procedimentos educacionais, científicos e administrativos simplificando canais e dando mais agilidade aos processos. Dessa forma, a estrutura tem se mostrado mais eficaz e apropriada, pois permite que seja dada mais atenção aos estudantes, tanto da Cidade Universitária quanto dos Câmpus.

Em sua trajetória histórica, a UFMS busca consolidar seu compromisso social com a comunidade sul-mato-grossense, gerando conhecimentos voltados à necessidade regional, como preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Sempre evidenciou a necessidade de expandir a formação profissional no contexto social-demográfico e político sul-mato-grossense. Para concretizar sua missão e seus objetivos, a UFMS atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, firmando-se como instituição que interage na busca de soluções para o desenvolvimento do Mato Grosso do Sul e da sociedade brasileira.

Assim, sua atuação abrange as seguintes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística,





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Letras e Artes. Em busca do atendimento de sua missão, a UFMS propicia e disponibiliza ao ser humano, por meio dos cursos de graduação e de pós-graduação, condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, com respeito a diversidade em um ambiente inclusivo.

3.2. HISTÓRICO DA UNIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL DE LOTAÇÃO DO CURSO (PRESENCIAIS) OU DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMS (CURSOS A DISTÂNCIA)

O Câmpus do Pantanal foi criado pelo Governo do Estado de Mato Grosso, pelo Decreto nº 402, de 13 de novembro de 1967, com a denominação de Instituto Superior de Pedagogia de Corumbá (ISPC), juntamente com o Instituto de Ciências Humanas e Letras, em Três Lagoas, ampliando-se dessa forma a rede pública estadual de ensino superior. O ISPC foi uma estratégia encontrada para tornar efetiva a tentativa malograda de criação, ainda em setembro daquele ano, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Corumbá.

No decorrer de sua história recebeu diferentes nomenclaturas. A primeira modificação ocorreu por meio da Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, quando foi criada a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com a sede em Campo Grande, integrando os institutos já existentes em Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, passando a ser Centro Pedagógico de Corumbá.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, ocorreu a federalização da instituição, com a denominação de Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com sede em Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). Naquele momento, o Centro Pedagógico de Corumbá passou a ser Centro Universitário de Corumbá (Ceuc). A atual denominação ocorreu em 2005, quando se adotou o nome de Câmpus do Pantanal (CPAN).

O CPAN está situado no município de Corumbá, sendo atualmente composto por três unidades. A Unidade I localiza-se na Avenida Rio Branco, nº 1.270 e a Unidade II na Rua Poconé, s/n, ambas no Bairro Universitário e próximo da divisa entre as cidades de Corumbá e Ladário. A Unidade III está instalada na Rua Domingos Sahib, 99 – Bairro Cervejaria, no Porto Geral de Corumbá. Atende, além do município de Corumbá, o município de Ladário e os países limítrofes, em especial a Bolívia.

Visando ao cumprimento do Estatuto em vigência, Resolução nº 35/2011-Coun, e do Regimento Geral Resolução nº 78/2011-Coun, o Câmpus do Pantanal tem buscado a integração regional além de estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na sua trajetória foi marcante o incentivo à qualificação do corpo docente, com a participação contínua no Plano de Capacitação Docente da UFMS. Outro aspecto importante diz respeito ao quadro de Mestres e Doutores, que aumentou significativamente, ampliando a produção científica dos cursos, o desenvolvimento da Iniciação Científica e o aumento na organização de eventos científicos.

O Câmpus do Pantanal está composto por 13 cursos de graduação. De acordo com o ano de criação, período de funcionamento e números de vagas ofertadas anualmente são: Administração (1973) - Noturno (N) - 50; Ciências Biológicas (1986) - Vespertino (V) - 35; Ciências Contábeis (1973) – (N) - 50; Direito (2001) - (N) - 50; Educação Física (2009) - Integral (Matutino-Vespertino) - 50; Geografia (1985) - (N) - 40; História (1967) - (N) - 35; Letras – Português/Inglês (1967) – (N) - 40; Letras – Português/Espanhol (2006) - (M) - 40; Matemática (1975) - Integral (V-N) - 40; Pedagogia (1967) - Integral (V-N) - 45; Psicologia (1967) - Integral (M-V) - 40; Sistemas de Informação (2009) - Integral (M-V) - 50.

São também oferecidos dois Cursos de pós-graduação – nível





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Mestrado: Estudos Fronteiriços (2008) - Integral - 15; Educação (2009) - Pós-Graduação – Integral – 15.

3.3. HISTÓRICO DO CURSO

Vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o Curso de Administração iniciou suas atividades no ano de 1974, com o início da primeira turma, após obter Autorização de Funcionamento do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (CEE), e posteriormente o reconhecimento por meio do Conselho Federal de Educação.

Em 13 de fevereiro de 1978 ocorreu a primeira formatura, colaram grau 4 (quatro) formandos. Nesses 48 anos do Curso já foram formados 634 Bacharéis em Administração, tendo em 2021 uma turma de 29 formandos.

Pela avaliação feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - (Inep), por meio do extinto Exame Nacional de Cursos, implantado em 1996 como parte do sistema de avaliação da educação superior, verifica-se que o Curso consolidou-se com alta qualidade entre os cursos de graduação, tanto da região Centro-Oeste, quanto em nível nacional.

O Curso de Administração do Câmpus do Pantanal participou destas avaliações desde a sua primeira aplicação e foi o único do interior de Mato Grosso do Sul a obter sucessivos conceitos A. Em 1996, 1997, 1999 e 2003 obteve o conceito B e nos anos 1998, 2000, 2001 e 2002, obteve o conceito A.

A partir do ano de 2004 o Governo Federal por consequência da Lei n. 10.861/2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e cria o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), com aplicação trienal, no qual o Curso de Administração do CPAN obteve em 2006 o conceito 4, em 2009, o conceito 4, em 2012 o conceito 2, em 2015 retoma o conceito 4 e em 2018 mantém o conceito 4.

Desde o ano de 2009 o Curso vem renovando o quadro de docentes, por conta das aposentadorias. O Curso conta com um quadro qualificado de docentes pós-graduados composto por uma docente com pós-doutorado, dez doutores, uma mestre cursando doutorado (conclui em 2023) e um especialista.

O Curso desde o seu início tem sido oferecido no período noturno, com uma clientela mista de jovens recém-egressos do ensino médio e trabalhadores de nível técnico de empresas de Corumbá e Ladário que procuram aprimoramento profissional. Por meio das suas atividades, principalmente as de extensão, o Curso tem obtido reconhecimento e valorização pela sociedade, em especial, pelos empresários e gestores.

Atualmente, cada nova turma de ingressantes é composta por sessenta acadêmicos e se pode constatar a importância do Curso para a comunidade local, sendo recorrente as organizações procurarem por acadêmicos e egressos para trabalharem em diferentes tipos de instituições, tanto do setor público como privado, estando entre elas: instituições de ensino superior, instituições financeiras, comerciais, industriais extrativas minerais, prestadoras de serviços, dos governos municipal, estadual e federal, organizações militares e empreendedores.

4. NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

4.1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO DA MESORREGIÃO

Localizada às margens do Rio Paraguai, a Cidade de Corumbá tem ligação rodoviária com a capital do estado pela BR-262, numa distância de 420 Km. Tem ligação rodoviária asfaltada e direta com a Bolívia por meio da rodovia Ramón Gomes permitindo o acesso pavimentado a Puerto Quijarro (6 km), à Puerto Suarez (15 km) e Santa Cruz de La Sierra (600km). Conta também com acesso aéreo,





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

ferroviário e fluvial, com transporte de produtos do agronegócio e mineral. Observa-se a elevada capacidade de escoamento de cargas volumosas pelo rio Paraguai – hidrovía Paraguai/Paraná, durante todo o ano. O que torna a região bastante privilegiada para as empresas extrativas minerais bem como outras aqui instaladas ou a se instalar.

Corumbá tem o privilégio de ser detentor da maior área do Pantanal, um dos biomas mais bem conservados do mundo, além de enormes riquezas minerais, mesmo com quase trezentos anos de exploração. Esta condição permite vislumbrar uma série de oportunidades econômicas para o seu futuro, ao mesmo tempo em que impõe responsabilidades com relação ao uso sustentável destes recursos.

Apesar de possuir importantes forças econômicas nas suas atividades de pecuária e extrativista mineral – manganês e minério de ferro, a economia da cidade de Corumbá-MS vem apresentando diversificação e se destacando também nas atividades de pesca e turismo, comércio e serviços. A arrecadação municipal vem apresentando similaridade com tendências das grandes capitais do país, sendo predominante às receitas proveniente dos setores de comércio e serviços.

Corumbá exerce influência sobre o município de Ladário e é considerado o único centro urbano de significância relativa no Pantanal, exercendo na região as seguintes funções: comerciais (entrepasto de exportação, entreposto comercial regional, comércio de abastecimento para as cidades bolivianas da fronteira e compras), industriais, de serviços (educação e capacitação profissional, administrativos, religiosos, de saúde, militares e sanitários, inclusive para o lado boliviano), cultura (centro de integração cultural fronteiriço e serviços de cultura para a população fronteiriça), turismo e eventos.

Em termos de sustentabilidade econômica da região, constata-se que o crescimento do turismo de pesca e de eventos no município tem desencadeado processo de construção de hotéis, pousadas, barcos-hotel, bares e restaurantes e centro de eventos. A construção da ponte rodoviária sobre o rio Paraguai na região do Morrinho, BR-262 totalmente pavimentada, 70 km antes de se chegar a área urbana da cidade agilizou o acesso à mesma, antes realizado neste local por meio de balsas. Atualmente, o Município de Corumbá está com o Plano Municipal de Turismo em fase de aprovação pelas esferas competentes, de forma que o município se manterá entre os principais polos de atração turística de Mato Grosso do Sul.

A cidade possui também uma importante estrutura fundiária, baseada na grande propriedade. Atualmente Corumbá possui o maior rebanho municipal de gado do país com 1.927.002 cabeças, de bubalinos com 2.775 cabeças e de equinos com 25.719 cabeças, conforme Censo agropecuário 2017 (IBGE, 2017). Por outro lado, os pequenos assentamentos rurais tornaram-se uma realidade a partir da década de 1980, quando por decisão governamental federal eles se inseriram no contexto da economia local, apresentando à comunidade a pequena propriedade e os pequenos produtores rurais.

Outros dados também são relevantes: a posição no contexto sul-americano e o dinamismo da região, a proximidade logística com a saída para o Pacífico, coloca Mato Grosso do Sul como polo estratégico, pois, qualquer um dos traçados usará as principais estradas e cidades do Estado como ligação, em especial Corumbá/MS, impulsionando o setor da produção agropecuária, orgânica ou não, da extração mineral e vegetal, da indústria metalúrgica, e de comércio e serviços, principalmente, o do turismo. A redução de 7 mil quilômetros prevista no percurso Brasil-Ásia deverá acarretar uma mudança do eixo brasileiro Norte-Sul para Leste-Oeste, inserindo Mato Grosso do Sul em bases competitivas, consolidando as cadeias produtivas e os arranjos produtivos locais.

Mato Grosso do Sul, pela sua localização geográfica e pela oportunidade que se avizinha com os investimentos que serão feitos em infraestrutura de





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

transporte para a ligação com o Pacífico, tem facilidade de integração com os principais sistemas de transporte das regiões Leste e Sudeste. Permite também a integração com os principais portos do país, além da facilidade de ligação com os grandes mercados consumidores brasileiros e do Mercosul.

No futuro, o acesso aos portos de Paranaguá e Santos será facilitado pela melhoria da rede ferroviária e hidroviária, e também aos portos do Rio da Prata, pela hidrovia do Rio Paraguai, e ao Oceano Pacífico, pela rota bioceânica, em Iquique, Antofagasta e Arica, no Chile.

Estrategicamente localizada no extremo oeste de Mato Grosso do Sul Corumbá dispõe de eixos viários que permitem inserir o espaço geográfico, podendo integrar uma rede de influência com os países da América do Sul, chegando até o oceano Pacífico, por um lado, e até o oceano Atlântico, por outro, corredor bioceânico. Destaca-se o fato de que o transporte de mercadorias por containeres reforça a viabilidade destes corredores.

Além destas realidades e potencialidades, pode-se ainda destacar que a população economicamente ativa de Corumbá reside majoritariamente na área urbana, tendo em vista que o município tem baixíssima densidade populacional rural. Para a maioria da população, o emprego se destaca como situação mais comum de ocupação, porém se encontra um número significativo de pessoas trabalhando. A taxa de ocupação é de 14,2% (IBGE, 2019).

A população estimada (IBGE, 2019) é de 111.435 pessoas, cuja densidade demográfica é baixa com 1,6 habitantes por quilômetro quadrado. O salário médio mensal dos trabalhadores formais (IBGE, 2017) é de 2,7 salários mínimos. Em relação ao percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo, o último censo demográfico de 2010 apresentou o resultado de 37,6 % da população.

Os indicadores da Educação apresentam uma alta taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade - 94,7 %. O Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) é de 4,6 e dos anos finais do ensino fundamental (Rede pública) é de 4,1. 16.126 matrículas foram realizadas no ensino fundamental e 4.487 matrículas no ensino médio. Corumbá conta com 965 docentes do ensino fundamental e 387 do ensino médio. Totalizam 50 escolas de ensino fundamental e 18 de ensino médio (INEP, 2019).

Em termos de economia, Corumbá possui PIB per capita de R\$ 26.107,73, percentual das receitas oriundas de fontes externas: 73,6 % e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): 0,700. As receitas do município somam aproximadamente R\$ 518 milhões (IBGE, 2019).

É neste contexto de mudanças e potencialidades que o Curso de Administração pode contribuir, neste rico cenário turístico, fomentado pela indústria da mineração e da agropecuária e, portanto, decorrentes necessidades de pessoal qualificado em gestão, empreendedorismo.

4.2. INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

Mato Grosso do Sul tem um dos melhores indicadores da ONU: IDHM - 0,7, entretanto há uma elevada concentração de renda na região e uma concentração da produção em, ainda, poucos produtos agropecuários e um reduzido grau de elaboração e há reduzida inserção internacional. E esses fatores têm exigido ações concretas típicas de qualquer estado menos desenvolvido na área social.

Na região pantaneira concentram-se importantes reservas minerais de manganês, ferro, mármore e calcário que com um bom sistema de abastecimento energético, associado ao sistema de transporte hidro-ferro-rodoviário, assegurará condições excelentes de desenvolvimento deste importante setor, com amplas possibilidades de diversificação da produção, atendendo as principais demandas





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

desse novo mercado importador, como a implantação de polos minero-siderúrgicos e de petroquímico na esteira dos projetos de utilização do gás natural. Portanto, a região de Corumbá passa a ter todas as condições, e agora com novas vantagens comparativas, para um papel de protagonista nesse novo cenário que se apresenta, relevando sua exploração sustentável.

Ultimamente, a cidade tem sido foco e local de debates sobre os rumos de seu desenvolvimento e investimentos, como o caso da implantação de uma Usina Termoelétrica no município de Ladário, tem gerado bastante discussão na sociedade, em especial sobre os impactos ambientais.

Em termos gerais, tem-se tratado o dilema de como manter a preservação ambiental, considerando a riqueza ecológica pantanal e realizar programas de desenvolvimento sustentável. Organizações não-governamentais da área ambiental, com capacidade de pressão política nacional e internacional capazes de inviabilizar programas que possam utilizar de forma sustentável os recursos naturais da região pantaneira, atuam ativamente nessas discussões.

A oferta do Curso de Administração do Câmpus do Pantanal proporciona não só atendimento à clientela estudantil local e regional, como também a melhoria da qualificação profissional de empresários e profissionais das empresas, auxiliando assim na criação e aperfeiçoamento de processos e do desempenho das empresas regionais. Esta assertiva é comprovada pela análise da ocupação dos seus discentes: ao final da última série, a maioria deles já estagiou, está estagiando ou já está empregado em empresas locais em cargos de supervisão intermediária administrativa.

Como observado, o Curso de Administração poderá contribuir com a eficiência da gestão de organizações tanto na esfera pública, privada e terceiro setor. Inserindo pessoas com senso crítico e dotados de conhecimentos para discutir e decidir questões socioambientais e econômicas, como as apresentadas.

4.3. ANÁLISE DA OFERTA DO CURSO NA REGIÃO

A ação educativa não pode perder de vista as necessidades de educação da sociedade em que está inserida bem como o atendimento de diversas demandas relativas às suas áreas de formação/atuação: tecnológicas, da saúde, ambientais, sociais, políticas, entre outras. A ação educativa planejada e possuidora de qualidade permite que os objetivos que se pretendem desenvolver e concretizar junto à sociedade local em um determinado momento histórico, no tempo e no espaço, seja efetivada com alto grau de eficácia e eficiência.

O Curso de Administração/CPAN traz uma especificidade diferenciada da maioria dos cursos do país por estar situado no limite geográfico com a Bolívia e por ter uma extensão territorial correspondente a muitos países da Europa e do próprio Brasil. A primeira cidade brasileira, excetuando-se Ladário, a fazer limite com Corumbá é Miranda-MS, distante 200 km de distância. Esta peculiaridade privilegia o Curso e o Câmpus pois estes tornam-se agentes especiais para o desenvolvimento do processo educacional de nível superior na região, recebendo praticamente a totalidade de seus jovens em idade escolar para o nível superior. Além disso, a cidade e região tem um expressivo potencial turístico, minero-siderúrgico, pecuário, comercial e exportador, atividades que o Câmpus tem a possibilidade e necessidade de atender quanto aos recursos humanos capacitados e aptos para as organizações que neles atuam.

Deve-se ainda destacar que os formados pelo Curso possuem conhecimentos variados e qualificados na área da administração de organizações, de negócios, o que lhes possibilita também tornarem-se empreendedores, ou seja possuírem suas próprias empresas.

A carência na oferta de cursos, em particular de Administração, em cidades mais próximas por si só justifica a necessidade social do Curso e,





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

consequente, o atendimento das demandas das empresas locais e da sociedade em geral. A solução histórica e contextualizada para tais demandas é a de fortalecer o Curso de Administração e os demais do Câmpus do Pantanal, com a consequente ampliação da variedade do portfólio de cursos a serem implementados.

O Curso de Administração do Câmpus do Pantanal mantém uma relação com a comunidade bem constante e tem seu reconhecimento muito pelos projetos desenvolvidos, pelo trabalho dos Estagiários e discentes contratados nas empresas e pela qualidade do Curso como um todo, tanto pela proposta curricular, como pelo corpo docente atual, mas também pela qualidade dos alunos que aqui ingressam. Na medida do possível são realizadas comunicações sociais por meio dos canais institucionais e redes sociais evidenciando todos estes atributos mencionados.

Em termos de oferta, hoje 15 instituições de ensino estão cadastradas no Ministério da Educação para oferecer o Curso de Administração em Corumbá-MS, sendo 14 na modalidade Ead e apenas uma presencial. Em 2019 a Faculdade Selesiana Santa Tereza ofertava o curso de forma presencial e encerrou o ingresso, apenas continuando as turmas que haviam ingressado. Com isso, o Curso de Administração da UFMS/CPAN é o único curso público, ofertado de forma presencial e totalmente gratuito, tornando-se este uma vantagem competitiva.

Destas 15 instituições, apenas as presenciais estão registradas como instituições que fizeram o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Ademais destes fatores, a gratuidade do Curso para os alunos é um diferencial importante na decisão de escolha de curso, visto que muitos discentes não têm condições financeiras para pagar as mensalidades nos cursos privados e à distância.

Atualmente, cerca de 92% dos alunos matriculados possuem vínculo empregatício ou estão vinculados em Estágio remunerado. Além disso, as empresas procuram a Coordenação do Curso para divulgar suas ofertas de trabalho e estágio, fundamentado principalmente a qualidade dos alunos quando comparado com os demais concorrentes disponíveis no mercado de trabalho.

5. CONCEPÇÃO DO CURSO

5.1. DIMENSÕES FORMATIVAS

Os componentes curriculares do Curso foram concebidos a fim de contribuir para a formação do acadêmico como um todo, cobrindo várias dimensões do conhecimento necessárias a um profissional da área. As principais dimensões que permeiam o processo formativo no Curso são: técnica, política, desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

O Curso de Administração/CPAN/UFMS tem como papel, além de contribuir para melhor formação cidadã, melhoria da qualidade de vida dos acadêmicos, dos egressos e de outros integrantes da sociedade de prover as organizações contemporâneas de profissionais competentes para gerenciá-las em um ambiente de alta complexidade e instabilidade. Preocupa-se também com a qualificação e motivação para o empreendedorismo. A Universidade e o Curso são os espaços próprios para criação, transmissão e troca de conhecimento que de forma contínua formem profissionais dotados das qualificações exigidas pelo mercado.

No atual contexto de um mundo globalizado e tecnológico, com relações das mais variadas ordens, sistêmicas e interdependentes, torna-se ineficaz uma abordagem mecanicista, fragmentada e reducionista para um Projeto Pedagógico tradicional de Curso de Graduação em Administração. As novas propostas das Diretrizes Curriculares apontam para a necessidade de desenvolvimento de uma visão de cunho integrado, capaz de promover uma ruptura com a tendência





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

fragmentária e reducionista dos currículos ensejando condições, conforme preceitua o Artigo 2º da Resolução nº 5/2021 do CES/CNE (Diretrizes Curriculares): "Art. 2º O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global".

5.1.1. TÉCNICA

Quanto ao ensino, as disciplinas estão organizadas para promover competências e habilidades aos alunos de forma equilibrada entre as competências sociais e humanas e capacidades analíticas e quantitativas, objetivando uma formação superior eclética e qualificada, constituída por conhecimentos e práticas de formação técnica profissional, cultural, econômica, ética, social e ambientalmente responsável.

Neste aspecto, os conhecimentos técnicos serão trabalhados na forma de conteúdos para que os egressos possam gerar inovações nos modelos de negócios, nos processos operacionais e nas organizações.

Os conhecimentos fornecidos por meio de disciplinas presenciais, à distância, teóricas, práticas e extensionistas incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas. Além disso, com foco para atender as nossas demandas regionais, são trabalhados conhecimentos nas áreas de gestão do turismo, gestão socioambiental, gestão pública e gestão comunitária e inovação social. Também poderão ser trabalhadas em disciplinas optativas que também possuem características das vocações regionais, como agronegócios, internacionalização de empresas, desenvolvimento territorial, entre outros, proporcionando aos egressos, conforme art. 2º da DCN:

- 1 - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador;
- 2 - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- 3 - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
- 4 - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- 5 - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

6 - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

7 - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

8 - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

9 - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional;

10 - responder às demandas sociais e ambientais, proporcionando uma saudável entre as comunidades, organizações e pessoas;

Alinhando-se às orientações da DCN, busca-se, por meio do Curso de Administração CPAN, formar um Administrador contemporâneo, que valoriza indivíduos e grupos, que compreende e respeita as diversidades, que integra de forma saudável as suas atividades e as das organizações em que atua, nas sociedades das quais participa, que contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, sendo capaz de empregá-las e desenvolvê-las, que acolhe e valoriza em seus quadros os portadores de deficiências, que seja um gerador e distribuidor de riquezas, enfim, um administrador em sintonia contínua com as necessidades e anseios do ambiente geral onde se insere.

5.1.2. POLÍTICA

A Dimensão Política diz respeito à formação de um sujeito capaz de compreender as relações de poder, de natureza ideológica, que regulam o ambiente social e o ambiente do trabalho. Diz respeito à compreensão dos processos de exploração, dominação e subordinação que se estabelecem no convívio social e as diferentes formas de manipulação para a consecução dos objetivos de classe.

Diante disso, além das competências técnicas, o projeto do Curso de Administração permite o trabalho educacional envolvendo a sensibilização das questões políticas, nos dois sentidos como tratado na língua inglesa, do **policy** como do **politic** e sua relação com poder, opinião pública, **lobby** e suas implicações sociais.

Para tanto, a estrutura curricular articula este conhecimento diretamente pelos seus componentes curriculares, tendo como conteúdo ementário temas como conceitos de Política e participação política, concepções de Estados, ideologias políticas e econômicas, política e redes de poder e o poder nas organizações e nas possibilidades de atividades entre disciplinas, projetos interdisciplinares e/ou específicos para tratar o tema podendo ser de ensino, pesquisa e/ou extensão.

5.1.3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL

O Curso deve propiciar ao futuro profissional da Administração o desenvolvimento de requisitos pessoais e intelectuais que o tornem capaz de compreender as transformações do mundo contemporâneo por meio de conteúdos curriculares e práticas didático-pedagógicas que exercitem o pensamento, a dúvida, o debate e a crítica, e estimulem a investigação e a proposição de soluções para os principais problemas da sociedade. E ações que torne apto a responder às necessidades reveladas pelo mercado de trabalho por meio de disciplinas e conteúdos voltados para a formação técnica e científica requeridas para a atuação





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

profissional do Administrador, e que incorporem os novos conhecimentos, as novas tecnologias, pensamento computacional e as inovações empresariais, é papel fundamental do Curso de Administração.

O Curso deverá ainda estimular o compromisso dos discentes com a realidade local e regional, considerando-a como um espaço profícuo para a sua inserção social e econômica. Este compromisso será discutido e desenvolvido nas disciplinas de formação básica, tornando-o crítico ao mesmo tempo estimulando-o a se tornar participativo nas atividades sociais, cívicas e voluntárias da região.

No tocante às atividades de pesquisa e extensão, o acadêmico do Curso, respeitadas as suas restrições de tempo como citado anteriormente, é continuamente incentivado e convidado a participar delas. Elas são encabeçadas por professores do Curso e comumente focadas em objetos do ramo da gestão empresarial, pública ou privada, sem no entanto deixar de articulá-las com necessidades mais amplas tais como aquelas demandas sociais possíveis de serem atendidas. Como exemplo podemos citar o projeto de evento acadêmico em conjunto com o Curso de Sistemas de Informação do CPAN, com o tema "Inovação Tecnológica e Gestão", desde 2019, com foco nas transformações tecnológicas que nossa atividade tem exigido considerando os desafios da quarta revolução industrial que estamos vivendo.

Outro projeto é o "Visitas técnicas: integrando teoria e prática no CPAN", desde 2018. Tem conduzido os discentes a diversas organizações tendo como objetivo o conhecimento das realidades e desafios que as gestões destas empresas realizam no dia-a-dia, com oportunidade de fazerem perguntas e tirarem dúvidas sobre o negócio.

Além disso, outros projetos de extensão, pesquisa e ensino tem sido desenvolvidas no Câmpus como: "Comunicação de ações de gestão de pessoas e valor de mercado de organizações listadas no Ibovespa", "Análise de Séries Temporais Aplicada a Finanças Públicas", "Time Enactus UFMS Corumbá", "Elaboração de sistemas de gestão de pessoas", "Bem Viver e participação feminina nas arenas públicas de inovação social: um estudo em Corumbá/MS", "Masculinidades em propagandas: uma análise de gênero a partir da Revista Cláudia", "Ciclo de palestras 'A fronteira a partir do olhar da complexidade'", "A violência de gênero e suas práticas cotidianas na fronteira Brasil Bolívia", "A teoria de gênero como metodologia para a pesquisa na graduação", "Para além dos clássicos: leituras e debates sobre autores e tópicos contemporâneos das Ciências Sociais", "Competências digitais: a formação inicial docente na BNC – formação e na BNCC", "Consultoria especializada em gestão de operações em micro e pequenas empresas de Corumbá e Ladário", "Consultoria especializada em administração de materiais e logística para micro e pequenas empresas de Corumbá e Ladário", "Pesquisas sobre diversidade gênero nas empresas listadas na B3", "Laboratórios Vivos de Inovação Social: comunidade e prática", "Ecossistemas de Inovação Social e Cidades: um estudo na fronteira Brasil-Bolívia", dentre outros.

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul possui dois projetos importantes para todos os **campi** que são a "Semana do Desenvolvimento Profissional", realizada em agosto, com atividades relacionadas ao mercado de trabalho, comportamento organizacional, empreendedorismo, inteligência emocional, liderança, dentre outros; e as campanhas "Eu respeito" abordando temáticas como: Gratidão, Conhecimento, Pessoa, Vida, Profissão, Universidade, Meio Ambiente, Trabalho, A Saúde, Renovação, Sonhos, Integralidade, etc.

A *Empresa Júnior (EJ)* do Curso de Administração, a *Conecta Jr.*, está em funcionamento no Câmpus desde 2018, atende empresas privadas oferecendo seus serviços e atua também com trabalhos sociais, colaborando com associações de comunidades tradicionais, associações de artesãos entre outras, como no caso da *Associação de Mulheres Recicladoras de Corumbá*, na organização documental e





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

em sua gestão.

Atualmente a *Conecta Jr.* é formada não apenas por discentes do Curso de Administração mas também participam discentes dos Cursos de Psicologia, Direito e Sistemas de informação.

Premiada e reconhecida, é considerada "Empresa Júnior de Alto Crescimento" pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores, recebida pelas empresas júniores que cumprem suas metas; certificada pelo "Selo Empresa Júnior 2019", comprovando sua melhor gestão interna e maior credibilidade frente aos **stakeholders**.

Outro item importante para o desenvolvimento dos discentes é o Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Administração/CPAN e Iniciação Científica, item opcional neste projeto pedagógico, possui etapas de planejamento, execução e defesa. Contempla a realização de atividades de pesquisa, extensão e aconselhamento, de aprofundamento intelectual ou de laboratório teórico-prático, orientadas e supervisionadas por um professor, sobre fundamentos, princípio, técnica ou conteúdo abordados na área de administração de organizações.

Além destes, os discentes realizam estágio obrigatório e podem realizar estágio não-obrigatório, atividades ímpares para a articulação de técnicas e demais conhecimentos adquiridos durante o Curso, sob supervisão de campo de um administrador com vínculo na organização concedente e sob orientação de um professor vinculado ao Curso de administração.

5.1.4. CULTURAL

Em termos de atividades culturais, projetos como o de artes circenses, danças, artes marciais, basquete, futebol, vôlei, são oferecidos todos os semestres.

Momentos como o "Show de Verão" da UFMS, Festa Junina, atividades de recepção dos calouros e outras atividades fazem parte dos diversos eventos científicos e culturais realizados pelos cursos do Câmpus, como shows, poesias, teatros e demais exposições artísticas que abrihantam os eventos e proporcionam uma experiência cultural privilegiando as que são produzidas na região pantaneira.

5.1.5. ÉTICA

As questões éticas são desenvolvidas em quatro frentes: a ética no campo da atuação como elemento na construção curricular; a ética no desempenho das atividades científicas; a ética no comportamento social durante a vida acadêmica; e a ética como conteúdo no currículo.

Orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração, quando apresenta as competências e habilidades do profissional a ser formado estabelece que o profissional formado deverá ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.

Além disso, em termos éticos são deveres do profissional de Administração:

- Exercer a profissão com zelo e honestidade;
- Defender os direitos e interesses do cliente;
- Guardar sigilo sobre o que saiba em razão do exercício profissional lícito de seu ofício;
- Manter independência técnica na orientação de serviços, sem abdicar de sua dignidade e prerrogativas, seja como profissional liberal ou empregado;
- Empenhar-se, continuamente, em seu aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Zelar por sua reputação pessoal e profissional, bem como pelo prestígio e dignidade da profissão; e
- Esclarecer o cliente sobre a função social da organização e a necessidade de preservação do meio ambiente.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Temas estes trabalhados de forma transversal nas disciplinas e nas atividades extra classe.

Uma segunda questão são as relacionadas à ética científica. Neste aspecto, os discentes são orientados para a utilização do conhecimento de forma responsável e em benefício do coletivo. Mesmo nos casos de evidências científicas específicas para organizações, elas devem ser delineadas e julgadas com base no bem coletivo.

Neste caso, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foi criado no âmbito desta Instituição pela Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, estando credenciado para exercer suas finalidades junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde desde o dia 18 de março de 1997.

Conforme Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, que, ao analisar e decidir, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes. Os CEP's são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEP é um órgão consultivo, educativo e fiscalizador. Os trâmites e processos dentro do Comitê de Ética seguem as normas estabelecidas nas resoluções e regulamentos próprios do comitê.

A terceira questão sobre o comportamento ético durante todo o período em que está matriculado como estudante da UFMS, provém das orientações dos docentes e técnicos sobre como os estudantes devem se portar em todos os espaços sociais. Isto inclui desde a maneira como os trabalhos são preparados até as atividades desenvolvidas no contexto social do Curso, a correta citação de referências bibliográficas usadas em pesquisa, o respeito na interação acadêmico/professor dentro e fora da aula, respeito aos prazos, além da realização de atividades e avaliações sem fraudes acadêmicas tais como o plágio e cópia ilegal de respostas.

A última questão sobre questões éticas, são as consideradas nos componentes curriculares, tratando temas conceituais e aplicados sobre as relações entre filosofia, moral, ética e organizações.

5.1.6. SOCIAL

As ações do Curso ainda devem proporcionar aos alunos a sensibilização quanto às questões socioeconômicas locais e regionais, contribuindo para sua inserção neste ambiente. Discussões como gestão das organizações e seus impactos no meio ambiente, o qual incluem as comunidades e demais estruturas sociais, são importantes para o desenvolvimento do pensamento crítico e participativo no desempenho profissional enquanto egresso.

Temas como relações pessoais, interpessoais, convivência em grupos, autodomínio, autoconhecimento, capacidade de concentração, respeito, iniciativa, determinação, autoestima, perseverança, competências voltadas para a conservação do meio ambiente, gerenciamento de conflitos, visão organizacional, respeito às diferenças, etc. são relevantes para a formação ética e comprometida dos egressos.

Para tanto, além de temas que abordem estas questões por meio das disciplinas curriculares, o Câmpus do Pantanal tem desenvolvido projetos abertos a comunidade e aos discente como a Campanha "Eu Respeito" oferecendo palestras e atividades sobre os temas: meio ambiente, mundo do trabalho, gratidão, respeito à





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

vida, conhecimento, saúde, os sonhos, etc. Nestas atividades são envolvidos professores, técnicos e discentes dos diferentes cursos do câmpus, trabalhando de forma interdisciplinar estes temas.

O Curso também estimula os alunos a participarem de ações sociais e voluntárias contando, inclusive, como horas de atividades complementares.

5.2. ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Embora a maioria dos estudos organizacionais sejam realizados de forma disciplinares, as organizações possuem natureza sistêmica, são agremiações complexas que atuam de forma interdependente tanto de setores como de áreas específicas da administração, como o marketing ou gestão de pessoas.

Portanto, ações interdisciplinares podem contribuir na formação dos discentes proporcionando um olhar mais pontual para esta questão da natureza sistêmica das organizações e sua relação com o ambiente.

Para tanto, o currículo do Curso foi estabelecido de forma que os conhecimentos são distribuídos num **continuum** passando por uma linha de conhecimentos que se relacionam com o caminhar dos alunos nas estrutura curricular semestralizada. Neste aspecto, a trajetória se inicia com os conhecimentos de humanidades, econômicos, sociais, filosóficos e das histórias das teorias das organizações, elaborando um alicerce sólido para interagir com os conteúdos técnicos, como marketing, finanças, pessoas, organização e métodos, produção, estratégia e outros, e por último, solidificando para receber os conteúdos avançados como gestão do turismo, socioambiental, tópicos especiais, etc.

Também poderão ser propostos em temas transversais nas disciplinas ou em um conjunto de disciplinas com ações de discussões temáticas, proposição conjunto de projetos, atividades de extensão, avaliações, a partir das seguintes temáticas sugeridas:

- a) Gestão socioambiental em comunidade menos favorecidas;
- b) Diagnósticos e proposições para organizações sociais;
- c) Gestão da cultura;
- d) Gestão do patrimônio histórico e cultural;
- e) Impactos sociais do desenvolvimento científico e tecnológico;
- f) Evolução dos conceitos da ciência e obstáculos epistemológicos;
- g) Artefatos tecnológicos;
- h) Sistemas e suas formas de interação;
- i) Desenvolvimento científico e desenvolvimento econômico e social;
- j) A universidade e sua interação com a sociedade;
- k) O desenvolvimento humano e a inserção no trabalho;
- l) Tecnologias de Informação e Comunicação e seu impacto nas organizações;
- m) O uso ético do conhecimento.

Estas propostas de temas podem ser trabalhadas de forma associada em diversas disciplinas e projetos de ensino, extensão e pesquisa, podendo inclusive, serem trabalhados mais de um tema por atividade.

As temáticas Relações Étnico-raciais e Libras são trabalhada por meio de disciplinas específicas optativas. Estes temas e outros temas como Direitos Humanos, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética podem ser trabalhados em disciplinas do Curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problemas nas quais estes aspectos podem ser discutidos por exemplo.

Cabem aos professores, dentro de sua autonomia didática, científica e filosófica propor estas atividades e ao Colegiado do Curso e o Conselho do Câmpus





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

aprovarem a oferta das disciplinas optativas.

5.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES

O Colegiado de Curso do Curso de Administração promoverá as seguintes ações para promover a integração entre as componentes curriculares:

1. Discussão pedagógica entre os docentes do Curso antes do início de cada ano letivo. Estes diálogos têm por objetivo a apresentação por parte dos docentes de seus planejamentos para o ano letivo de modo a buscar sinergias e temáticas comuns às disciplinas alocadas no mesmo semestre letivo e disciplinas que compõem os diferentes campos de formação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração apresentem os conteúdos fundamentais para a formação do acadêmico: Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do Curso.

Cada campo de formação possui sua própria sinergia e organização cronológica de distribuição de seus conteúdos, contudo, elas podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar nos projetos, atividades de extensão, avaliações das disciplinas, em temas transversais, dentre outros.

2. Encontros semestrais entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de alunos com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares. Nestes encontros, acadêmicos com problemas de aprendizagem em uma ou mais disciplinas terão sua situação analisada e buscar-se-ão alternativas para que essas dificuldades sejam superadas.

3. Produção de materiais didáticos e/ou casos de ensino que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes. A partir da elaboração desses materiais pretende-se que os acadêmicos coloquem em diálogo os conhecimentos adquiridos nas disciplinas desenvolvidas naquele semestre e em semestres anteriores.

4. Discussão por meio das reuniões do Colegiado de Curso do Curso de Administração para promover resoluções de dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades do Curso e a construção coletiva de soluções para essas dificuldades.

Para as disciplinas que serão ministradas utilizando tecnologias de comunicação e informação, a interação entre professores e coordenação do Curso se dará por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com base no sistema **Moodle** disponível no Sistema Acadêmico (Siscad) para utilização dos professores, o qual gera relatórios de atividades que podem ser acompanhados pela Coordenação do Curso. Além disso, como os docentes e discentes residem na mesma localidade, poderão ser contemplados nas reuniões apresentadas nos itens anteriores.

5.4. PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

A definição do perfil do egresso de um curso superior é uma tarefa muito importante, talvez a mais importante do Curso. Somente a partir desta definição poder-se-á definir a matriz curricular com as disciplinas, seus objetivos e suas ementas; a seriação ou semestralização e a carga horária; e até a dinâmica das aulas. Em analogia à atividade de planejamento de uma empresa, pode-se dizer que a definição do perfil profissiográfico do egresso está para um curso superior assim como a definição de objetivos está para uma organização.

Ele indica o conjunto de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes desejados para o indivíduo ao final de sua formação. Sendo assim, o perfil profissiográfico do egresso revela a ação educativa do conjunto de disciplinas que





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

forma um curso superior diante das necessidades da sociedade, onde a instituição de ensino está inserida. O perfil desejado do egresso, previsto neste Projeto Pedagógico, visa atender às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, previstas na Resolução Nº 5, de 14 de Outubro de 2021, da Câmara de Educação Superior e que estejam coerentes com as Políticas Institucionais de Ensino, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com isso, espera-se que o egresso do Curso de Administração do CPAN seja capaz de:

- Fazer uso de ferramentas administrativas com raciocínio lógico, analítico e computacional para administrar organizações públicas e privadas;
- Integrar conhecimentos para criar de forma inovadora modelos de negócios sustentáveis.
- Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica, compreendendo o ambiente, os processos, os cenários e suas inter-relações ao longo do tempo.
- Analisar problemas e oportunidades no ambiente de negócios e recomendar soluções.
- Gerenciar conflito, ter capacidade de liderança e de relacionamento interpessoal.
- Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades.
- Ter uma visão estratégica capaz de avaliar possíveis impactos políticos, sociais, econômicos e ambientais nas organizações;
- Possuir uma visão global e capacidade de pensar independentemente (aprender a aprender) desenvolvendo conhecimentos e estratégias para a administração de operações e empreendimentos em geral;
- Compreender os sistemas de informação e desenvolver um pensamento computacional.
- Realizar previsões em ambientes macroeconômicos e microeconômicos, e com capacidade de elaboração de ações estratégicas.
- Gerenciar recursos, estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.
- Integrar áreas do conhecimento e saberes desenvolvendo habilidades administrativas únicas que facilitem a tomada de decisões em ambientes cada vez mais incertos e competitivos;
- Articular conhecimentos científicos à prática profissional, ao progresso social e ao desenvolvimento sustentável;
- Atuar de forma crítica e criativa nas organizações;
- Ter iniciativas, vontade política, administrativa e determinação capazes de proporcionar mudanças no ambiente empresarial;
- Adaptar-se as realidades organizacionais transferindo conhecimentos adquiridos em seu campo de atuação profissional, na vida e na experiência cotidianas;
- Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Realizar consultorias e perícias elaborando pareceres, diagnósticos e soluções às organizações;
- Comunicar-se e expressar-se de maneira compatível com o exercício profissional;
- Atuar com espírito empreendedor e aprender de forma autônoma;





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- Realizar consultorias em organizações com métodos e técnicas apropriadas;
- Lidar com temas transversais como: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural, Relações Étnico Raciais e Direitos Humanos.
- Estar preparado para atuar nas áreas de Gestão do Turismo, Gestão Comunitária e Gestão Socioambiental.

Observa-se que o perfil do egresso do Curso de Administração/CPAN preconiza um profissional qualificado, crítico, polivalente, criativo e com grande capacidade de adaptação às novas situações. Deverá enfatizar a formação do futuro administrador generalista e ao mesmo tempo especializado na prestação de serviços em geral. O novo profissional deve ter acesso a uma proposta que o capacite a atuar em um mundo com a economia altamente globalizada e com novos paradigmas de administração, seja em termos regionais, nacionais e internacionais.

Estas características direcionam o desenvolvimento do profissional em Administração com forte ênfase em uma formação generalista. A formação generalista requer que o aluno consiga estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as suas atitudes, situando-se num contexto global, por meio de uma visão crítica, tanto de si próprio, quanto da realidade da qual se insere. Este processo o levará a adquirir segurança, autoconfiança e capacidade técnica e intelectual para o exercício do trabalho de Administrador em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento administrativo e das práticas específicas de sua produção e aplicação. A formação do profissional com um perfil generalista deve ainda se pautar num conjunto de conhecimentos não só da Administração, mas das demais ciências que lhe permita compreender o ser humano e o ambiente empresarial, econômico, tecnológico e social, desenvolvendo suas atividades que promovam o desenvolvimento regional, sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

Por fim, é esperado do profissional possa trabalhar em equipe interdisciplinar e multiprofissional com a consciência da cidadania e a manifestação de sólidos princípios éticos em sua atuação no mercado, no trato com as populações receptoras e em relação ao ambiente natural e cultural.

5.5. OBJETIVOS

O Curso de Administração/CPAN tem como objetivo proporcionar formação técnica e humanística sistêmica, que habilite o Administrador a atuar de forma empreendedora e inovadora e tomar decisões nas organizações compreendendo as inter-relações e interdependências destas com o meio físico, social, político, econômico, tecnológico e cultural no qual estão inseridas, em especial para a região do Pantanal sul-mato-grossense da região de Corumbá-MS. Esta formação deve proporcionar uma visão holística voltada para práticas competentes, responsáveis e éticas.

A realização das finalidades propostas tem os seguintes objetivos específicos:

- Os egressos do Curso devem possuir habilidades e competências para atuarem de forma empreendedora, inovativa e com responsabilidade socioambiental, pensamento computacional, para atender as demandas socioeconômicas da região do Pantanal da região de Corumbá, em especial para as atividades do agronegócio, turismo, comércio e gestão pública.
- Os discentes que concluírem o Curso devem atuar de forma a articular os conhecimentos do campo da administração de forma sistêmica e holística.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- Os estudantes formados devem ser capazes de utilizar o método científico e ferramentas de diagnóstico de gestão para desenvolver pesquisas e práticas contribuindo com a resolução de problemas e aproveitamento oportunidades.
- Os egressos devem demonstrar comportamentos e competência de liderança, estimulando seus liderados a desenvolverem seus trabalhos de forma empreendedora, engaja e comprometida com os objetivos organizacionais, sociais e ambientais.
- Os egressos devem atuar com ética, comprometimento socioambiental, sensível às questões dos direitos humanos e diversidade (gênero, étnico-racial, religiosa, classe socioeconômica, cultural, saúde, etc.).
- Os acadêmicos formados devem atuar de forma harmônica e equilibrada entre os objetivos e os interesses dos negócios e necessidades dos trabalhadores, da sociedade e do meio ambiente.
- Os discentes formados devem possuir competências para interagir e atuar com a diversidade de tecnologias, sistemas de informações gerenciais no desenvolvimento do empreendedorismo digital e **startups**.
- Os egressos devem ser capazes de exercer a cidadania, estando capacitados a cuidar do meio ambiente local, regional e global, em busca do equilíbrio do meio.
- Os egressos do curso devem estar capacitados a agir em defesa da dignidade humana em busca da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

5.6. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Administração tem como foco disciplinas de formação básica, profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias e complementares, campos relativos aos processos e pensamento crítico em gestão de organizações tendo em vista a aplicação de técnicas, análises e uso de novas tecnologias serem indispensáveis às organizações que objetivam o aumento de sua produtividade, a melhoria de qualidade, sustentabilidade e, conseqüentemente, a melhoria da sua competitividade. A formação acadêmica compreende, além das disciplinas obrigatórias e optativas, a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório, Atividades de Extensão, Atividades Complementares e opcionalmente a realização de Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Orientadas de Ensino e Estágio Não Obrigatório. As abordagens teóricas e práticas objetivam formar profissionais especializados responsáveis pela gestão de organizações, sejam de natureza pública ou privada.

Os acadêmicos são estimulados na articulação permanente com o campo de atuação do profissional, com ênfase na transdisciplinaridade e possibilidade de articulação direta com a pós-graduação, além de forte vinculação entre teoria e prática, e valorização do ser humano. São considerados os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e as novas demandas da sociedade e do mundo do trabalho, promovendo postura isenta de qualquer tipo de discriminação, e comprometimento com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Desta forma o emprego de metodologias para projetar soluções, para tomar decisões e, para desenvolver processos de melhoria contínua, favorecem as competências a serem desenvolvidas em graus de profundidade e complexidade crescentes ao longo do percurso formativo, de modo que os alunos busquem, integrem, criem e prosperem com participação colaborativa e mais efetiva.

A formação do acadêmico do Curso de Administração será orientada por um conjunto de normas e procedimentos que definem um modelo de sistema de





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

ensino embasado no Regimento Geral da UFMS e no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFMS.

As atividades desenvolvidas e propostas pelos docentes devem contemplar as particularidades dos estudantes, principalmente daqueles com necessidade de atendimento especial e/ou diferenciado, e devem promover a autonomia de aprendizado do discente, a interdisciplinaridade e flexibilidade curricular, a articulação teoria-prática e a integração ensino-pesquisa. O raciocínio lógico, o planejamento, o trabalho em grupo, a criatividade, a reflexão, a avaliação crítica, a capacidade de investigação científica e a capacidade de expressão oral e escritas são habilidades incentivadas durante o Curso. Diversas metodologias de ensino, atividades e recursos são utilizadas (de forma isolada ou em conjunto), de acordo com as aptidões a serem desenvolvidas nos acadêmicos, objetivando estabelecer um ambiente propício à aprendizagem.

As seguintes metodologias de ensino poderão ser utilizadas: Aulas expositivas (apoiadas por equipamentos audiovisuais); Aulas com atividades individuais ou em grupo; Estudos com questionários ou listas de exercícios; Aulas práticas em laboratórios; Projetos individuais ou em grupo; Estudos dirigidos individuais ou em grupo; Apresentação de seminários pelos acadêmicos; Grupos de discussão e debates; Estudos de caso; Leitura de artigos técnicos e científicos; Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem para leitura de textos, discussões e realização de atividades; Elaboração de textos, relatórios, monografias e artigos científicos; Atendimento extraclasse pelos professores; Atendimento extraclasse por monitores de ensino; Realização de pesquisa bibliográfica (em livros e artigos de conferências e periódicos) na biblioteca da instituição e em recursos disponíveis na Internet (como o Portal CAPES); Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e outras ferramentas; realização de estágios; visitas técnicas; atividades complementares; atividades orientadas de ensino, participação em monitorias de ensino (com o acadêmicos atuando como agente difusor do conhecimento); participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, sob orientação de docentes do Curso; participação em programas de iniciação científica; participação em eventos técnicos e/ou científicos (como palestras, seminários, jornadas, minicursos, encontros, fórum, congressos, entre outros); participação em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional; participação na organização de eventos técnicos e/ou científicos locais; participação em cursos de línguas estrangeiras (oferecidos pela UFMS); participação em eventos culturais; participação em atividades de extensão de caráter social e comunitário.

A utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação serão utilizadas como propostas de apoio ao processo de ensino aprendizagem, tendo cada docente a autonomia em definir a melhor estratégia de ensino e quais ferramentas contribuirão para o desenvolvimento dos alunos. A UFMS disponibiliza a plataforma Moodle (AVA) para ser utilizada como repositório de conteúdos para as disciplinas presenciais e para disciplinas à distância, uma excelente mediadora. Está disponível os produtos e ferramentas **Google** como **Google Classroom, Forms, Docs, Drive** ilimitado, etc. Além disso, pela Agência de Educação à Distância da UFMS, os professores tem acesso ao catálogo de recursos digitais.

Seguindo a prerrogativa da Portaria MEC 2.117/2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais, as componentes curriculares do Curso poderão ter carga horária parcial ou total na modalidade a distância, observado o limite de carga horária previsto na Portaria MEC 2.117/2019 e demais normativas institucionais. As componentes curriculares serão ministradas por profissionais capacitados, com formação específica, com material didático específico, com metodologias inovadoras e uso integrado de tecnologias digitais. A oferta das componentes curriculares na modalidade a distância se dará de forma articulada com os demais componentes





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

presenciais, seguindo critérios e normativas institucionais que preveem credenciamento obrigatório para docentes por meio de realização de curso de capacitação, atendimento às exigências específicas para elaboração de plano de ensino, produção e curadoria de materiais didáticos digitais e exercício da tutoria integrada à docência. Esse acompanhamento sistemático será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS - Moodle (AVA UFMS) e de outras ferramentas de apoio, que sejam acessíveis aos estudantes. Nas componentes curriculares ofertadas a distância, o professor responsável por ministrar a disciplina exercerá o papel de professor tutor, atrelando à docência as atividades de tutoria, mediação e acompanhamento dos estudantes, que se integram ao trabalho pedagógico nesse contexto. Nessa perspectiva, a tutoria está integrada à docência, no sentido da mediação pedagógica, da orientação constante, da comunicação, do acompanhamento, do desenvolvimento da autonomia de aprendizagem, do feedback, da avaliação e da personalização da aprendizagem. As disciplinas ofertadas parcial ou totalmente a distância, além de utilizar as metodologias propostas para todo o Curso, utilizarão obrigatoriamente o AVA UFMS, regulamentado pela instituição e disponível em ava.ufms.br, com recursos tecnológicos e recursos educacionais abertos, em diferentes suportes de mídia, visando o desenvolvimento da aprendizagem autônoma dos estudantes. Assim o professor poderá dinamizar a composição do material didático no AVA UFMS com a utilização de livros, e-books, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários, **podcasts**, revistas científicas, conteúdos interativos, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, aplicativos para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros. No âmbito das ofertas das unidades curriculares, o AVA será utilizado como ponto focal para o gerenciamento das atividades acadêmicas dos estudantes, para acesso dos materiais e recursos das disciplinas e também para realização de atividades que envolvam trabalho colaborativo, pensamento crítico e desenvolvimento de competências necessárias ao exercício profissional. A UFMS possui plano de avaliação das atividades de Tutoria e do AVA, que são avaliados periodicamente pelos estudantes e equipe pedagógica durante os processos de avaliação realizados pela CPA, os resultados das avaliações serão utilizados para nortear o planejamento de melhorias, ações corretivas e aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No caso de identificação de necessidades de capacitação de tutores, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) realizará planejamento de cursos institucionais com a finalidade atender as necessidades identificadas.

Para ofertar disciplinas parcial ou totalmente a distância o professor responsável deverá estar credenciado pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead).

A tutoria nas disciplinas parcial ou totalmente a distância no Curso tem o objetivo de proporcionar aos estudantes um acompanhamento personalizado e continuado de seus estudos, utilizando diferentes tecnologias digitais para orientação, motivação, avaliação e mediação do processo de ensino e aprendizagem, em constante articulação com a Coordenação de Curso, com outros docentes e com outros tutores, quando for o caso. A tutoria poderá ser exercida pelo próprio professor da disciplina. A frequência na carga horária a distância nas disciplinas será computada de acordo com as atividades realizadas pelos estudantes. Para cada 17h de carga horária a distância da disciplina, o estudante deve desenvolver, no mínimo, uma atividade avaliativa a distância.

As disciplinas oferecidas pelo curso poderão ter em sua oferta, parte ou total de sua carga horária definidas como atividades de extensão, proporcionando ações práticas desenvolvidas pelos alunos e supervisionada pelo professor, como também gerando impacto na comunidade atendida.

Serão usadas metodologias para contemplar os alunos com necessidade





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

de atendimento especial, com dificuldade de aprendizado, transtorno do espectro autista ou superdotado, sendo que a metodologia dependerá do tipo de necessidade especial. Assim, serão considerados os princípios do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que visa oferecer meios para que os grupos citados (pessoas com deficiências, altas habilidades e TEA) possam ter subsídios que garantam mais que o acesso, mas a permanência e o sucesso na formação do Ensino Superior. Essas ações ocorrerão em parceria com a Seaaf/Proaes e os professores do Curso de Administração.

5.7. AVALIAÇÃO

Epistemologicamente o Curso atua em duas concepções avaliativas: objetiva e subjetiva. Embora seus fundamentos filosóficos sejam divergentes, os dois modelos possuem limitações e oportunidades para verificação do **status** de aprendizagem e evolução dos alunos, dos professores e do Curso.

A utilização do modelo objetivista de avaliação, proveniente da filosofia positivista, entende as instituições como não inseridas no meio ou fenômeno que observa, ou neste caso, que avalia. Neste aspecto, esta concepção e seus modelos de avaliação/pesquisa, prescrevem a redução de fenômenos naturais em recortes, pretendendo que a soma destes respondam pela totalidade da realidade observada.

Esta concepção prevê a utilização de métodos quantitativos com respostas esperadas para avaliação da aprendizagem que, embora não consiga verificar com eficiência se o aluno atingiu o entendimento completo do conteúdo e tenha desenvolvido as habilidades e competências prescritas neste projeto, ainda assim, trata-se de uma forma de realizar importantes diagnósticos para verificação não apenas do aluno mas também como um instrumento de monitoramento da prática docente.

Em termos da concepção subjetivista, o professor em interação com o aluno assume papel de protagonista da articulação dos conhecimentos, na qual os sujeitos predominam sobre o objeto de conhecimento.

Neste aspecto, os modelos avaliativos são realizados por meio de trocas entre professor e aluno, não tendo muita importância a objetividade de assimilação do conhecimento, mas o quanto o aluno consegue articular o conhecimento com sua realidade de forma crítica, relativista e flexível.

Assim, enquanto a abordagem objetivista permite a realização de diagnósticos para direcionamento e alinhamento das competências e habilidades previstas neste projeto, a abordagem subjetivista propõe reflexões críticas destas competências e habilidades, fundamentada em lacunas teóricas, realidades sociais, ambientais, econômicas e, inclusive, no próprio processo avaliativo.

Em termos de estruturas normativas, atendendo as diretrizes estabelecidas para o planejamento da UFMS, como as observadas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, são desenvolvidas para acompanhamento do desempenho acadêmico, estabelecendo critérios gerais para realização.

Contudo, os professores tem autonomia didática para flexibilizar seu modelo de avaliação de acordo com seu posicionamento ontológico e as bases epistemológicas aqui apresentadas, tendo como base avaliações nas formas: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação diagnóstica permite aos professores compreender o perfil dos estudantes permitindo orientar a prática pedagógica no Curso de Administração. Essa avaliação ocorre a partir da coleta de dados sobre o perfil dos estudantes em termos de questões socioeconômicas, de acesso a tecnologia, de conhecimentos gerais e de informática necessários à realização do Curso. Tais informações são coletadas a partir de instrumentos que são apresentados aos estudantes já no momento da seleção, como o questionário socioeconômico.

Entretanto, outras formas de realização de avaliação diagnóstica são





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

utilizadas pelos professores na interação a partir do início das aulas. Destaca-se ainda que a Coordenação do Curso realiza reuniões e observa as avaliações emitidas pelos alunos e professores na avaliação institucional no sentido de identificar aspectos que facilitem o conhecimento do perfil dos estudantes.

Ainda sobre a avaliação diagnóstica, é importante frisar o papel da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das reuniões do Curso, com apoio de todos os professores do Curso e dos representantes dos acadêmicos, nas quais muitos aspectos das dificuldades dos acadêmicos são discutidos, permitindo reflexão e mudanças nas estratégias pedagógicas e, conseqüentemente, na relação ensino-aprendizagem.

A avaliação formativa se dá a partir da observação do desempenho individual dos acadêmicos, buscando compreender quais dificuldades se apresentam pelos estudantes para seu processo de aprendizagem, permitindo assim, intervenções pedagógicas individuais. O aluno será mais capaz de compreender suas dificuldades em termos de seu próprio processo de aprendizagem e da sua capacidade cognitiva. O professor será capaz, a partir da avaliação formativa, de reestruturar sua prática pedagógica, encaminhando o processo para um modelo que faça mais sentido para o acadêmico.

Por fim, a avaliação somativa permite, conforme solicitado pelos regulamentos da UFMS, a atribuição de notas/conceitos para o acadêmico, isso de forma a contemplar e integrar as demais formas de avaliação. Tal perspectiva permite que acadêmico e professores possam atuar no sentido de rever o processo de aprendizagem realizando a autoavaliação de todo o processo.

Destaca-se que no Curso de Administração são realizadas: a) avaliações multidisciplinares, (envolvendo aspectos de uma ou mais disciplinas do semestre); b) trabalhos integrados (atividades práticas junto à organizações/empresas/mercado); c) visitas técnicas; d) seminários em grupo e individual; e) realização de plano de negócio; f) prova optativa e atividades diversificadas, como exemplo: discussão de caso, questionário dissertativo ou de múltipla escolha, leituras dirigidas, entre outras.

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

Na UFMS as orientações sobre avaliação do público da educação especial estão a cargo da Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), vinculada à Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diies), dentro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes). Dada a especificidade da educação especial, é realizada uma análise criteriosa para o encaminhamento adequado a partir do suporte da Seaaf.

6. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

6.1. ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO DE CURSO

De acordo com o Art. 46, do Estatuto da UFMS, aprovado pela Resolução nº 93, Coun, de 28 de maio de 2021, e pelo Regimento Geral da UFMS (Art. 16, Seção I do Capítulo V) a Coordenação de Curso do Curso de Graduação será exercida em dois níveis:

- a) em nível deliberativo, pelo Colegiado de Curso;





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

b) em nível executivo, pelo Coordenador de Curso.

De acordo com o Art. 14 do Regimento Geral da UFMS, aprovado pela Resolução nº 137, Coun, de 29 de outubro de 2021, compõem o Colegiado de Curso de Graduação: quatro docentes da Carreira do Magistério Superior lotados na Unidade da Administração Setorial de oferta do curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução; e um representante discente matriculado no respectivo curso, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Ainda, o Art. 16 do Regimento estabelece que ao Colegiado de Curso de Graduação compete: I - aprovar os Planos de Ensino das disciplinas da estrutura curricular do Curso; II – garantir coerência entre as atividades didático-pedagógicas e as acadêmicas com os objetivos e o perfil do profissional definidos no Projeto Pedagógico do Curso; III – manifestar sobre as alterações do Projeto Pedagógico do Curso; IV – aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos; V – aprovar o Plano de Estudos dos estudantes; VI – manifestar sobre a alteração, a suspensão e a extinção do Curso; VII – propor estratégias para atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), em relação aos indicadores de desempenho do curso; VIII - fixar normas em matérias de sua competência; e IX – resolver, na sua área de competência, os casos não previstos no Art. 16.

6.2. ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução nº 537/2019, Cograd:

Art. 6º São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - propor estratégias de integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - sugerir ações no PPC que contribuam para a melhoria dos índices de desempenho do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Graduação;

V - atuar no acompanhamento, na consolidação, na avaliação e na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, na realização de estudos visando a atualização periódica, a verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e na análise da adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e

VI - referendar e assinar Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar que comprove a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo, nas bibliografias básicas e complementares de cada Componente Curricular.

VII – Elaborar a cada 2 anos relatório de acompanhamento do PPC.

6.3. PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Segundo o art. 50. do Estatuto da UFMS, o Coordenador de Curso de Graduação será um dos professores do Colegiado de Curso, lotado na Unidade da Administração Setorial do Curso, eleito pelos professores que ministram disciplinas no Curso e pelos acadêmicos, com mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução para o mesmo cargo.

O Coordenador de Curso deverá ser portador de título de Mestre ou de Doutor, preferencialmente com formação na área de graduação ou de pós-graduação **stricto sensu** do Curso. Como sugestão para uma boa gestão, o





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Coordenador poderá, em seu período de exercício, fazer o Curso de Capacitação para Formação de Coordenadores de Curso ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (AGEAD).

6.4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A organização acadêmico-administrativa no âmbito da UFMS encontra-se descrita no Manual de Competências UFMS 2022.

O controle acadêmico encontra-se atualmente informatizado e disponibilizado aos professores e às Coordenações de cada curso de graduação. O acesso ao Sistema de Controle Acadêmico e Docente (Siscad) funciona como um diário eletrônico com senha própria e acesso através de qualquer computador ligado à Internet. Nele, os professores lançam o plano de ensino de cada disciplina, o calendário de aulas, ausências e presenças, o critério e fórmula de cálculo das diferentes avaliações e o lançamento de notas e conteúdos.

O sistema Siscad permite a impressão de listas de chamada ou de assinatura na forma do diário convencional, o quadro de notas parcial ou final do período letivo e a ata final, com a devida emissão do comprovante, é enviada eletronicamente para a Secretaria de Controle Escolar (Seconte), secretaria subordinada à Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (Digac), vinculada à Pró-reitoria de Graduação

(Prograd), responsável pela orientação e acompanhamento das atividades de controle acadêmico, como execução do controle e a manutenção do sistema de controle acadêmico, conferência dos processos de prováveis formandos e autorização da colação de grau.

Havendo diligências no processo de colação como falta de integralização curricular, ou pendência em relação às obrigações do acadêmico perante a instituição, o processo volta para a Unidade de Origem, que é responsável por preparar os documentos para cerimônia de colação de grau, não havendo pendências em relação às suas obrigações perante a instituição, a mesma ata é impressa e depois de assinada, é arquivada eletronicamente no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para eventual posterior comprovação.

A Coordenação de Curso tem acesso a qualquer tempo aos dados das disciplinas, permitindo um amplo acompanhamento do desenvolvimento e rendimento dos acadêmicos do Curso, por meio dos seguintes relatórios:

- Acadêmicos por situação atual;
- Acadêmicos que estiveram matriculados no período informado;
- Histórico Escolar do acadêmico em todo o Curso ou no período letivo atual;
- Relação dos acadêmicos por disciplina;
- Relação dos endereços residenciais, título eleitoral e demais dados cadastrais dos acadêmicos;
- Relação dos acadêmicos com respectivo desempenho no Curso comparando seu desempenho individual com a média geral do Curso.

É disponibilizado ainda neste Sistema, um programa específico para verificação da carga horária cumprida pelos acadêmicos dos cursos avaliados pelo Enade, com a finalidade de listar os acadêmicos habilitados, das séries iniciais e da última, conforme a Portaria MEC de cada ano que regulamenta a sua aplicação.

No âmbito das Unidades de Administração Setorial, os cursos de graduação da UFMS contam com o apoio das Coordenações de Gestão Acadêmicas (Coac), que realizam o controle acadêmico, emissão de históricos escolares, documentos acadêmicos e outros assuntos pertinentes.

As atividades de apoio administrativo pertinentes às coordenações de curso são executadas pela Coac, dentre elas organizar e executar as atividades de





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

apoio administrativo necessários às reuniões dos Colegiados de Curso, providenciar a publicação das Resoluções homologadas nas reuniões do colegiado, colaborar na elaboração do horário de aula e ensalamento, auxiliar no lançamento da lista de oferta de disciplinas no Siscad, orientar os coordenadores de curso sobre os candidatos à monitoria.

O planejamento pedagógico do Curso, bem como, a distribuição de disciplinas, aprovação dos planos de ensino, entre outros, é realizado pelo Colegiado de Curso.

Além disso, o Colegiado de Curso, bem como a coordenação acompanham o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para que todas as componentes curriculares sejam atendidas.

6.5. ATENÇÃO AOS DISCENTES

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da política estudantil da UFMS. Estão vinculadas à Proaes: a Diretoria de Assuntos Estudantis (Diaes) e a Diretoria de Inclusão e Integração Estudantil (Diest).

A Diaes é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil, alimentação, saúde e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Assistência Estudantil (Seae): é a unidade responsável pelo atendimento, orientação e acompanhamento aos estudantes participantes de programas de assistência estudantil da UFMS.
- Secretaria de Espaços de Alimentação (Seali): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à alimentação dos estudantes oferecidas nos espaços da UFMS.
- Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease): é a unidade responsável pelo desenvolvimento de ações de atenção à saúde dos estudantes da UFMS.

A Diest é a unidade responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação de políticas e programas de ações afirmativas, acessibilidade, estágios, egressos e de integração com os estudantes no âmbito da UFMS. Está estruturada em três secretarias:

- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Egressos (Sedepe): é a unidade responsável pela supervisão das ações de acompanhamento profissional dos egressos e pelo monitoramento dos acordos e/ou termos de cooperação de estágio dos estudantes da UFMS.
- Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaf): é a unidade responsável pelo desenvolvimento das ações voltadas à acessibilidade, ações afirmativas e serviço de interpretação em Libras visando à inclusão dos estudantes na UFMS.
- Secretaria de Formação Integrada (Sefi): é a unidade responsável pela recepção dos estudantes na UFMS e a integração destes na vida universitária visando o acolhimento, à permanência e qualidade de vida estudantil.

No âmbito de cada Câmpus, de forma a implementar e acompanhar a política de atendimento aos acadêmicos promovida pela Proaes/RTR, os discentes recebem orientação e apoio por meio de atividades assistenciais, psicológicas, sociais e educacionais.

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (Proece) é a unidade responsável pelo planejamento, orientação, coordenação, supervisão e avaliação





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

das atividades de extensão, cultura e esporte da UFMS.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp) é a unidade responsável pela superintendência, orientação, coordenação e avaliação das atividades de pesquisa e de pós-graduação da UFMS. Por meio da Secretaria de Iniciação Científica e Tecnológica (Seict) a Propp gerencia e acompanha os programas institucionais, projetos e bolsas de Iniciação Científica, nas diferentes modalidades, desenvolvidas na UFMS, tais como os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI).

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é a unidade responsável pela administração, orientação, coordenação, supervisão e avaliação das atividades de ensino de graduação da UFMS.

A Prograd promove a participação dos acadêmicos em programas de Mobilidade Acadêmica, oportunizando a complementação de estudos e enriquecimento da formação acadêmica por meio de componentes curriculares e pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país. Há também a possibilidade de mobilidade internacional, na forma de intercâmbio, que possibilita o aprimoramento da formação acadêmica e humana, por meio da imersão cultural em outro país, oportunizando a troca de experiências acadêmicas que contribuam para o fortalecimento dos conhecimentos técnicos, científicos e profissionais.

Quanto ao apoio pedagógico, além das monitorias semanais oferecidas pelos acadêmicos (orientados pelos professores) que se destacam pelo bom rendimento em disciplinas, os docentes do Curso disponibilizam horários especiais aos acadêmicos para esclarecimento de dúvidas relativas aos conteúdos das disciplinas em andamento.

O Colegiado de Curso, juntamente com a Coordenação pode constatar se o acadêmico precisa de orientação psicológica. Nesse caso, o discente é encaminhado à Secretaria de Atenção à Saúde do Estudante (Sease)/Proaes para o atendimento psicológico e outras providências.

No caso da necessidade de acompanhamento psicopedagógico, a coordenação do Curso solicitará ao setor competente as medidas cabíveis para orientação psicopedagógica ao discente, conforme necessidade.

Os acadêmicos do Curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio Curso, quanto aqueles externos à UFMS. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais, quanto por meio de cartazes, **e-mails** e redes sociais. Os acadêmicos e egressos também são estimulados a participarem em congressos e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do Curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos acadêmicos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos

apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

O Curso mantém uma base de dados sobre informações dos egressos, de forma a acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do Curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas-artísticas realizadas pelo Curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, a UFMS dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dentre elas: a Bolsa Permanência que visa estimular a permanência do acadêmico no Curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; a Bolsa Alimentação para as Unidades que não contam com Restaurante Universitário. Além destes auxílios, são desenvolvidos os seguintes Projetos no âmbito da instituição: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Superior, Brinquedoteca, atendimento e apoio ao acadêmico, nutrição, fisioterapia e odontologia, inclusão digital, incentivo à participação em eventos, passe do estudante, recepção de calouros, suporte instrumental.

Existem ainda, outras modalidades de bolsas na UFMS que estimulam a participação do acadêmico em ações de extensão, ensino e pesquisa, como: bolsas de monitoria de ensino de graduação, Programa de Educação Tutorial (PET), bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e bolsas de extensão.

Nos últimos anos tem sido verificada carência na formação básica dos discentes, especialmente em língua portuguesa, química e matemática, o que dificulta o processo ensino-aprendizagem. Objetivando minimizar esse problema, Cursos de Nivelamento

em Matemática, Língua Portuguesa e Química serão oferecidos via Projeto de Ensino de Graduação (PEG), obedecendo a resolução vigente. Tais Cursos de Nivelamento serão oferecidos aos discentes, em horário extracurricular, no primeiro semestre de cada ano e/ou em período especial, via Sistema de Ensino a Distância da UFMS. Além disso, de acordo com a necessidade e ao longo do Curso, reforço pedagógico será aplicado por meio de monitorias nas disciplinas curriculares.

7. CURRÍCULO

7.1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	
Comportamento Humano e Organizacional	68
Direito Aplicado à Administração	68
Economia e Negócios	68
Economia, Gestão e Sociedade	68
Estudos em Filosofia, Ética e Política	68
Fundamentos de Sociologia e Antropologia	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa	68
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Análise Financeira e de Investimentos	68
Comunicação nas Organizações	68
Empreendedorismo	68
Estratégias Organizacionais	68
Estágio Supervisionado Obrigatório I	68
Estágio Supervisionado Obrigatório II	68
Fundamentos da Administração	68
Fundamentos e Projetos de Operações	68
Gestão Comunitária e Inovação Social	68
Gestão Estratégica	68
Gestão Financeira	68
Gestão Logística	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Gestão Pública	68
Gestão Socioambiental	68
Gestão da Inovação	68
Gestão de Custos	68
Gestão de Empreendimentos Turísticos	68
Gestão de Marketing	68
Gestão de Operações	68
Gestão de Pessoas	68
Gestão de Projetos	68
Gestão do Composto de Marketing	68
Introdução à Contabilidade	68
Negócios Digitais	68
Organização do Trabalho, Sistemas e Métodos	68
Sistemas de Informação para Gestão	68
Teoria Geral da Administração	68
CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	
Fundamentos da Estatística	68
Matemática	68
Matemática Financeira	68
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 272 horas em componentes curriculares optativas do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Economia Brasileira Contemporânea	68
Economia do Meio Ambiente	34
Educação Ambiental	34
Educação das Relações Étnico-raciais	34
Estudos de Libras	68
Felicidade no Trabalho	34
Finanças Pessoais	68
Gestão Pública	34
Gestão de Agronegócios	68
Gestão de Novos Negócios	68
Gestão de Pessoas II	68
Gestão do Agronegócio	34
Governança Corporativa	34
Governança Corporativa	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 272 horas em componentes curriculares optativos do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
História de Organizações	34
História de Organizações	68
Inferência Estatística	68
Inteligência Emocional nas Organizações	34
Internacionalização de Empresas	34
Introdução à Ciência Política	68
Linguagem das Tecnologias	34
Pesquisa Operacional	68
Pesquisa de Marketing e Comportamento do Consumidor	68
Regionalidade, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial Sustentável	68
Tópicos Especiais em Administração I	68
Tópicos Especiais em Administração II	68
Tópicos Especiais em Administração III	68
Tópicos Especiais em Administração IV	68
Tópicos Especiais em Comércio Internacional	68
Tópicos Especiais em Contabilidade Estratégica	68
Tópicos Especiais em Contabilidade I	68
Tópicos Especiais em Contabilidade II	68
Tópicos Especiais em Contabilidade III	68
Tópicos Especiais em Direito I	68
Tópicos Especiais em Direito II	68
Tópicos Especiais em Direito III	68
Tópicos Especiais em Economia I	68
Tópicos Especiais em Economia II	68
Tópicos Especiais em Economia III	68
Tópicos Especiais em Empreendedorismo	68
Tópicos Especiais em Ergonomia e Segurança do Trabalho	68
Tópicos Especiais em Estudos Fronteiriços	34
Tópicos Especiais em Finanças Corporativas	68
Tópicos Especiais em Formulação e Gerenciamento de Projetos Socioambientais	34
Tópicos Especiais em Geografia Econômica e Negócios	68
Tópicos Especiais em Gestão Agroindustrial	68
Tópicos Especiais em Gestão Estratégica	68
Tópicos Especiais em Gestão Municipal	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CH
COMPLEMENTARES OPTATIVAS	
Para integralizar o Curso, o acadêmico deverá cursar, no mínimo, 272 horas em componentes curriculares optativos do rol abaixo ou em componentes curriculares oferecidos por outros cursos da UFMS (Art. 34 da Resolução nº 430, COGRAD/UFMS, de 16 de dezembro de 2021).	
Tópicos Especiais em Gestão da Produção	68
Tópicos Especiais em Gestão de Carreiras	68
Tópicos Especiais em Gestão de Empresas sem Fins Lucrativos	68
Tópicos Especiais em Gestão de Estoques	68
Tópicos Especiais em Gestão de Eventos	68
Tópicos Especiais em Gestão de Inovação	68
Tópicos Especiais em Gestão de Microempreendimentos	68
Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	68
Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	68
Tópicos Especiais em Gestão de Qualidade	68
Tópicos Especiais em Gestão de Serviços e Varejo	68
Tópicos Especiais em Gestão de Transportes	68
Tópicos Especiais em Gestão, Desenvolvimento Comunitário e Poder Local	68
Tópicos Especiais em Jogos Empresariais	68
Tópicos Especiais em Logística Empresarial	68
Tópicos Especiais em Língua Espanhola	68
Tópicos Especiais em Língua Inglesa	68
Tópicos Especiais em Língua Portuguesa	68
Tópicos Especiais em Marketing	68
Tópicos Especiais em Pesquisa Organizacionais	68
Tópicos Especiais em Projetos Socioambientais	68
Tópicos Especiais em Sociologia	68
Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	68
Tópicos Especiais em Teorias Organizacionais Avançados	34
Tópicos Especiais em Teorias Organizacionais Avançados	68
Tópicos Especiais em Teorias Organizacionais Avançados I	34
Tópicos Especiais em Teorias Organizacionais Avançados II	34
Tópicos Especiais em Turismo	68
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	212
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	300
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	68
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	CH
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OPT)	136

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

As Componentes Curriculares Disciplinares do Curso poderão ser cumpridas total ou parcialmente na modalidade a distância definidas na oferta, observando o percentual máximo definido nas normativas vigentes.

COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	Definições Específicas
(ACS-ND) Atividades Complementares (OBR)	
(AEX-ND) Atividades de Extensão (OPT)	
(AOE-ND) Atividades Orientadas de Ensino (OPT)	
(Enade) Exame Nacional de Desempenho (OBR)	
(TCC-ND) Trabalho de Conclusão de Curso (OPT)	

7.2. QUADRO DE SEMESTRALIZAÇÃO

ANO DE IMPLANTAÇÃO: A partir de 2023-1

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
1º Semestre						
Economia e Negócios	68					68
Fundamentos da Administração	68					68
Introdução à Contabilidade	68					68
Matemática	68					68
Métodos e Técnicas de Pesquisa	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
2º Semestre						
Comportamento Humano e Organizacional	68					68
Comunicação nas Organizações	68					68
Fundamentos de Sociologia e Antropologia	68					68
Gestão de Custos	68					68





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
2º Semestre						
Teoria Geral da Administração	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
3º Semestre						
Estratégias Organizacionais	68					68
Fundamentos da Estatística	68					68
Gestão da Inovação	68					68
Gestão de Marketing	68					68
Matemática Financeira	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
4º Semestre						
Economia, Gestão e Sociedade	68					68
Fundamentos e Projetos de Operações	68					68
Gestão de Pessoas	68					68
Gestão do Composto de Marketing	68					68
Organização do Trabalho, Sistemas e Métodos	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
5º Semestre						
Estudos em Filosofia, Ética e Política	68					68
Gestão de Operações	68					68
Gestão Estratégica	68					68
Gestão Financeira	68					68
Gestão Pública	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340
6º Semestre						
Análise Financeira e de Investimentos	68					68
Direito Aplicado à Administração	68					68
Empreendedorismo	68					68
Gestão Comunitária e Inovação Social	68					68
Gestão Logística	68					68
SUBTOTAL	340	0	0	0	0	340





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	ATP-D	AES-D	APC-D	ACO-D	OAE-D	CH Total
7º Semestre						
Estágio Supervisionado Obrigatório I				68		68
Gestão de Empreendimentos Turísticos	68					68
Gestão de Projetos	68					68
Sistemas de Informação para Gestão	68					68
SUBTOTAL	204	0	0	68	0	272
8º Semestre						
Estágio Supervisionado Obrigatório II				68		68
Gestão Socioambiental	68					68
Negócios Digitais	68					68
SUBTOTAL	136	0	0	68	0	204
COMPLEMENTARES OPTATIVAS						
Disciplinas Complementares Optativas (Carga Horária Mínima)						272
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	272
COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES						
(Acs-nd) Atividades Complementares						212
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	212
TOTAL	2380	0	0	136	0	3000

LEGENDA:

- Carga horária em hora-aula de 60 minutos (CH)
- Carga horária das Atividades Teórico-Práticas (ATP-D)
- Carga horária das Atividades Experimentais (AES-D)
- Carga horária das Atividades de Prática como Componentes Curricular (APC-D)
- Carga horária das Atividades de Campo (ACO-D)
- Carga horária das Outras Atividades de Ensino (OAE-D)

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES DISCIPLINARES

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Economia e Negócios	





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
1º Semestre	
Fundamentos da Administração	
Introdução à Contabilidade	
Matemática	
Métodos e Técnicas de Pesquisa	
2º Semestre	
Comportamento Humano e Organizacional	
Comunicação nas Organizações	
Fundamentos de Sociologia e Antropologia	
Gestão de Custos	
Teoria Geral da Administração	
3º Semestre	
Estratégias Organizacionais	
Fundamentos da Estatística	
Gestão da Inovação	
Gestão de Marketing	
Matemática Financeira	
4º Semestre	
Economia, Gestão e Sociedade	
Fundamentos e Projetos de Operações	
Gestão de Pessoas	
Gestão do Composto de Marketing	
Organização do Trabalho, Sistemas e Métodos	
5º Semestre	
Estudos em Filosofia, Ética e Política	Métodos e Técnicas de Pesquisa; Fundamentos da Administração
Gestão de Operações	Fundamentos da Administração; Matemática
Gestão Estratégica	Fundamentos da Administração; Economia e Negócios
Gestão Financeira	Introdução à Contabilidade; Matemática
Gestão Pública	
6º Semestre	
Análise Financeira e de Investimentos	Gestão de Custos; Teoria Geral da Administração
Direito Aplicado à Administração	Fundamentos de Sociologia e Antropologia; Teoria Geral da Administração
Empreendedorismo	Comportamento Humano e Organizacional; Teoria Geral da Administração





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
6º Semestre	
Gestão Comunitária e Inovação Social	Fundamentos de Sociologia e Antropologia; Teoria Geral da Administração
Gestão Logística	Teoria Geral da Administração; Gestão de Custos
7º Semestre	
Estágio Supervisionado Obrigatório I	Gestão da Inovação; Estratégias Organizacionais
Gestão de Empreendimentos Turísticos	Estratégias Organizacionais; Matemática Financeira; Gestão de Marketing
Gestão de Projetos	Matemática Financeira; Estratégias Organizacionais; Fundamentos da Estatística
Sistemas de Informação para Gestão	Estratégias Organizacionais; Gestão de Marketing; Fundamentos da Estatística
8º Semestre	
Estágio Supervisionado Obrigatório II	Fundamentos e Projetos de Operações; Organização do Trabalho, Sistemas e Métodos
Gestão Socioambiental	Gestão do Composto de Marketing; Direito Aplicado à Administração; Economia, Gestão e Sociedade
Negócios Digitais	Fundamentos e Projetos de Operações; Economia, Gestão e Sociedade; Gestão do Composto de Marketing
Optativas	
Economia Brasileira Contemporânea	
Economia do Meio Ambiente	
Educação Ambiental	
Educação das Relações Étnico-raciais	
Estudos de Libras	
Felicidade no Trabalho	
Finanças Pessoais	
Gestão de Agronegócios	
Gestão de Novos Negócios	
Gestão de Pessoas II	
Gestão do Agronegócio	
Gestão Pública	
Governança Corporativa	
História de Organizações	
Inferência Estatística	
Inteligência Emocional nas Organizações	
Internacionalização de Empresas	





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Introdução à Ciência Política	
Linguagem das Tecnologias	
Pesquisa de Marketing e Comportamento do Consumidor	
Pesquisa Operacional	
Regionalidade, Inovação Social e Desenvolvimento Territorial Sustentável	
Tópicos Especiais em Administração I	
Tópicos Especiais em Administração II	
Tópicos Especiais em Administração III	
Tópicos Especiais em Administração IV	
Tópicos Especiais em Comércio Internacional	
Tópicos Especiais em Contabilidade Estratégica	
Tópicos Especiais em Contabilidade I	
Tópicos Especiais em Contabilidade II	
Tópicos Especiais em Contabilidade III	
Tópicos Especiais em Direito I	
Tópicos Especiais em Direito II	
Tópicos Especiais em Direito III	
Tópicos Especiais em Economia I	
Tópicos Especiais em Economia II	
Tópicos Especiais em Economia III	
Tópicos Especiais em Empreendedorismo	
Tópicos Especiais em Ergonomia e Segurança do Trabalho	
Tópicos Especiais em Estudos Fronteiriços	
Tópicos Especiais em Finanças Corporativas	
Tópicos Especiais em Formulação e Gerenciamento de Projetos Socioambientais	
Tópicos Especiais em Geografia Econômica e Negócios	
Tópicos Especiais em Gestão Agroindustrial	
Tópicos Especiais em Gestão da Produção	
Tópicos Especiais em Gestão de Carreiras	
Tópicos Especiais em Gestão de Empresas sem Fins Lucrativos	
Tópicos Especiais em Gestão de Estoques	





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
Optativas	
Tópicos Especiais em Gestão de Eventos	
Tópicos Especiais em Gestão de Inovação	
Tópicos Especiais em Gestão de Microempreendimentos	
Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	
Tópicos Especiais em Gestão de Qualidade	
Tópicos Especiais em Gestão, Desenvolvimento Comunitário e Poder Local	
Tópicos Especiais em Gestão de Serviços e Varejo	
Tópicos Especiais em Gestão de Transportes	
Tópicos Especiais em Gestão Estratégica	
Tópicos Especiais em Gestão Municipal	
Tópicos Especiais em Jogos Empresariais	
Tópicos Especiais em Língua Espanhola	
Tópicos Especiais em Língua Inglesa	
Tópicos Especiais em Língua Portuguesa	
Tópicos Especiais em Logística Empresarial	
Tópicos Especiais em Marketing	
Tópicos Especiais em Pesquisa Organizacionais	
Tópicos Especiais em Projetos Socioambientais	
Tópicos Especiais em Sociologia	
Tópicos Especiais em Tecnologia da Informação	
Tópicos Especiais em Teorias Organizacionais Avançadas	
Tópicos Especiais em Teorias Organizacionais Avançados I	
Tópicos Especiais em Teorias Organizacionais Avançados II	
Tópicos Especiais em Turismo	

PRÉ-REQUISITOS DAS COMPONENTES CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

CCNDs	DISCIPLINAS	Porcentagem
NÃO SE APLICA		





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

LEGENDA:

- Percentual de CH (em relação a CH total do Curso) que o estudante deve ter cursado para realizar a componente

7.3. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
Administração de Materiais e Logística	68	Gestão Logística	68
Administração de Produção e Operações I	68	Fundamentos e Projetos de Operações	68
Administração de Produção e Operações II	68	Gestão de Operações	68
Administração de Sistemas de Informação	68	Sistemas de Informação para Gestão	68
Administração do Turismo	68	Gestão de Empreendimentos Turísticos	68
Administração Estratégica	68	Estratégias Organizacionais	68
Administração Financeira e Orçamentaria I	68	Gestão Financeira	68
Administração Financeira e Orçamentaria II	68	Análise Financeira e de Investimentos	68
Administração Mercadológica I	68	Gestão de Marketing	68
Administração Mercadológica II	68	Gestão do Composto de Marketing	68
Antropologia Cultural ; Sociologia Geral	34 34	Fundamentos de Sociologia e Antropologia	68
Comunicação nas Organizações	68	Comunicação nas Organizações	68
Custos Empresariais	68	Gestão de Custos	68
Direito Aplicado à Administração	68	Direito Aplicado à Administração	68
Economia Brasileira Contemporânea	68	Sem Equivalência	
Economia Industrial	68	Economia, Gestão e Sociedade	68
Empreendedorismo	68	Empreendedorismo	68
Estatística	68	Fundamentos da Estatística	68
Filosofia e Ética Profissional	68	Estudos em Filosofia, Ética e Política	68
Gestão da Inovação (Optativa)	68	Gestão da Inovação	68
Gestão de Pessoas I	68	Gestão de Pessoas	68
Gestão de Pessoas II	68	Sem Equivalência	
Gestão de Projetos	68	Gestão de Projetos	68
Gestão Socioambiental	68	Gestão Socioambiental	68





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Em vigor até 2022/2	CH	Em vigor a partir de 2023/1	CH
I (Acs-nd) Atividades Complementares	212	I (Acs-nd) Atividades Complementares	212
Inferência Estatística	68	Sem Equivalência	
Introdução à Ciência Política	68	Sem Equivalência	
Introdução à Contabilidade	68	Introdução à Contabilidade	68
Introdução à Economia	68	Economia e Negócios	68
Matemática	68	Matemática	68
Matemática Financeira	68	Matemática Financeira	68
Métodos e Técnicas de Pesquisa	68	Métodos e Técnicas de Pesquisa	68
Organização do Trabalho, Sistemas e Métodos	68	Organização do Trabalho, Sistemas e Métodos	68
Pesquisa de Marketing e Comportamento do Consumidor	68	Sem Equivalência	
Pesquisa Operacional	68	Sem Equivalência	
Psicologia e Comportamento nas Organizações	68	Comportamento Humano e Organizacional	68
Sem Equivalência		Estágio Supervisionado Obrigatório I	68
Sem Equivalência		Estágio Supervisionado Obrigatório II	68
Sem Equivalência		Gestão Pública	68
Sem Equivalência		Gestão Estratégica	68
Sem Equivalência		Negócios Digitais	68
Teoria Geral da Administração I	68	Fundamentos da Administração	68
Teoria Geral da Administração II	68	Teoria Geral da Administração	68
Tópicos Especiais em Gestão, Desenvolvimento Comunitário e Poder Local (Optativa)	68	Gestão Comunitária e Inovação Social	68

7.4. LOTAÇÃO DAS DISCIPLINAS NAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

As disciplinas do curso de Administração estão lotadas no Câmpus do Pantanal.

7.5. EMENTÁRIO

7.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

- ANÁLISE FINANCEIRA E DE INVESTIMENTOS: Decisões de Investimento: Fluxos de caixa. Análises de risco e retorno. Decisões de Financiamento: Custo e estrutura de capital. Alavancagem financeira. Análise das demonstrações financeiras. Bibliografia Básica: Hoji, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

12. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010534. Silva, José Pereira Da. **Análise Financeira das Empresas**. 12. Ed. Atual. São Paulo, Sp: Atlas, 2013. 593 P. Isbn 9788522483747. Assaf Neto, Alexandre. **Fundamentos de Administração Financeira**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010145. Souza, Almir Ferreira De. **Avaliação dos Investimentos**. São Paulo: Saraiva 1 Recurso Online. Isbn 9788502088672. Rebouças, Guilherme. **Como Escolher e Administrar seus Investimentos: Conceitos, Ideias e Experiências**. São Paulo: Actual, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786587019284. Bibliografia Complementar: Brigham, Eugene F. **Administração Financeira Teoria e Prática**. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522124008. Padoveze, Clóvis Luís. **Administração Financeira Uma Abordagem Global**. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-472-0497-6. Casarotto Filho, Nelson. **Análise de Investimentos Manual para Solução de Problemas e Tomadas de Decisão**. 12. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597023299. Higgins, Robert C. **Análise para Administração Financeira**. 10. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553208. Camloffski, Rodrigo. **Análise de Investimentos e Viabilidade Financeira das Empresas**. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522486571.

- COMPORTAMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL: Fundamentos do comportamento organizacional. O indivíduo na organização. Gestão de grupos. Sistema organizacional. Dinâmica organizacional. Temas emergentes em comportamento organizacional. Bibliografia Básica: Banov, Márcia Regina.

Comportamento Organizacional: Melhorando o Desempenho e o Comprometimento no Trabalho. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597019995. Fiorelli, José Osmir. **Psicologia para Administradores: Razão e Emoção no Comportamento Organizacional**. 10. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597016116. Kanaane, Roberto. **Comportamento Humano nas Organizações**. 3. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597012873. Rothmann, Ian; Cooper, Cary L (Null). **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. São Paulo: Gen Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788595152700. Bergamini, Cecília Whitaker. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional**. 5. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788522498475. Bibliografia Complementar: Fabio de Biazzi. **Lições Essenciais sobre Liderança e Comportamento Organizacional - Segunda Edição**. Editora Labrador, 2022. 314 P. Isbn 9786550440039. Wagner Iii, John A; Hollenbeck, John R (Null).

Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva. 4. São Paulo: Saraiva, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788571440760. Bergamini, Cecília Whitaker; Tassinari, Rafael (Null). **Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, Mas Produtivas**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788522126156. Bruning, Camila; Raso, Cristiane Cecchin Monte; Paula, Alessandra De. **Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo**. Editora Intersaberes, 2015. 212 P. Isbn 9788544302941. Campos, Dinael Corrêa De. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos**. 2. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633471.

- COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES: Linguagem e comunicação. Fundamentos da Comunicação Empresarial. Comunicação e cultura organizacional. Textos escritos, apresentações e relações interpessoais no contexto empresarial. Comunicação na era digital: mobilidade, geolocalização e Big Data. Novas





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

tecnologias em Comunicação. Abordagem sistêmica da Comunicação: Comunicação interna, institucional e mercadológica. Imagem institucional e identidade visual. Gestão de crises e comunicação. Responsabilidade social nas comunicações organizacionais: direitos humanos, meio ambiente e educação ambiental, diversidade e práticas legais. Bibliografia Básica: Ferreira, Patricia Itala. **Comunicação Empresarial** Planejamento, Aplicação e Resultados. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007268. Bueno, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial** Alinhando Teoria e Prática. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520446430. Kunsch, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional Estratégica**. Summus Editorial, 2016. 392 P. Isbn 9788532310477. Kunsch, Margarida Maria Krohling. **Comunicação Organizacional, V.2**. São Paulo Saraiva 2009 1 Recurso Online Isbn 9788502109261. Bibliografia Complementar: Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais. Barueri: Manole, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788520447437. Kunsch, Margarida Maria Krohling. **Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas**. Editora Difusão, 2019. 312 P. Isbn 9788578084868. Tomasi, Carolina; Medeiros, João Bosco (Null). **Comunicação Empresarial**. 5. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597020502. Torquato, Gaudêncio. **Cultura, Poder, Comunicação, Crise e Imagem**: Fundamentos das Organizações do Século Xxi. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788522113040. Forni, João José. **Gestão de Crises e Comunicação**: o que Gestores e Profissionais de Comunicação Precisam Saber para Enfrentar Crises Corporativas. 3. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597022971.

- DIREITO APLICADO À ADMINISTRAÇÃO: Noções de direito nas organizações. Diferenciação das relações de direito público e direito privado. Relações contratuais. Relações de consumo. Relações de trabalho e emprego. Relações mercantis e societárias. Relações com o estado. Noções de propriedade intelectual. Relações de direito digital. Bibliografia Básica: Basile, César Reinaldo Offa. **Direito do Trabalho** Remuneração, Duração do Trabalho e Direito Coletivo. 9. São Paulo Saraiva 2019 1 Recurso Online (Sinopses Jurídicas V). Isbn 9788553611478. Cruz, André Santa. **Direito Empresarial, Volume Único**. 9. Rio de Janeiro Método 2019 1 Recurso Online Isbn 9788530985523. Castro, Carlos Alberto Pereira De. **Manual de Direito Previdenciário**. 22. Rio de Janeiro Forense 2019 1 Recurso Online Isbn 9788530985363. Bibliografia Complementar: Fontes, José. **Curso sobre o Código do Procedimento Administrativo**. 7. São Paulo Grupo Almedina 2018 1 Recurso Online Isbn 9789724083940. Antunes, Paulo de Bessa. **Direito Ambiental**. 20. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597016819. Fabretti, Lúdio Camargo. **Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 10. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522494385.

- ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: Aspectos históricos da economia agroexportadora. Processo de industrialização. Crise do modelo de substituição importações. Planejamento econômico do Brasil. Planos de estabilização econômica. Questões contemporâneas. Bibliografia Básica: Gremaud, Amaury Patrick. **Economia Brasileira Contemporânea**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010206. Roberto Luiz Remonato. **Economia Brasileira**. Contentus 78 Isbn 9786557451410. Oreiro, José Luiz; Paula, Luiz Fernando de (Null). **Macroeconomia da Estagnação Brasileira**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788550815343. Bibliografia Complementar: Anita Kon. **Economia Brasileira em Debate: Subsídios ao Desenvolvimento**. Editora Blucher, 2018. 441 P. Isbn 9788580393330. Anita Kon; Elizabeth Borelli. **Quatro Faces da Economia Brasileira : Uma Abordagem**





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Crítica. Editora Blucher, 2017. 257 P. Isbn 9788580392760. Lanzana, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia Brasileira** Fundamentos e Atualidade. 5. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010169. Organizador Luiz Henrique Mourão Machado. **Economia Brasileira – 2ª Edição.** Editora Pearson, 2019. 227. Isbn 9788570160577.

- ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE: Sistema econômico e meio ambiente. Externalidades ambientais. Políticas públicas ambientais. Bioma pantanal e os serviços ecossistêmicos. Educação Ambiental. Bibliografia Básica: Santos, Thauan. **Economia do Meio Ambiente e da Energia** Fundamentos Teóricos e Aplicações. Rio de Janeiro Ltc 2018 1 Recurso Online Isbn 9788521635673. Thomas, Janet M. **Economia Ambiental** Aplicações, Políticas e Teorias. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522109784. Ricklefs, Robert. **a Economia da Natureza.** 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 Recurso Online Isbn 9788527729635 Field, Barry C. **Introdução à Economia do Meio Ambiente.** 6. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553260. Bibliografia Complementar: Zamberlam, Jurandir; Froncheti, Alceu. **Agroecologia: Caminho de Preservação do Agricultor e do Meio Ambiente.** Petrópolis, Rj: Vozes, 2016. 196 P. Isbn 9788532644589. Amato Neto, João. **a Era do Ecobusiness** Criando Negócios Sustentáveis. São Paulo Manole 2015 1 Recurso Online Isbn 9788520448953. Stroh, Paula Yone. **Ignacy Sachs: Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.** 2. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Garamond, 2000. 96 P. Isbn 85-86435-35.

- ECONOMIA E NEGÓCIOS: Economia e gestão. Evolução do pensamento econômico. Microeconomia versus Macroeconomia. Problemas e Agentes econômicos. Fluxo real e monetário. Oferta, demanda, elasticidade e equilíbrio de mercado. Noções de Teoria do Consumidor. Comportamento do consumidor. Setores Econômicos. Noções da Teoria da Produção e Custos. Estruturas de Mercado. Noções de Externalidades e bens públicos. Temas emergentes. Bibliografia Básica: Mankiw, N. Gregory. **Princípios de Microeconomia.** 4. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555584158. Mankiw, N. Gregory. **Introdução à Economia.** 4. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127924. Silva, César Roberto Leite Da; Luiz, Sinclayr (Null). **Economia e Mercados: Introdução à Economia.** 20. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788547227739. Bibliografia Complementar: Brunstein, Israel. Economia de Empresas: Gestão Econômica de Negócios. São Paulo: Atlas, 2012. 182P. Baye, Michael R. **Economia de Empresas e Estratégias de Negócios.** 6. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788563308634. Goolsbee, Austan; Levitt, Steven; Syverson, Chad (Null). **Microeconomia.** 2. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597016987.

- ECONOMIA, GESTÃO E SOCIEDADE: Fundamentos de Macroeconomia. Agregados Macroeconômicos. Políticas Macroeconômicas e seus objetivos. Inflação: tipos, causas e consequências. Economia do Setor Público e suas funções. Crescimento versus Desenvolvimento. Noções de Economia Internacional. Cadeias Globais de Valor. Economia e Estratégias Organizacionais. Noções de Economia Ambiental. Temas emergentes. Bibliografia Básica: Singer, Paul. **a Crise do "Milagre":** Interpretacao Critica da Economia Brasileira. 8ª. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 1989. 167 P. Roberto Luiz Remonato. **Economia Brasileira.** Contentus 78 Isbn 9786557451410. Peterli, Edson. **Fundamentos da Macroeconomia: Uma Introdução de Caráter Exploratório.** São Paulo: Grupo Almedina, 2020. 1 Recurso





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Online. Isbn 9788562937385. Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval De; Garcia, Manuel Enriquez (Null). **Fundamentos de Economia**. 6. São Paulo: Saraiva, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788553131747. Lopes, Luiz Martins *Et Al.* (Null). **Macroeconomia: Teoria e Aplicações de Política Econômica**. 4. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597017564. Bibliografia Complementar: Oreiro, José Luiz; Paula, Luiz Fernando de (Null). **Macroeconomia da Estagnação Brasileira**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788550815343. Niels Soendergaard. **Economia Política Global**. Editora Contexto, 2021. 146. Isbn 9786555410907. Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval De; Gamboa, Ulisses Monteiro Ruiz De; Turolla, Frederico Araújo (Null). **Macroeconomia para Gestão Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788547211110.

- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Histórico e evolução dos conceitos. Objetivos, princípios e estratégias. Tipos de educação ambiental. Conhecimento, planejamento, execução e avaliação de programas de educação ambiental. Conhecimentos de técnicas e método. Educação para a gestão ambiental. Papel da EA no fomento a cidadania. Bibliografia Básica: Sato, Michèle. **Educação Ambiental Pesquisa e Desafios**. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536315294. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2. São Paulo Manole 2014 1 Recurso Online Isbn 9788520445020 Barbieri, José Carlos. **Educação Ambiental na Formação do Administrador**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522112616. Bibliografia Complementar: Ibrahin, Francini Imene Dias. **Educação Ambiental Estudo dos Problemas, Ações e Instrumentos para o Desenvolvimento da Sociedade**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521534. Educação Ambiental Abordagens Múltiplas. 2. Porto Alegre Penso 2012 1 Recurso Online Isbn 9788563899873. Ibrahin, Francini Imene Dias. **Educação Ambiental Estudo dos Problemas, Ações e Instrumentos para o Desenvolvimento da Sociedade**. São Paulo Erica 2014 1 Recurso Online Isbn 9788536521534.

- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem e racismo, preconceito e discriminação. Abordagem histórica de grupos indígenas, africanos e afrobrasileiros. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Políticas de Ações Afirmativas e Discriminação Positiva – a questão das cotas. Estudo da construção social do racismo e suas repercussões. Reflexão sobre a luta antirracista do movimento negro no Brasil e seus desdobramentos. Discussão sobre o racismo e o preconceito na sociedade. Representação do negro e do índio em livros didáticos de história em níveis fundamental e médio nas últimas décadas. Mitos e preconceitos nas relações interpessoais em região de fronteira. Bibliografia Básica: Mattos, Hebe Maria. **Escravidão e Cidadania no Brasil Monárquico**. Rio de Janeiro Zahar 1999 1 Recurso Online Isbn 9788537806296. Forlí, Cristina Arena. **Literaturas Africanas em Língua Portuguesa**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021075. Pádua, José Augusto. **um Sopro de Destruição Pensamento Político e Crítica Ambiental no Brasil Escravista, 1786-1888**. Rio de Janeiro Zahar 2002 1 Recurso Online Isbn 9788537808740. Bibliografia Complementar: Piovesan, Flávia. **Direitos Humanos e Justiça Internacional um Estudo Comparativos dos Sistemas Regionais Europeu, Interamericano e Africano**. 8. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online Isbn 9788553600267. Furlani, Jimena. **Educação Sexual na Sala de Aula Relações de Gênero, Orientação Sexual e Igualdade Étnico-racial Numa Proposta de Respeito Às Diferenças**. São Paulo





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Autêntica 2011 1 Recurso Online Isbn 9788582178195. Ianni, Octavio. **Escravidão e Racismo**. 2. Ed. Rev. e Acrescida do Apêndice. São Paulo, Sp: Hucitec, 1988. 190 P. (Estudos Brasileiros). Isbn 8527100495.

- **EMPREENDEADORISMO**: Empreendedorismo – conceito e evolução. Teorias do Empreendedorismo. Principais eixos temáticos e emergentes sobre empreendedorismo e pequenas empresas. Planos e Modelos de Negócios - conceitos, diferenças, etapas, processos e elaboração. Bibliografia Básica: Osterwalder, Alexander; Pigneur, Yves. **Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios : um Manual para Visionários, Inovadores e Revolucionários**. Rio de Janeiro, Rj: Alta Books, 2011. 278 P. Isbn 978-85-7608-550-8. Hashimoto, Marcos. **Práticas de Empreendedorismo: Casos e Planos de Negócios**. Rio de Janeiro, Rj: Elsevier: Campus, 2012 209 P. Isbn 978-85-352-5699-4. Mendes, Jerônimo. **Empreendedorismo 360º a Prática na Prática**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012422. Schneider, Elton Ivan; Branco, Henrique José Castelo. **a Caminhada Empreendedora a Jornada de Transformação de Sonhos em Realidade**. Editora Intersaberes, 2012. 202 P. Isbn 9788582120378. Startups e Inovação Direito no Empreendedorismo (Entrepreneurship Law). São Paulo Manole 2017 1 Recurso Online Isbn 9788520453339. Bibliografia Complementar: Farah, Osvaldo Elias. **Empreendedorismo Estratégico Criação e Gestão de Pequenas Empresas**. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Recurso Online. Isbn 9788522126972. Hashimoto, Marcos. **Empreendedorismo Plano de Negócios em 40 Lições**. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502220461. Dornelas, José. **Empreendedorismo Transformando Ideias em Negócios**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597005257. Drucker, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor (Entrepreneurship): Prática e Princípios**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1991. 378 P. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios). Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores: Fundamentos da Criação e Gestão de Novos Negócios - 2ª Edição**. Editora Pearson, 2010. 258. Isbn 9788576058762.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO I**: Estágio como prática supervisionada obrigatória. Elaboração de cronograma de atividades. Análise e diagnóstico da organização. Elaboração de Matriz SWOT. Elaboração de relatório. Bibliografia Básica: Zogbi, Edson. **Como Fazer Uma Análise Pfoa (Swot) com Números, V.3**. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522481347. Roesch, Sylvia Maria Azevedo; Becker, Gracie Vieira; Mello, Maria Ivone De. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 308 P. Isbn 9788522440498. Roesch, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração**. 3. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522492572. Hitt, Michael A; Ireland, R. Duane; Hoskisson, Robert e (Null). **Administração Estratégica: Competitividade e Globalização: Conceitos**. 4. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127986. Bibliografia Complementar: **Administração Estratégica da Teoria à Prática no Brasil**. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021325. Zabalza, M. A. o Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária. São Paulo: Cortez, 2014. Siqueira, Mirlene Maria Matias. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão**. 1. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788582710227. Siqueira, Mirlene Maria Matias. **Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online. Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

9788536314945.

- ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO II: Estágio como prática supervisionada obrigatória. Elaboração de cronograma de atividades. Elaboração de análise situacional e plano de ação. Elaboração de relatório. **Bibliografia Básica:** Zogbi, Edson. **Como Fazer Uma Análise Pfoa (Swot) com Números, V.3.** São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522481347. Roesch, Sylvia Maria Azevedo; Becker, Gracie Vieira; Mello, Maria Ivone De. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração:** Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2012. 308 P. Isbn 9788522440498. Roesch, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração.** 3. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522492572. Hitt, Michael A; Ireland, R. Duane; Hoskisson, Robert e (Null). **Administração Estratégica:** Competitividade e Globalização: Conceitos. 4. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522127986. **Bibliografia Complementar:** Administração Estratégica da Teoria à Prática no Brasil. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021325. Zabalza, M. A. o Estágio e as Práticas em Contextos Profissionais na Formação Universitária. São Paulo: Cortez, 2014. Siqueira, Mirlene Maria Matias. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional:** Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. 1. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788582710227. Siqueira, Mirlene Maria Matias. **Medidas do Comportamento Organizacional:** Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788536314945.

- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS: Evolução do pensamento estratégico. Principais abordagens teórico-conceituais: posicionamento competitivo, recursos e capacidades dinâmicas. Competências estratégicas. Estratégias corporativas, organizacionais e não-mercado. Competitividade, inovação, governança e sustentabilidade. **Bibliografia Básica:** Administração Estratégica da Teoria à Prática no Brasil. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021325. Hitt, Michael A. **Administração Estratégica** Competitividade e Globalização: Conceitos. 4. São Paulo Cengage Learning Editores 2019 1 Recurso Online Isbn 9788522127986. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Planejamento Estratégico:** Conceitos, Metodologia, Práticas. 34. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597016840. **Bibliografia Complementar:** Porter, Michael E. **Estratégia Competitiva:** Técnicas para Análise de Industriais e da Concorrência. 7. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Campus, 1986. 362 P. Isbn 857001337X. Bossidy, Larry; Charan, Ram (Null). **Execução:** Execution: a Disciplina para Atingir Resultados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788550812861. Fischmann, Adalberto A; Almeida, Martinho Isnard Ribeiro de (Null). **Planejamento Estratégico na Prática.** 3. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597016895. Mintzberg, Henry. **Safari da Estratégia um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico.** Porto Alegre Bookman 2010 1 Recurso Online Isbn 9788577807437.

- ESTUDOS DE LIBRAS: Introdução à Libras. Desenvolvimento cognitivo e linguístico e aquisição da primeira e segunda língua. Aspectos discursivos e seus impactos na interpretação. **Bibliografia Básica:** Plinski, Rejane Regina Koltz. **Libras.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024595. Libras. 2. Porto Alegre Ser - Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595027305. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. Porto Alegre Penso 2019 1 Recurso Online Isbn 9788584291687. Quadros, Ronice M. **Língua de Herança** Língua Brasileira de





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Sinais. Porto Alegre Penso 2017 1 Recurso Online Isbn 9788584291113. **Bibliografia Complementar:** Quiles, Raquel Elizabeth Saes. **Estudo de Libras.** Campo Grande, Ms: Ed. Ufms, 2011. 124 P Isbn 9788576133162. Brasil. Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais;V.3.** Brasília, Df: Seesp, 1998. 127 P. (Atualidades Pedagógicas (Mec) N.4)).Quadros, Ronice Müller De. **Língua de Sinais Brasileira** Estudos Lingüísticos. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536311746.

- ESTUDOS EM FILOSOFIA, ÉTICA E POLÍTICA: Importância da filosofia e da ética na realidade histórica da humanidade e a efetiva contribuição para a ciência. Existência ética, moral e liberdade. A vida política e suas filosofias: da antiga Grécia até os dias atuais. Formas históricas de estado. Poder político. O Estado, governo e sociedade. Ideologias políticas e econômicas. Ética e responsabilidade social do administrador. **Bibliografia Básica:** Marcondes, Danilo. **Textos Básicos de Filosofia e História das Ciências** a Revolução Científica. Rio de Janeiro Zahar 2016 1 Recurso Online Isbn 9788537815410. Rachels, James. **a Coisa Certa a Fazer** Leituras Básicas sobre Filosofia Moral. 6. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580554083. Bruno Guimarães; Guaracy Araújo; Olímpio Pimenta. **Filosofia Como Esclarecimento.** Autêntica Editora, 2015. 224 P. Isbn 9788582174289. Durkheim, Émile. **Filosofia Moral.** Rio de Janeiro Forense 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-309-6411-5. **Bibliografia Complementar:** Máttar, João. **Filosofia e Ética na Administração.** São Paulo, Sp: Saraiva, 2008. Xxxiii, 374 P. Isbn 8502042920. Rachels, James. **os Elementos da Filosofia Moral.** 7. Porto Alegre Amgh 2013 1 Recurso Online Isbn 9788580552331. Glock, Hans-johann. **o que É Filosofia Analítica?.** Porto Alegre Penso 2017 1 Recurso Online Isbn 9788563899422.

- FELICIDADE NO TRABALHO: Conceito de Felicidade. Indicadores de felicidade no mundo. Felicidade e trabalho. Alinhamento entre vida e trabalho. Fatores do comportamento organizacional que influenciam a felicidade nas organizações. **Bibliografia Básica:** Griffin, Ricky W. **Comportamento Organizacional** Gestão de Pessoas e Organizações. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522120970. França, Ana Cristina Limongi. **Qualidade de Vida no Trabalho – Qvt** Conceitos e Práticas nas Empresas da Sociedade Pós-industrial. 2ª. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522478514. Ferreira, Patricia Itala. **Série Mba Gestão de Pessoas** Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2383-0. **Bibliografia Complementar:** Banov, Márcia Regina. **Comportamento Organizacional** Melhorando o Desempenho e o Comprometimento no Trabalho. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597019995. Siqueira, Mirlene Maria Matias. **Medidas do Comportamento Organizacional** Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. Porto Alegre Artmed 2011 1 Recurso Online Isbn 9788536314945. Siqueira, Mirlene Maria Matias. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional** Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão. 1. Porto Alegre Artmed 2013 1 Recurso Online Isbn 9788582710227. Stress e Qualidade de Vida no Trabalho o Positivo e o Negativo. São Paulo Atlas 2011 1 Recurso Online Isbn 9788522468201.

- FINANÇAS PESSOAIS: Orçamento Familiar. Investimentos pessoais e familiar. Planejamento da Educação. Planejamento da Aposentadoria. Finanças Comportamentais. **Bibliografia Básica:** Mariel Gouvea Gruppi; Kessyane da Silva Novaes Horbucz. **Finanças Comportamentais.** Contentus 95 Isbn 9786557456590. Tosi, Armando José. **Matemática Financeira com Ênfase em**





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Produtos Bancários. 4. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498932. Santos, José Odalio Dos. **Finanças Pessoais para Todas as Idades** um Guia Prático. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522485741. Bibliografia Complementar: Comissão de Valores Mobiliários - Cvm. Guias Cvm do Investidor. Disponível Em: ≪https://www.investidor.gov.br/Publicacao/Listaguias.html≫. Acesso Em: 21 de Jun. de 2022. César Sátiro dos Santos; Giovana Lavínia da Cunha Santos. **Rico ou Pobre: Uma Questão de Educação.** Editora Autores Associados Bvu, 2018. 146 P. Isbn 9788562019203. Gitman, Lawrence J.; Zutter, Chad J. **Princípios de Administração Financeira.** Editora Pearson, 2017. 851. Isbn 9788543006741. José Carlos Carota. **Educação Financeira - Orçamento Pessoal e Investimentos.** Editora Freitas Bastos, 2021. 120 P. Isbn 9786556750781.

- FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO: Fundamentos da administração. O ambiente da administração e da organização. Planejamento e estratégia. Organização. Direção. Controle. Ferramentas de gestão. Novas formas de administração e tecnologias de gestão organizacional. Novas demandas para a gestão: crises ambientais, gênero e diversidade, racismo. Bibliografia Básica: Lussier, Robert N.; Reis, Ana Carla Fonseca; Ferreira, Ademir Antonio. **Fundamentos de Administração.** São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2011. 499 P. Isbn 978-85-221-0710-0. Daft, Richard L. **Administração.** 3. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788522125258. Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de Administração: Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração.** 3. Rio de Janeiro: Ltc, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 978-85-216-2751-7. Bibliografia Complementar: Schein, Edgar H. **Consultoria de Procedimentos: seu Papel no Desenvolvimento Organizacional.** São Paulo, Sp: Blücher, 1972. 156 P. (Desenvolvimento Organizacional). Caldas, Miguel P.; Fachin, Roberto Costa; Fischer, Tânia (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais, Volume 3: Ação e Análise Organizacionais.** São Paulo, Sp: Atlas, 2014 420 P. Isbn 8522430187. Chanlat, Jean-françois. **Gestão Empresarial Uma Perspectiva Antropológica.** São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126491.

- FUNDAMENTOS DA ESTATÍSTICA: Estatística descritiva. Probabilidade. Variáveis aleatórias e suas distribuições. Inferência estatística. Teste de hipóteses. Bibliografia Básica: Anderson, David R *Et Al.* (Null). **Estatística Aplicada a Administração e Economia.** 5. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9786555583991. Mattos, Viviane Leite Dias De; Azambuja, Ana Maria Volkmer De; Konrath, Andréa Cristina (Null). **Introdução à Estatística: Aplicações em Ciências Exatas.** Rio de Janeiro: Ltc, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788521633556. Silva, Juliane Silveira Freire Da; Grams, Ana Laura Bertelli; Silveira, Jamur Fraga da (Null). **Estatística.** Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788595027763. Vieira, Sonia. **Fundamentos de Estatística.** 6. São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597019315. Bibliografia Complementar: Doane, David P; Seward, Lori e (Null). **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** 4. Porto Alegre: Amgh, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788580553949. Morettin, Pedro A. **Estatística Básica.** 9. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788547220228. Sharpe, Norean R; de Veaux, Richard D; Velleman, Paul F (Null). **Estatística Aplicada: Administração, Economia e Negócios.** Porto Alegre: Bookman, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788577808656.

- FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA: Introdução: a importância das ciências sociais para o campo da administração. As principais correntes teóricas





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

e pensamentos sociológicos e seus desdobramentos para a sociedade contemporânea. Principais conceitos da antropologia: cultura, alteridade e identidade. A contribuição da ciência social para debates contemporâneos: desigualdade social, direitos humanos, relações étnico-raciais, gênero e diversidade. **Bibliografia Básica:** Boaz, Franz. Antropologia Cultural. - Rio de Janeiro: Zahar, 2012. 109P. Barroso, Priscila Farfan. **Antropologia e Cultura.** Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595021853. Oliveira, Carolina Bessa Ferreira De; Melo, Débora Sinflorio da Silva; Araújo, Sandro Alves de (Null).

Fundamentos de Sociologia e Antropologia. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788595023826. Ferreira, José Roberto Martins. **Sociedade e Empresa** Sociologia Aplicada à Administração. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-472-0106-7. **Bibliografia Complementar:** Barroso, Priscila Farfan.

Estudos Culturais e Antropológicos. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027862. Velho, Gilberto. **Individualismo e Cultura** Notas para Uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro Zahar 1981 1 Recurso Online Isbn 9788537808399. Dias, Reinaldo. **Sociologia das Organizações.** São Paulo: Atlas, 2008. 1 Recurso Online. Isbn 9788522466139.

- FUNDAMENTOS E PROJETOS DE OPERAÇÕES: Evolução histórica. Conceitos Gerais da Função Produção. Classificação e Tipificação de Sistemas Produtivos. Gestão de Desempenho, objetivos e avaliação. Estratégia Operacional. Projeto de Produto e Sistemas Produtivos. Redes de Operações. Tecnologias de Processo. Arranjo físico. Localização. Capacidade Operacional. Organização do trabalho. Estudo de Tempos. **Bibliografia Básica:** Martins, Petrônio G. e Laugeni, Fernando P. Administração da Produção. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 561P. Slack, Nigel.

Administração da Produção. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015386. Gaither, N.; Frazier, G. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Thomson, 2007. Isbn-10: 8522102376 Corrêa, H.I.; Corrêa, C. A. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013. 494P. Krajewski, Lee J.; Ritzman, Larry P.; Malhotra, Manoj K. **Administração de Produção e Operações.** Editora Pearson, 2017. 699. Isbn 9788543004655. **Bibliografia Complementar:** Moreira, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo Saraiva 2012 1 Recurso Online Isbn 9788502180420. Carpinetti, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade** Conceitos e Técnicas. 3. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597006438. Carvalho, Marly Monteiro De; Paladini, Edson P. Gestão da Qualidade: Teoria e Casos. 2. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Ballesteros-alvarez, María Esmeralda. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações.** 3. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597021523.

- GESTÃO COMUNITÁRIA E INOVAÇÃO SOCIAL: Desenvolvimento comunitário e sociedade civil (definições e evolução histórica). Estado democrático, cidadania, direitos humanos, participação e políticas públicas no Brasil. Tipologia de organizações da sociedade civil e suas interfaces com as políticas públicas. Marco regulatório das OSCs e formas de relação com o Estado e com o mercado. Metodologias para fomentar e articular a participação da comunidade. Inovação Social. Ecossistema de Inovação Social. Os problemas públicos e os desafios urbanos e rurais locais. Análise de experiências locais na resolução de problemas públicos: desafios e conquistas. **Bibliografia Básica:** Bobbio, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade:** para Uma Teoria Geral da Política. 15. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Paz e Terra, 2009. 173 P. (Coleção Pensamento Crítico, 69). Isbn 9788577530175. Gohn, Maria da Gloria Marcondes. **Teorias dos Movimentos Sociais:** Paradigmas Clássicos e Contemporâneos. 10. Ed. São Paulo, Sp: Loyola,





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

2012. 415 P. Isbn 978-85-15-01597-9. Bauman, Zygmunt. **Comunidade** a Busca por Segurança no Mundo Atual. Rio de Janeiro Zahar 2003 1 Recurso Online Isbn 9788537808481. Bibliografia Complementar: Everson Araujo Nauroski. **Democracia, Cidadania e Sociedade Civil.** Contentus 71 Isbn 9786557450307. Et Al. **Gestão Social, Estratégias e Parcerias:** Redescobrimo a Essência da Administração Brasileira de Comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2001. 1 Recurso Online. Isbn 9788502119215. Secchi, Leonardo; Coelho, Fernando de Souza; Pires, Valdemir (Null). **Políticas Públicas:** Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos. 3. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788522128976.

- **GESTÃO DA INOVAÇÃO:** Evolução conceitual e teórica da relação entre ciência, tecnologia e inovação. Conceito de inovação. Tipos de inovação. Estratégias de inovação. Inovação e competitividade. Difusão de inovações. Desenvolvimento econômico com base em inovação. Direitos humanos e desigualdade social na economia da inovação. Bibliografia Básica: Tigre, Paulo Bastos. **Gestão da Inovação: a Economia da Tecnologia no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006 Figueiredo, Paulo N. **Gestão da Inovação** Conceitos, Métricas e Experiências de Empresas no Brasil. 2. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2920-7. Scherer, Felipe Ost; Carlomagno, Maximiliano Selistre (Null). **Gestão da Inovação na Prática.** 2. São Paulo: Atlas, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788597007121. **Gestão da Inovação.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595028005. Birkinshaw, Julian; Mark, Ken (Null). **25 Ferramentas de Gestão:** Inclui Estratégia do Oceano Azul, Design Thinking, Startup Enxuta, Inovação Aberta, Inteligência Emocional, Dentre Outras. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788550805115. Bibliografia Complementar: Reis, Dalcio Roberto Dos. **Gestão da Inovação Tecnológica.** 2. São Paulo Manole 2008 1 Recurso Online Isbn 9788520452141. Mattos, João Roberto Loureiro De; Guimarães, Leonam dos Santos. **Gestão da Tecnologia e Inovação: Uma Abordagem Prática.** 2. Ed. Rev. e Atual. São Paulo: Saraiva, 2007-2012. Jugend, Sérgio Luis da Silva. **Inovação e Desenvolvimento de Produtos** Práticas de Gestão e Casos Brasileiros. Rio de Janeiro Ltc 2013 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2498-1. Trott, Paul J. **Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos.** 4. São Paulo: Bookman, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788540701663. Barbieri, José Carlos; Álvares, Antonio Carlos Teixeira; Cajazeira, Jorge Emanuel Reis (Null). **Gestão de Idéias para Inovação Contínua.** Porto Alegre: Bookman, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788577804429.

- **GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS:** Conceito de agronegócio. Gestão e economia dos sistemas agroindustriais. Estratégias nos agronegócios. Cadeias de suprimentos. Coordenação de cadeias produtivas. Marketing aplicado aos agronegócios. Planejamento e controle nos agronegócios. Produtos agroindustriais. Desenvolvimento agrícola sustentável. Agronegócio cooperativo. Comércio internacional nos agronegócios. Desenvolvimento rural e políticas agrícolas no Brasil. Casos brasileiros em agronegócios. Bibliografia Básica: **Gestão Agroindustrial.** 4. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788597028065. Neves, Marcos Fava. **Gestão de Sistemas de Agronegócios.** São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499151. **Economia das Organizações: Formas Plurais e Desafios.** São Paulo: Atlas, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788522492954. Bibliografia Complementar: Veiga, José Eli Da. **o Desenvolvimento Agrícola: Uma Visão Histórica.** São Paulo, Sp: Universidade de São Paulo, Hucitec. 1991 P. Isbn 85-314-0032-5. Araújo, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios.** 6. São Paulo: Atlas, 2022. 1 Recurso Online. Isbn





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

9786559771615. Abramovay, Ricardo. **Muito Além da Economia Verde**. São Paulo, Sp: Abril, 2012. 247 P. Isbn 9788536413549. Stein, Ronei Tiago *Et Al.* (Null). **Fundamentos da Extensão Rural**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786581492908. Pereira, Luiz Fernando; Barbosa Júnior, Mauro Ribeiro (Null). **Direito Aplicado ao Agronegócio**. Porto Alegre: Sagah, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788595025882.

- **GESTÃO DE CUSTOS**: Composição e comportamento dos custos. Tipologia de custos. A relação custo-volume-lucro. Gestão estratégica de custos. Formação de preços. **Bibliografia Básica**: Mércia de Lima Pereira. **Gestão de Custos e Preços**. Editora Intersaberes, 2021. 206 P. Isbn 9786589818298. Gonçalves, Irio Ávila *Et Al.* (Null). **Gestão de Recursos, Custos e Formação do Preço de Venda**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556902425. Neide Borscheid Mayer. **Técnicas Avançadas em Análise de Custos**. Contentus 100 Isbn 9786557455869. **Bibliografia Complementar**: Boostel, Isis. **Gestão de Custos, Riscos e Perdas**. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595028623. Silva, Ernani João; Garbrecht, Guilherme Teodoro. **Custos Empresariais: Uma Visão Sistêmica do Processo de Gestão de Uma Empresa**. Editora Intersaberes, 2015. 230 P. Isbn 9788559721959. Stopatto, Mauro. **Contabilidade de Custos Simplificada e Interativa: Uma Abordagem Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788597024739.

- **GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS**: Turismo em perspectiva: o cenário e a importância do turismo no Brasil e no mundo. Cadeia produtiva do Turismo. Tripé de sustentação da atividade turística. Segmentação e Estruturação do turismo. Gestão de empreendimentos turísticos: o tripé da atividade. Gestão e educação Ambiental em unidades Turísticas. O Turismo como direito econômico e como direito social: o enfoque dos direitos humanos. **Bibliografia Básica**: Powers, Tom; Barrows, Clayton W. **Administração no Setor de Hospitalidade**: Turismo, Hotelaria, Restaurante. São Paulo, Sp: Atlas, 2004. 433 P. Isbn 8522437904. Barretto, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 2. Ed. Campinas, Sp: Papirus, 1997. 163 P. Isbn 85-308-0343-4. Angeli, Margarita Nilda Barretto. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas, Sp: Papirus, 1991. 108 P. Lage, Beatriz Helena Gelas; Milone, Paulo Cesar. **Turismo**: Teoria e Prática. São Paulo, Sp: Atlas, 2000. 376 P. Isbn 85-224-2339-3. Ignarra, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 3. São Paulo Cengage Learning 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522116072. **Bibliografia Complementar**: Pozo, Hamilton. **Gestão de Materiais e Logística em Turismo**: Enfoque Voltado para as Micro, Pequenas e Médias Empresas. São Paulo: Atlas, 2008. 125 P. Isbn 978-85-224-5220-0 Ricci, Renato. **Hotel**: Estratégias Competitivas : um Guia Prático para a Aplicação da Gestão por Processos e do Balanced Scorecard no Segmento da Hotelaria e do Turismo. Rio de Janeiro, Rj: Qualitymark, 2005. 125 P. Isbn 8573035250. Bissoli, Maria Angela Marques Ambrizi. **Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação**. 3ª. São Paulo, Sp: Futura, 2002. 170 P. Isbn 85-7413-016-8. Castelli, Geraldo. **Hospitalidade** a Inovação na Gestão. São Paulo Saraiva 2010 1 Recurso Online Isbn 9788502116078. Lage, Beatriz Helena Gelas. **Economia do Turismo**. 7. São Paulo Atlas 2001 1 Recurso Online Isbn 9788522465231.

- **GESTÃO DE MARKETING**: Conceitos e evolução da Administração de Marketing. Ambiente de marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação e posicionamento de mercado. Pesquisa de Marketing e previsão de demanda. Gestão da marca. Marketing verde. Marketing e sociedade. **Bibliografia Básica**:





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Churchill, G. A. Marketing: Criando Valor para o Cliente. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 626P. Las Casas, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020151. Cobra, Marcos. **Marketing Básico**. 5. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010572. Philip Kotler e Kevin Lane Keller. **Administração de Marketing, 15ª Ed.** Editora Pearson, 2019. 896 P. Isbn 9788543024950. Bibliografia Complementar: Solomon, Michael R. **o Comportamento do Consumidor Comprando, Possuindo e Sendo**. 11. Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582603680. Las Casas, Alexandre Luzzi. **Marketing de Varejo**. 5. São Paulo: Atlas, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788522478804. Tybout, Alice M. **Branding**. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788547221263. Kotler, Philip. **Marketing para o Século XXI: Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555202458.

- GESTÃO DE NOVOS NEGÓCIOS: Conceito e importância da gestão de negócios para a administração. Gestão de novos negócios, empreendedorismo e inovação. Modelos de negócios na era digital. Bibliografia Básica: Seiffert, Peter Quadros. **Empreendendo Novos Negócios em Corporações** Estratégias, Processo e Melhores Práticas. 2. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522470129. Rosa, José Antônio. **Modelos de Negócios** Organizações e Gestão. São Paulo Cengage Learning 2016 1 Recurso Online Isbn 9788522125821. Plano de Negócios com o Modelo Canvas Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio a Partir de Exemplos. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2965-8. Baltzan, Paige. **Tecnologia Orientada para Gestão**. 6. Porto Alegre Amgh 2016 1 Recurso Online Isbn 9788580555493. Bibliografia Complementar: Mendes, Jerônimo. **Empreendedorismo 360º** a Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597012422. Gestão Estratégica de Negócios. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online (Gestão Empresarial 3"). Isbn 9788547233143. Biagio, Luiz Arnaldo. **Plano de Negócios** Estratégia para Micro e Pequenas Empresas. 2. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520452349.

- GESTÃO DE OPERAÇÕES: Gestão de Capacidade Produtiva. Plano Mestre e Planejamento Agregado. Programação e Controle da Produção. Rede PERT-CPM. Sistemas MRP e ERP. JIT. Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua. Operações Sustentáveis. Inovações em Operações. Bibliografia Básica: Slack, Nigel. **Administração da Produção**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015386. Corrêa, H.I.; Corrêa, C. A. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013. 494P. Krajewski, Lee J.; Ritzman, Larry P.; Malhotra, Manoj K. **Administração de Produção e Operações**. Editora Pearson, 2017. 699. Isbn 9788543004655. Robles Junior, Antonio. **Custos da Qualidade**. 2. São Paulo Atlas 2008 1 Recurso Online Isbn 9788522474165. Moreira, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 Recurso Online. Isbn 9788522110193. Bibliografia Complementar: Gaither, N.; Frazier, G. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Thomson, 2007. Isbn-10: 8522102376 Corrêa, Henrique Luiz. **Gestão de Serviços** Lucratividade por Meio de Operações e de Satisfação dos Clientes. São Paulo Atlas 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522479214. Fitzsimmons, James A; Fitzsimmons, Mona J (Null). **Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação**. 7. Porto Alegre: Amgh, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788580553291.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **GESTÃO DE PESSOAS:** Gestão de pessoas no contexto organizacional. Gestão de Carreiras. Recrutamento e seleção de pessoas. Avaliação de desempenho de pessoas. Treinamento e desenvolvimento. Bibliografia Básica: Dutra, Joel Souza Et Al. **Gestão de Pessoas em Empresas e Organizações Pública.** Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020793. Pereira, Maria Célia Bastos. **Rh Essencial: Gestão Estratégica de Pessoas e Competências.** 2. São Paulo: Saraiva, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788571440944. Dutra, Joel Souza; Dutra, Tatiana Almendra; Dutra, Gabriela Almendra (Null). **Gestão de Pessoas.** São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597013320. Gil, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Estratégicos.** 2. São Paulo: Atlas, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788597009064. Vergara, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas.** 16. São Paulo: Atlas, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788597007985. Bibliografia Complementar: Marras, Jean Pierre. **Gestão de Pessoas em Empresas Inovadoras.** 2. São Paulo Saraiva 1 Recurso Online Isbn 9788502172739. Fidelis, Gilson José. **Gestão de Pessoas: Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento de Pessoal.** 6. São Paulo: Erica, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788536533513. Rahme, Lucia Helena. **Comunicação, Marketing e Novas Tecnologias na Gestão de Pessoas.** Editora Intersaberes, 2017. 180 P. Isbn 9788559724271. Munhoz, Antonio Siemsen. **Visão Estratégica dos Sistemas de Informações Gerenciais na Gestão de Pessoas.** Editora Intersaberes, 2017. 188 P. Isbn 9788559726398.

- **GESTÃO DE PESSOAS II:** Alinhamento da estratégia de gestão de pessoas com a estratégia organizacional. Cultura e mudança organizacional. Inteligência Emocional. Integração entre inovação e gestão de pessoas. Sucessão. Líderes e gestores. Motivação e significado do trabalho. Clima e satisfação de pessoas. Responsabilidade socioambiental, diversidade, direitos humanos e princípios éticos e morais nas políticas e práticas de gestão de pessoas. Bibliografia Básica: Dutra, Joel Souza. **Gestão de Pessoas.** Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013320. Marras, Jean Pierre. **Gestão de Pessoas em Empresas Inovadoras.** 2. São Paulo Saraiva 1 Recurso Online Isbn 9788502172739. Barbieri, Ugo Franco. **Gestão de Pessoas nas Organizações** Conceitos Básicos e Aplicações. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597003062. Bibliografia Complementar: Oliveira, Luciano Oliveira De. **Gestão de Pessoas Aplicada ao Setor Público.** Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595021211. Vergara, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas.** 16. São Paulo Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597007985. Robbins, Stephen P. **Lidere & Inspire** a Verdade sobre a Gestão de Pessoas. São Paulo Saraiva 2015 1 Recurso Online Isbn 9788502638129.

- **GESTÃO DE PROJETOS:** Conceituação de projetos. Tipologia de projetos. Estruturação de projetos. Metodologias, técnicas e ferramentas da gerência de projetos. Desenvolvimento de projetos. Bibliografia Básica: Maximiano, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Projetos** Como Transformar Idéias em Resultados. 5. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522487608. Simonsen, Mário Henrique; Flanzer, Henrique. **Elaboração e Análise de Projetos.** São Paulo, Sp: Sugestões Literárias 390 P. Heldman, Kim. **Gerência de Projetos: Guia para o Exame Oficial do Pmi.** 5. Ed. Rev. e Ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2009. 632 P. Isbn 9788535235685. Branco, Renato Henrique Ferreira. **Gestão Colaborativa de Projetos.** São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 9788547207878. Amaral, Daniel Capaldo. **Gerenciamento Ágil de Projetos** Aplicação em Produtos Inovadores. São Paulo Saraiva 1 Recurso Online Isbn 9788502122291. Bibliografia Complementar: Cavalcanti, Francisco Rodrigo P.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Fundamentos de Gestão de Projetos. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597005622. Kerzner, Harold R. **Gestão de Projetos** as Melhores Práticas. 3. Porto Alegre Bookman 2017 1 Recurso Online Isbn 9788582603819. Calôba, Guilherme. **Gerenciamento de Risco em Projetos:** Ferramentas, Técnicas e Exemplos para Gestão Integrada. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9786555200560. Clements, James P. **Gestão de Projetos.** São Paulo Cengage Learning 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522116652.

- **GESTÃO DO AGRONEGÓCIO:** Conceito de agronegócio. Elementos do agronegócio. Os processos atuais que caracterizam o agronegócio e suas redes de mercados. Complexo agroindustrial. Sistema agroindustrial. Cadeias produtivas. Clusters. Arranjos produtivos. Bibliografia Básica: Batalha, Mário Otávio (Coord.). **Gestão Agroindustrial:** Gepai Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. Vol. 1. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 770P. Neves, Marcos Fava. **Gestão de Sistemas de Agronegócios.** São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499151. **Gestão Agroindustrial Gepai :** Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais, V.2. 5. São Paulo Atlas 2011 1 Recurso Online Isbn 9788522470099. Bibliografia Complementar: Economia das Organizações Formas Plurais e Desafios. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522492954. Pereira, Luiz Fernando. **Direito Aplicado ao Agronegócio.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595025882. Tavares, Maria Flávia de Figueiredo. **Introdução à Gestão do Agronegócio.** 2. Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595024717.

- **GESTÃO DO COMPOSTO DE MARKETING:** O composto de Marketing. Gestão do composto de produto. Políticas de formação e de gestão de preços. Canais de marketing. Política de comunicação integrada de marketing. Temas emergentes em Marketing. Bibliografia Básica: Las Casas, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020151. Churchill, G.; Peter, J.p. Marketing - Criando Valor para os Clientes. 3.Ed; São Paulo: Saraiva, 2013. Isbn: 9788502183599. Kotler, Philip. **Marketing para o Século XXI:** Como Criar, Conquistar e Dominar Mercados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786555202458. Philip Kotler e Kevin Lane Keller. **Administração de Marketing, 15ª Ed.** Editora Pearson, 2019. 896 P. Isbn 9788543024950. Bibliografia Complementar: Solomon, Michael R. **o Comportamento do Consumidor** Comprando, Possuindo e Sendo. 11. Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582603680. Cobra, Marcos. **Marketing Básico.** 5. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010572. Lupetti, Marcélia. **Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica.** 2. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788522113026.

- **GESTÃO ESTRATÉGICA:** Processo de administração estratégica. Origens e escolas de pensamento sobre formulação e formação de estratégias. Modelos formais de planejamento estratégico: diretrizes organizacionais, análise do ambiente externo e interno, objetivos estratégicos, escolhas estratégicas, implementação de estratégias, indicadores de controle e de desempenho. Gestão da mudança e mobilização de pessoas para atingir resultados. Partes interessadas e as questões socioambientais, culturais e históricas na gestão estratégica. Atualidades no planejamento e gestão estratégica. Bibliografia Básica: Administração Estratégica da Teoria à Prática no Brasil. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021325. Hitt, Michael A. **Administração Estratégica** Competitividade e Globalização: Conceitos. 4. São Paulo Cengage Learning Editores 2019 1 Recurso Online Isbn 9788522127986. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Planejamento Estratégico Conceitos, Metodologia, Práticas. 34. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016840. Bibliografia Complementar: Porter, Michael E. **Estratégia Competitiva: Técnicas para Análise de Industriais e da Concorrência.** 7. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1986. 362 P. Isbn 857001337X. Bossidy, Larry; Charan, Ram (Null). **Execução: Execution: a Disciplina para Atingir Resultados.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788550812861. Fischmann, Adalberto A. **Planejamento Estratégico na Prática.** 3. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016895. Mintzberg, Henry. **Safari da Estratégia um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico.** Porto Alegre Bookman 2010 1 Recurso Online Isbn 9788577807437.

- **GESTÃO FINANCEIRA:** Introdução ao mercado financeiro. Fundamentos de administração financeira. O papel do administrador financeiro. Noções de risco e retorno. Planejamento financeiro. Administração de capital de giro. Bibliografia Básica: Hoji, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597010534. Hoji, Masakazu; Luz, Adão Eleuterio da (Null). **Gestão Financeira Econômica.** São Paulo: Atlas, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788597019292. Megliorini, Evandir; Vallim, Marco Aurélio. **Administração Financeira: Uma Abordagem Brasileira.** Editora Pearson - 2008 266 Isbn 9788576052067. Assaf Neto, Alexandre; Lima, Fabiano Guasti (Null). **Curso de Administração Financeira.** 4. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597022452. Evandir Megliorini; Marco Aurélio Vallim. **Administração Financeira, 2ª Ed.** Editora Pearson, 2018. 179 P. Isbn 9788543025551. Bibliografia Complementar: Hoji, Masakazu. **Administração Financeira na Prática** Guia para Educação Financeira Corporativa e Gestão Financeira Pessoal. 5. Rio de Janeiro Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522492381. Karla Knih. **Legislação Trabalhista e Previdenciária em Gestão Financeira.** Contentus, 2021. 103 P. Isbn 9786559350261. Ferreira, Marcelo. **Tecnologia e Gestão Financeira: Reconstruindo a Realidade.** Editora Intersaberes, 2021. 176 P. Isbn 9786555174601. Padoveze, Clóvis Luís. **Administração Financeira Uma Abordagem Global.** São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 978-85-472-0497-6. Assaf Neto, Alexandre; Lima, Fabiano Guasti (Null). **Fundamentos de Administração Financeira.** 3. São Paulo: Atlas, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788597010145.

- **GESTÃO LOGÍSTICA:** Evolução histórica e conceitos gerais de materiais e logística. Gestão das Funções Logísticas: compras e desenvolvimento de fornecedores, recebimento, armazenagem, movimentação e distribuição. Previsão de Demanda. Gestão de Estoques: classificação ABC, lotes econômicos, sistemas de reposição e avaliação de estoques. Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management). Gestão de Relacionamentos. Gestão de Transportes: modais, frotas, rotas. Pesquisa Operacional aplicada à logística. Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos. Tecnologias Inovadoras. Gestão Patrimonial. Bibliografia Básica: Pozo, Hamilton. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos** Uma Introdução. 2. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597023220. Nogueira, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial.** 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597015553. Leite, Paulo Roberto. **Logística Reversa: Sustentabilidade e Competitividade: Teoria, Prática, Estratégias.** São Paulo: Saraiva, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788547215064. Luz, Charlene Bitencourt Soster. **Logística Reversa.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027022. Bibliografia Complementar: Barat, Josef. Globalização, Logística e Transporte Aéreo. São Paulo, Sp: Senac São Paulo, 2012. Magera, Márcio. os Caminhos do Lixo: da Obsolescência Programada à Logística Reversa. Campinas,





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Sp: Átomo, 2013. Christopher, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4. São Paulo Cengage Learning Editores 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522127320. Dias, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 6. São Paulo: Atlas, 2009. 1 Recurso Online. Isbn 9788522481712.

- **GESTÃO PÚBLICA**: Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. Evolução e características da administração pública no Brasil. As tendências internacionais de mudança da gestão pública. Princípios: mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia. Instrumentos gerenciais contemporâneos: avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional. **Bibliografia Básica**: Dias, Reinaldo. **Gestão Pública Aspectos Atuais e Perspectivas para Atualização**. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013382. Carvalho Filho, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 34. Rio de Janeiro Atlas 2020 1 Recurso Online Isbn 9788597024982. Matias-pereira, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 5. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597009002. **Bibliografia Complementar**: Ambrozewicz, Paulo Henrique Laporte. **Gestão da Qualidade na Administração Pública** Histórico, Pbpq, Conceitos, Indicadores, Estratégia, Implantação e Auditoria. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788597000061. Mendes, Gilmar Ferreira. **Linha Administração e Políticas Públicas** Gestão Pública e Direito Municipal: Tendências e Desafios. São Paulo Saraiva Educação 2016 1 Recurso Online (Idp). Isbn 9788547204686. Tachizawa, Takeshy. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor** Criação de Ongs e Estratégias de Atuação. 6. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522489954.

- **GESTÃO PÚBLICA**: Princípios da administração pública. Questões sociais, econômicas, ambientais e direitos humanos na gestão pública. Planejamento e Orçamento público. Compras públicas. Indicadores de desempenho da gestão pública. **Bibliografia Básica**: Guimarães, José Ribeiro Soares; de Martino Jannuzzi, Paulo. Indicadores Sintéticos no Processo de Formulação e Avaliação de Políticas Públicas: Limites e Legitimidades. Anais, P. 1-18, 2016. Crepaldi, Silvio Aparecido. **Orçamento Público** Planejamento, Elaboração e Controle. São Paulo Saraiva 2009 1 Recurso Online Isbn 9788502201927. Paulo Nascimento Neto. **Gestão de Políticas Públicas: Conceitos, Aportes Teóricos e Modelos Analíticos**. Editora Intersaberes 202 Isbn 9786555178708. Bittencourt, Sidney. **Contratando sem Licitação**: Contratação Direta por Dispensa ou Inexigibilidade. 3. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556273822. Juliana Bertholdi. **Gestão Pública Participativa**. Contentus 91 Isbn 9786557454008. **Bibliografia Complementar**: Ribeiro, Renato Jorge Brown; Bliacheriene, Ana Carla (Null). **Construindo o Planejamento Público**: Buscando a Integração entre Política, Gestão e Participação Popular. São Paulo: Atlas, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788522483020. Calasans Junior, José. **Manual da Licitação**: Lei 14.133, de 1º de Abril de 2021. 3. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786559770298. Gonçalves, Guilherme Corrêa *Et Al.* (Null). **Planejamento e Orçamento Público**. Porto Alegre: Sagah, 2020. 1 Recurso Online. (Gestão Pública). Isbn 9786581492557. Alves, Elizeu Barroso. **Accountability e Transparência Pública: Uma Proposta para a Gestão Pública de Excelência**. Editora Intersaberes 292 Isbn 9786555178685. Neiva Silvana Hack. **Política Pública e Gestão Governamental**. Contentus 79 Isbn 9786557455326.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **GESTÃO SOCIOAMBIENTAL:** Responsabilidade social. Modelos de gestão, indicadores e avaliação de programas/projetos sociais. Balanço social. Gestão ambiental. Crise ambiental, pactos globais e os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. Legislações e políticas da gestão ambiental. Gestão da produção verde, ecoeficiência, consumo sustentável e greenwashing. Gestão de resíduos sólidos e passivo ambiental. Gestão de recursos renováveis e não renováveis. Avaliação de impacto ambiental e sistema de licenciamento ambiental. Ética nos negócios. Educação Ambiental e principais programas ambientais no Brasil. Bibliografia Básica: Bursztyn, Maria Augusta Almeida; Bursztyn, Marcel. Fundamentos de Política e Gestão Ambiental: Caminhos para a Sustentabilidade. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2012. Silva, J. A. M.; Mello, F. M. C.; Broedel, H.a.; Medeiros, P.v. Gestão de Projetos Socioambientais na Prática. Editora Brasport, 2022. 224 P. Dias, Reinaldo. **Gestão Ambiental** Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597011159. Tachizawa, Takeshy; Andrade, Rui Otávio Bernardes de (Null). **Gestão Socioambiental:** Estratégias na Nova Era da Sustentabilidade. 2. São Paulo: Gen Atlas, 2011. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156401. Bibliografia Complementar: Vieira, Paulo Freire; Weber, Jacques. **Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento:** Novos Desafios para a Pesquisa Ambiental. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2000. 500 P. Isbn 85-249-0633-2. Genebaldo Freire Dias. **Educação e Gestão Ambiental.** Global Editora, 2006. 120 P. Isbn 9788575553367. Barbieri, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial** Conceitos, Modelos e Instrumentos. 4. São Paulo Saraiva 2016 1 Recurso Online Isbn 9788547208233. Organizadora Alayde dos Santos Persequini. **Responsabilidade Social.** Editora Pearson, 2016. 172 P. Isbn 9788543016672.

- **GOVERNANÇA CORPORATIVA:** Conceito e contexto de governança corporativa. Principais teorias de governança corporativa: teoria da agência, teoria do stewardship, teoria dos stakeholders. Problemas de governança corporativa. Mecanismos de governança corporativa. Códigos de governança corporativa. Princípios e melhores práticas de governança corporativa. Casos brasileiros. Governança em diferentes tipos de organizações. Bibliografia Básica: Administração Estratégica da Teoria à Prática no Brasil. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021325. Silva, Edson Cordeiro Da. **Governança Corporativa nas Empresas.** 4. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597008920. Silva, André Luiz Carvalho Da. **Governança Corporativa e Sucesso Empresarial** Melhores Práticas para Aumentar o Valor da Firma. 2. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502220492. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Governança Corporativa na Prática** Integrando Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva na Geração de Resultados. 3. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522494569. Bibliografia Complementar: Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Comitês, Comissões, Conselhos e Outros Órgãos Colegiados das Empresas** Estruturação, Capacitação e Atuação. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522498338. Manual de Compliance. 3. Rio de Janeiro: Forense, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786559640898. Rossetti, José Paschoal; Andrade, Adriana (Null). **Governança Corporativa:** Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. 7. São Paulo: Atlas, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788522493067.

- **GOVERNANÇA CORPORATIVA:** Governança Corporativa. Códigos de Governança corporativa. Divulgação de informações e governança. Fatores de influência sobre a governança corporativa. Bibliografia Básica: Silva, André Luiz Carvalho Da. **Governança Corporativa e Sucesso Empresarial** Melhores





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Práticas para Aumentar o Valor da Firma. 2. São Paulo Saraiva 2014 1 Recurso Online Isbn 9788502220492. Rossetti, José Paschoal. Governança Corporativa Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. 7. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522493067 .Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Governança Corporativa na Prática** Integrando Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria Executiva na Geração de Resultados. 3. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522494569. Bibliografia Complementar: Neves, Edmo Colnaghi. **Compliance Empresarial** o Tom da Liderança. São Paulo Trevisan 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595450332. Silva, Edson Cordeiro Da. **Governança Corporativa nas Empresas.** 4. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597008920. Manual de Compliance. Rio de Janeiro Forense 2018 1 Recurso Online Isbn 9788530983444.

- HISTÓRIA DE ORGANIZAÇÕES: Definição e conceitos. História de empresas e empreendedores. História de associações, cooperativas, organizações do terceiro setor, organizações públicas e privadas. Paradigma chandleriano. Visões críticas ao paradigma chandleriano. Business history e a nova economia institucional. Contribuições para história de empresas no Brasil. Bibliografia Básica: Goularti-filho, Alcides; Saes, Alexandre Macchione (Orgs). História de Empresas no Brasil. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Eduff. 2021. Isbn: 978-65-86039-72-6 Marcovitch, Jacques. **Pioneiros e Empreendedores:** a Saga do Desenvolvimento no Brasil, Volume 1. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Edusp: 2006. Saraiva, 321 P. Administração: Conceitos, Teoria e Prática Aplicados à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786559771172. Saes, Flávio Azevedo Marques De. **História Econômica Geral.** São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502212565. Bibliografia Complementar: Anjos-aquino, Elaine Aparecida Carvalho Dos. **História Empresarial Vivida.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Gazeta Mercantil, 1986. Szmrecsányi, Tamás. **Pequena História da Agricultura no Brasil.** São Paulo, Sp: Contexto, 1990. 102 P. (Coleção Repensando a História). Isbn 8585134631. Economia das Organizações Formas Plurais e Desafios. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522492954. Paulo Nassar. **Relações Públicas: a Construção da Responsabilidade Histórica e o Resgate da Memória Institucional das Organizações.** Editora Difusão, 2019. 237 P. Isbn 9788578085001.

- HISTÓRIA DE ORGANIZAÇÕES: Definição e conceitos. Paradigma chandleriano. Visões críticas ao paradigma chandleriano. Business history e a nova economia institucional. Contribuições para história de empresas no Brasil. Bibliografia Básica: Saes, Flávio Azevedo Marques De. **História Econômica Geral.** São Paulo Saraiva 2013 1 Recurso Online Isbn 9788502212565. De Luca, Tania Regina. **Indústria e Trabalho na História do Brasil:** do Café à Revolução Tecnológica : o "Milagre Brasileiro" : Mudança nas Relações de Trabalho. São Paulo, Sp: Contexto, 2001. 113 P. (Repensando a História). Isbn 85-7244-179-4. Marcovitch, Jacques. **Pioneiros e Empreendedores:** a Saga do Desenvolvimento no Brasil, Volume 1. 2. Ed. Rev. São Paulo, Sp: Edusp: 2006. Saraiva, 321 P. Bibliografia Complementar: Economia das Organizações Formas Plurais e Desafios. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522492954. Anjos-aquino, Elaine Aparecida Carvalho Dos. **História Empresarial Vivida.** 2. Ed. São Paulo, Sp: Gazeta Mercantil, 1986. Szmrecsányi, Tamás. **Pequena História da Agricultura no Brasil.** São Paulo, Sp: Contexto, 1990. 102 P. (Coleção Repensando a História). Isbn 8585134631.

- INFERÊNCIA ESTATÍSTICA: Noções gerais de inferência estatística. Amostragem e distribuição amostral. Estimação pontual. Algumas propriedades dos estimadores.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Intervalos de confiança para média e para proporção. Testes de hipóteses. Números índices. Análise estatística para decisão. Correlação e regressão linear. **Bibliografia Básica:** Sweeney, Dennis J.; Williams, Thomas Arthur; Anderson, David R.

Estatística Aplicada à Administração e Economia. 3. Ed. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2014. Xxiii, 692 P. Isbn 9788522112814. Casella, George.

Inferência Estatística. São Paulo Cengage Learning 2018 1 Recurso Online Isbn 9788522126521. Análise Multivariada de Dados. 6. Porto Alegre Bookman 2009 1 Recurso Online Isbn 9788577805341. **Bibliografia Complementar:** Morettin, Pedro A.

Estatística Básica. 9. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220228. Silva, Juliane Silveira Freire Da. **Estatística.** Porto Alegre Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595027763. Doane, David P. **Estatística Aplicada à Administração e Economia.** 4. Porto Alegre Amgh 2014 1 Recurso Online Isbn 9788580553949.

- INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS ORGANIZAÇÕES: Definição de líder. A liderança e desempenho. Justiça no trabalho. Motivos para decisões ruins. Inteligência emocional de grupos. Respeito e moral no trabalho. Mecanismo da resiliência. Agilidade emocional. Medo de feedback. Promoções no contexto do trabalho. **Bibliografia Básica:** Goleman, Daniel. **Inteligência Emocional:** a Teoria Revolucionária que Redefine o que É Ser Inteligente. 30. Ed. Rio de Janeiro, Rj: Objetiva, 1995. 370 P. Domingues, J.; Pereira, J. S.; Silva, T. M.; Delapedra, A. T. F.; Pontes, I. S. Inteligência Emocional do Funcionário Como Substituto da Liderança Transformacional. Revista Ciências Administrativas, V. 24, N. 3, P. 1-15, 2018. Gardner, Howard. **Inteligências Múltiplas.** Porto Alegre Penso 2010 1 Recurso Online Isbn 9788536323572. **Bibliografia Complementar:** Campos, Dinael Corrêa De. **Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos.** 2. Rio de Janeiro Ltc 2017 1 Recurso Online Isbn 9788521633471. Castro, Luciana. **Psicologia Organizacional.** 2. Rio de Janeiro Método 2015 1 Recurso Online (Questões). Isbn 978-85-309-6658-4. Zogbi, Edson. **Criatividade** o Comportamento Inovador Como Padrão Natural de Viver e Trabalhar. São Paulo Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788522491889.

- INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: Teorias das empresas multinacionais (EMN). Trade-off nas estratégias das EMNs. Organização nas EMNs. Internacionalização das empresas de países emergentes. Estratégias internacionais de empresas brasileiras. Competitividade das empresas brasileiras para a internacionalização. Subsidiárias competentes. Expatriação de executivos. Cooperação em negócios internacionais. **Bibliografia Básica:** Melo, Pedro Lucas de Resende. **Franquias Brasileiras** Estratégia, Empreendedorismo, Inovação e Internacionalização. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522112685. Jackson, Robert. **Introdução Às Relações Internacionais.** Rio de Janeiro Zahar 2016 1 Recurso Online Isbn 9788537815427. Multinacionais Brasileiras Internacionalização, Inovação e Estratégia Global. Porto Alegre Bookman 2011 1 Recurso Online Isbn 9788577807611. Luz, Rodrigo. **Relações Econômicas Internacionais e Comércio Internacional.** 4. Rio de Janeiro Método 2015 1 Recurso Online (Provas & Concursos). Isbn 978-85-309-6581-5. **Bibliografia Complementar:** Deresky, Helen. **Administração Global** Estratégica e Impessoal. Porto Alegre Bookman 2003 1 Recurso Online Isbn 9788577803569. Lansbury, Russell D. **a Estratégia Global da Hyundai.** Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582604007. Competências Globais de Rh Agregando Valor Competitivo de Fora para Dentro. 1. Porto Alegre Bookman 2014 1 Recurso Online Isbn 9788582601501.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- **INTRODUÇÃO À CIÊNCIA POLÍTICA:** Origem e métodos da Ciência Política. Poder político. O Estado Moderno. Ideologias políticas e econômicas. Direitos humanos e políticas migratórias. Cidadania e educação ambiental. Bibliografia Básica: Comparato, Fábio Konder. **a Afirmação Histórica dos Direitos Humanos.** 12. São Paulo Saraiva 2018 1 Recurso Online Isbn 9788553607884. Bonavides, Paulo. Ciência Política. 22ª. Ed. São Paulo: Malheiros, 2015. 550 P. Dias, Reinaldo. **Ciência Política.** 2. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522476725. Bobbio, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade:** para Uma Teoria Geral da Política. 15. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2009. 173 P. (Coleção Pensamento Crítico, 69). Isbn 9788577530175. Gamba, João Roberto Gorini. **Teoria Geral do Estado e Ciência Política.** 2. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786559770908. Bibliografia Complementar: Dias, Reinaldo. **Gestão Pública Aspectos Atuais e Perspectivas para Atualização.** Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013382. Gianturco, Adriano. **a Ciência da Política: Uma Introdução.** 3. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788530991562. Acquaviva, Marcus Cláudio. **Teoria Geral do Estado.** 3. Barueri: Manole, 2010. 1 Recurso Online. Isbn 9788520442227.

- **INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE:** Interfaces entre a contabilidade e administração. Noções preliminares. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Patrimônio: estrutura e variações. Demonstrações contábeis. Bibliografia Básica: Marcos Travassos. Contabilidade Básica - Atualizada pelas Leis Nº 11.638/2007 e Nº 11.941/2009 e Regras Emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Editora Freitas Bastos, 2022. 288 P. Isbn 9786556750989. Marion, José Carlos. **Introdução à Contabilidade Gerencial.** 3. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547220891. Iudícibus, Sergio De; Marion, José Carlos; Faria, Ana Cristina de (Null). **Introdução à Teoria da Contabilidade:** para Graduação. 6. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597011630. Morettin, Pedro A; Hazzan, Samuel; Bussab, Wilton o (Null). **Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade.** 2. São Paulo: Saraiva, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788547221843. Bibliografia Complementar: Equipe de Professores da Fea-usp. **Contabilidade Introdutória.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021011. Iudícibus, Sergio De; Marion, José Carlos; Faria, Ana Cristina de (Null). **Introdução à Teoria da Contabilidade:** para Graduação. 6. São Paulo: Atlas, 2017. 1 Recurso Online. Isbn 9788597011630. Equipe de Professores da Fea-usp. **Contabilidade Introdutória:** Livro de Exercícios. 12. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597021035. Bonho, Fabiana Tramontin; Silva, Filipe Martins Da; Alves, Aline (Null). **Contabilidade Básica.** Porto Alegre: Sagah, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788595027411. Marion, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 12. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597018103.

- **LINGUAGEM DAS TECNOLOGIAS:** As novas tecnologias e a sexta onda de inovação. Quarta revolução industrial ou nova revolução tecnológica. Indústria 4.0. Inteligência Artificial nos negócios. Internet das Coisas e dos Serviços. Transformações na sociedade e no mundo do trabalho. Tendências, cenários e desafios. Gestão em ambientes digitais. Bibliografia Básica: Lévy, Pierre. as Tecnologias da Inteligência: o Futuro do Pensamento na Era da Informática. 2. Ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed.34, 2011. 206 P. (Coleção Trans.). Almeida, Paulo Samuel De. **Indústria 4.0** Princípios Básicos, Aplicabilidade e Implantação na Área Industrial. São Paulo Erica 2019 1 Recurso Online Isbn 9788536530451. Inteligência Artificial. Porto Alegre Sagah 2019 1 Recurso Online Isbn 9788595029392. Bibliografia Complementar: Rosini, Alessandro Marco. **Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento.** 2. São Paulo Cengage Learning





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

2013 1 Recurso Online Isbn 9788522114672. Lévy, Pierre. Cibercultura. Carlos Irineu da Costa (Trad.). São Paulo: 34, 2005 Santos, Winderson Eugenio Dos. **Robótica Industrial** Fundamentos, Tecnologias, Programação e Simulação. São Paulo Erica 2015 1 Recurso Online Isbn 9788536520254.

- MATEMÁTICA: Elementos básicos da matemática. Funções e suas aplicações. Noções de Limite de função de uma variável real. Derivadas de função de uma variável real e aplicações. Noções básicas de matrizes, sistemas lineares e determinantes. Bibliografia Básica: Matemática Aplicada. 12. Porto Alegre Bookman 2012 1 Recurso Online Isbn 9788540700970. Dayane Perez Bravo. **Matemática Aplicada**. Contentus 159 Isbn 9786557455180. Hazzan, Samuel. **Matemática Básica para Administração, Economia, Contabilidade e Negócios**. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788597027501. Bibliografia Complementar: Garcia, A. ; Lequain, Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, Impa, 2005. Silva, Sebastião Medeiros Da. **Matemática Básica para Cursos Superiores**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 Recurso Online Isbn 9788597016659. Eva Maria Siqueira Alves. **a Ludicidade e o Ensino de Matemática: Uma Prática Possível**. Papirus Editora, 2020. 112. Isbn 978-65-5650-002-7.

- MATEMÁTICA FINANCEIRA: O valor do dinheiro no tempo. Noções fundamentais de matemática financeira. Regime de juros simples. Descontos simples. Regime de juros compostos. Descontos compostos. Rendas ou anuidades. Amortização de empréstimos. Correção monetária. Títulos comerciais. Bibliografia Básica: Administração Estratégica Conceitos, Roteiro Prático e Estudos de Casos. 3. Rio de Janeiro Gen Atlas 2014 1 Recurso Online Isbn 9788595155657. Administração Financeira. 10. Porto Alegre Amgh 2015 1 Recurso Online Isbn 9788580554328. Assaf Neto, Alexandre. **Matemática Financeira** Edição Universitária. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013139. Assaf Neto, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 14. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597021615. Bibliografia Complementar: Fernandes, Bruno Henrique Rocha. **Administração Estratégica** da Competência Empreendedora à Avaliação de Desempenho. 2. São Paulo Saraiva 2012 1 Recurso Online Isbn 9788502146013. Almeida, Jarbas Thounahy Santos De. **Matemática Financeira**. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521631286. Castelo Branco, Anísio Costa. **Matemática Financeira Aplicada** Método Algébrico, Hp-12c e Microsoft Excel®. 4. São Paulo Cengage Learning 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522122721.

- MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA: Metodologia científica. Conhecimento científico. Método científico. Problematização e hipóteses. Tipologias de pesquisa científica. Técnicas e instrumentos de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Normas para apresentação de trabalho científico. Bibliografia Básica: Gil, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7. São Paulo: Atlas, 2022. 1 Recurso Online. Isbn 9786559771653. Vergara, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 6. São Paulo Atlas 2015 1 Recurso Online Isbn 9788522499052. Creswell, John W; Creswell, J. David (Null). **Projeto de Pesquisa**: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 5. Porto Alegre: Penso, 2021. 1 Recurso Online. (Métodos de Pesquisa). Isbn 9786581334192. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria (Null). **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788597026580. Bibliografia Complementar: Gil, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597020991. Malhotra, Naresh K. **Pesquisa de Marketing** Uma Orientação Aplicada. 7. Porto Alegre Bookman 2019 1 Recurso





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Online Isbn 9788582605103. Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria (Null). **Técnicas de Pesquisa**. 9. São Paulo: Atlas, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788597026610.

- **NEGÓCIOS DIGITAIS: Apresentação, Temas e Evolução de Sistemas e dos Modelos de Negócios Digitais. Transformação Digital - Conceitos e Definições.** Experiência dos clientes, operações digitais e modelos de negócios digitais. Desenvolvimento e Inovação de Modelos de Negócios Digitais. Métricas em ambientes digitais. Tecnologias Emergentes e Disruptivas. Direitos Humanos no mundo digital. **Bibliografia Básica:** Silva, Louise Silveira Heine Thomaz da *Et Al.* (Null). **Direito Digital**. Porto Alegre: Sagah, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9786556902814. Osterwalder, Alexandre; Pigneur, Yves (Null). **Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9786555204605. Lisiane Lucena Bezerra; Jessica Laisa Dias da Silva. **Comportamento do Consumidor na Era Digital**. Editora Intersaberes, 2021. 232 P. Isbn 9786555174281. Smith, Brad; Browne, Carol Ann (Null). **Armas e Ferramentas: o Futuro e o Perigo da Era Digital**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 Recurso Online. Isbn 9788550817026. Cláudia Osna Geber; Victoria Vilasanti da Luz. **Gestão de Multicanais: Omnichannel**. Contentus 120 Isbn 9786557451588. **Bibliografia Complementar:** Haddad, Helder; Marangoni, Matheus Matsuda (Null). **Gestão de Marketing 4.0: Casos, Modelos e Ferramentas**. São Paulo: Atlas, 2019. 1 Recurso Online. Isbn 9788597022889. Cláudia Osna Geber. **Varejo Digital**. Contentus 112 Isbn 9786557453056. Birkinshaw, Julian; Mark, Ken (Null). **25 Ferramentas de Gestão: Inclui Estratégia do Oceano Azul, Design Thinking, Startup Enxuta, Inovação Aberta, Inteligência Emocional, Dentre Outras**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. 1 Recurso Online. Isbn 9788550805115.

- **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, SISTEMAS E MÉTODOS: Características de organizações e a importância em organizar atividades administrativas. Fundamentos de instrumentos de organização, sistemas e métodos (OSM). Redesenho de informações para um roteiro de diagnóstico organizacional. A organização do trabalho, sistemas e métodos e sua conexão com os direitos humanos.** **Bibliografia Básica:** Cury, Antonio. **Organização e Métodos Uma Visão Holística**. 9. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 Recurso Online Isbn 9788597010039. Araujo, Luis Cesar G. De. **Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional: Volume 1 : Arquitetura Organizacional Benchmarking, Empowerment, Gestão pela Qualidade Total, Reengenharia**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2007. 334 P. Isbn 9788522446636. Cruz, Tadeu. **Sistemas, Organizações & Métodos: Estudo Integrado das Novas Tecnologias da Informação e Introdução à Gerência do Conteúdo e do Conhecimento**. 3. Ed. Ev. Atual. e Ampl. São Paulo, Sp: Atlas, 2002-2009. 276 P. Isbn 85-224-3157-4. Cruz, Tadeu José Costa Santos. **Sistemas, Organização e Métodos: Estudo Integrado Orientado a Processos de Negócio sobre Organizações e Tecnologias da Informação**. 4. São Paulo: Atlas, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788522478347. **Bibliografia Complementar:** Ballester-alvarez, María Esmeralda. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação**. 6. São Paulo: Atlas, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788522493265. Chinelato Filho, João. **O&M Integrado à Informática Uma Obra de Alto Impacto na Modernidade das Organizações**. 14ª. Rio de Janeiro Ltc 2011 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2278-9. Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças De. **Sistemas, Organização e Métodos: Uma Abordagem Gerencial**. 21. São Paulo: Atlas, 2013. 1 Recurso Online. Isbn 9788522482115.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- PESQUISA DE MARKETING E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: Comportamento do consumidor: fatores internos (pessoais) e externos (promovidas pelo ambiente), processo de decisão. O novo consumidor do mercado global e as tecnologias. Planejamento, elaboração e aplicação de projetos de pesquisa. Tipos de pesquisa, identificação do problema e definição dos objetivos. Métodos de coletas e análise de dados. Variáveis e indicadores. Bibliografia Básica: Solomon, Michael R. **o Comportamento do Consumidor** Comprando, Possuindo e Sendo. 11. Porto Alegre Bookman 2016 1 Recurso Online Isbn 9788582603680. Banov, Márcia Regina. Comportamento do Consumidor: Vencendo Desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Isbn 9788522127153. Malhotra, Naresh K. **Pesquisa de Marketing** Uma Orientação Aplicada. 7. Porto Alegre Bookman 2019 1 Recurso Online Isbn 9788582605103. Bibliografia Complementar: Pound, Edward S. **a Ciência da Fábrica para Gestores**. Porto Alegre Bookman 2015 1 Recurso Online Isbn 9788582603291. Churchill Jr, Gilbert A. **Pesquisa Básica de Marketing**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 Recurso Online Isbn 9788522113293. Bonho, Fabiana Tramontin. **Pesquisa Mercadológica**. Porto Alegre Ser - Sagah 2018 1 Recurso Online Isbn 9788595026636.

- PESQUISA OPERACIONAL: Conjuntos Convexos. Problemas de Programação Linear. Modelos de Programação Linear. Introdução ao Método Simplex: aplicações. Dualidade. Teoria do Transporte. Bibliografia Básica: Colin, Emerson C. **Pesquisa Operacional** 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing e Vendas. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597014488. Rodrigues, Rodrigo. **Pesquisa Operacional**. Porto Alegre Ser - Sagah 2017 1 Recurso Online Isbn 9788595020054. Virgillito, Salvatore Benito. **Pesquisa Operacional** Métodos de Modelagem Quantitativa para a Tomada de Decisões. São Paulo Saraiva 2017 1 Recurso Online Isbn 9788547221188. Bibliografia Complementar: Silva, Ermes Medeiros Da. **Pesquisa Operacional para os Cursos de Administração e Engenharia**. 5. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 Recurso Online Isbn 9788597013559. Andrade, Eduardo Leopoldino De. **Introdução à Pesquisa Operacional** Método e Modelos para Análise de Decisões. 5. Rio de Janeiro Ltc 2015 1 Recurso Online Isbn 978-85-216-2967-2. Lachtermacher, Gerson. **Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões**. 5. Rio de Janeiro Ltc 2016 1 Recurso Online Isbn 9788521630494.

- REGIONALIDADE, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL: Delimitando o campo das teorias de desenvolvimento. Território, desenvolvimento territorial e regionalidade. O Ator e a Territorialidade. Governança e Sustentabilidade. Fundamentos do Desenvolvimento Territorial Sustentável. O Administrador e o Território. Elementos constitutivos de um território: economia, história, cultura e meio ambiente. A importância do engajamento e da cidadania para o território. A corrupção. Do problema público a ação pública. Políticas públicas de desenvolvimento territorial. Sociedade Civil e Inovação Social nas Arenas Públicas. Ecossistemas de Inovação Social. Desenvolvimento Rural. As Zonas de Fronteira. Bibliografia Básica: Sachs, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond. 2002. Sen, Amartya Kumar. **Desenvolvimento Como Liberdade**. São Paulo, Sp: Companhia das Letras, 2009. 409 P. Isbn 9788571649781. Veiga, José Eli Da. **Desenvolvimento Sustentável: o Desafio do Século Xxi**. Rio de Janeiro, Rj: Garamond, 2008-2010. 226 P. Isbn 85-7617-051-5. Vieira, Paulo Freire; Weber, Jacques. **Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento: Novos Desafios para a Pesquisa Ambiental**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Cortez, 2000. 500 P. Isbn 85-249-0633-2. Bibliografia Complementar: Clusters e Redes de Negócios Uma Nova Visão para a Gestão dos Negócios. São Paulo Atlas





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

2008 1 Recurso Online Isbn 9788522470068. Souza, Nali de Jesus De. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522465293. Amato Neto, João. **Gestão de Sistemas Locais de Produção e Inovação (Clusters/Apls)** um Modelo de Referência. São Paulo Atlas 2009 1 Recurso Online Isbn 9788522470112. Amato Neto, João. **Redes de Cooperação Produtiva e Clusters Regionais**. São Paulo Atlas 2007 1 Recurso Online Isbn 9788522474196. Turismo Planejamento Estratégico e Capacidade de Gestão: Desenvolvimento Regional, Redes de Produção e Clusters. São Paulo Manole 2012 1 Recurso Online Isbn 9788520444962.

- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO: Conceitos fundamentais de Sistemas de Informação. Sistemas de Informação e estratégia empresarial. Infraestrutura da Tecnologia de Informação. Gestão da Informação e banco de dados. Telecomunicações e Redes. Tipos de Sistemas de Informação. Sistemas Gerenciais (SIG). Sistemas empresariais de negócios. Sistemas comerciais (e-commerce, e-business). Ética e segurança da informação. Questões legais. Temas emergentes. Bibliografia Básica: Cruz, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais e Operacionais** Tecnologias da Informação e as Organizações do Século 21. 5. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 Recurso Online Isbn 9788597022902. Rezende, Denis Alcides; Abreu, Aline França de (Null). **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 9. São Paulo: Atlas, 2014. 1 Recurso Online. Isbn 9788522490455. Sordi, José Osvaldo De; Meireles, Manuel (Null). **Administração de Sistemas de Informação**. 2. São Paulo: Saraiva, 2018. 1 Recurso Online. Isbn 9788553131532. Bibliografia Complementar: Cruz, Tadeu José Costa Santos. **Sistemas, Organização e Métodos** Estudo Integrado Orientado a Processos de Negócio sobre Organizações e Tecnologias da Informação. 4. São Paulo Atlas 2013 1 Recurso Online Isbn 9788522478347. Munhoz, Antonio Siemsen. **Fundamentos de Tecnologia da Informação e Análise de Sistemas para Não Analistas**. Editora Intersaberes, 2017. 128 P. Isbn 9788559726336. Rainer Jr., R. Kelly; Cegielski, Casey G (Null). **Introdução a Sistemas de Informação: Apoiando e Transformando Negócios na Era da Mobilidade**. Rio de Janeiro: Gen Ltc, 2015. 1 Recurso Online. Isbn 9788595156166.

- TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO: Administração: origens e desenvolvimento como ciência. Escolas clássicas da Administração. Escola das relações humanas. Abordagem comportamental da Administração. Teoria da burocracia. Abordagem estruturalista. Abordagem neoclássica. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Abordagens pós-contingenciais. Teoria crítica e pensamento organizacional brasileiro. Bibliografia Básica: Caldas, Miguel P.; Fachin, Roberto Costa; Fischer, Tânia; Clegg, Stewart; Hardy, Cynthia; Nord, Walter R. (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais, Volume 1: Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**. São Paulo, Sp: Atlas, 2014. 463 P. Isbn 9788522420810. Morgan, Gareth. **Imagens da Organização: Edição Executiva**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Atlas, 2011, 2013, 2015. 380 P. Isbn 9788522431670. Motta, Fernando C. Prestes; Vasconcelos, Isabella F. Gouveia de (Null). **Teoria Geral da Administração**. 3. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 1 Recurso Online. Isbn 9788522108770. Bibliografia Complementar: Etzioni, Amitai. **Organizações Modernas**. 3. Ed. São Paulo, Sp: Pioneira, 1973. 190 P. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). Lacombe, Francisco Jose Masset. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo Saraiva 2009 1 Recurso Online Isbn 9788502089181. Vizeu, Fabio. **Teorias da Administração: Origem, Desenvolvimento e Implicações**. Editora Intersaberes, 2019. 314 P. Isbn 9788522701513.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO IV: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM COMÉRCIO INTERNACIONAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE ESTRATÉGICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITO III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA III: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM EMPREENDEDORISMO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM ERGONOMIA E SEGURANÇA DO TRABALHO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- TÓPICOS ESPECIAIS EM ESTUDOS FRONTEIRIÇOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS CORPORATIVAS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM FORMULAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA ECONÔMICA E NEGÓCIOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO AGROINDUSTRIAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DA PRODUÇÃO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE CARREIRAS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE EMPRESAS SEM FINS LUCRATIVOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE ESTOQUES: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE EVENTOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE INOVAÇÃO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE MICROEMPREENDIMENTOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE PESSOAS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE PESSOAS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE QUALIDADE: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO, DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E PODER LOCAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE SERVIÇOS E VAREJO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE TRANSPORTES: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO ESTRATÉGICA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO MUNICIPAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM JOGOS EMPRESARIAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA INGLESA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA PORTUGUESA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM MARKETING: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM PESQUISA ORGANIZACIONAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIAS ORGANIZACIONAIS AVANÇADOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIAS ORGANIZACIONAIS AVANÇADOS: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIAS ORGANIZACIONAIS AVANÇADOS I: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.
- TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIAS ORGANIZACIONAIS AVANÇADOS II: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- TÓPICOS ESPECIAIS EM TURISMO: A ementa e a bibliografia serão definidas na oferta da disciplina.

7.7. POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA MATRIZ CURRICULAR

O Colegiado de Curso realizou estudo de impacto do novo Currículo, analisando grupos de situações possíveis, e determina que o novo Currículo do Curso será implantada a partir do 1º semestre do ano letivo de 2023, para todos os acadêmicos do Curso, exceto aqueles que tiverem condições de concluir o Curso na estrutura antiga, nos dois semestres posteriores a sua implantação, conforme Resoluções nº 105/2016 COEG e nº 16/2018 COGRAD. O Colegiado de Curso fará a análise dos alunos que atendam a essas condições, previamente à matrícula de 2023/1. Os alunos que se mantiverem na estrutura antiga e que não concluírem o Curso no prazo de dois semestres, serão compulsoriamente migrados para a nova estrutura curricular.

Ressalta-se ainda que o Colegiado de Curso fará, previamente à matrícula 2023/1, plano de estudo individualizado com previsão de atividades a serem cumpridas por parte de cada estudante, podendo, para este fim, utilizar disciplinas optativas ou Atividades Orientadas de Ensino, em caso de **déficit** de carga horária.

8. POLÍTICAS

8.1. CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A UFMS oferece cursos de curta duração em "História e Culturas Indígenas" e "Gênero e Formação de Professores", além de organizar-se para propiciar a capacitação do corpo docente priorizando as seguintes áreas:

- a. Práticas Pedagógicas no Ensino Superior
- b. Formação Inicial de Docentes para o Ensino Superior
- c. Formação de Gestores para Cursos de Graduação

8.2. INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Acerca da inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ações de acessibilidade como aquelas que possibilitem a melhoria das condições educacionais de estudantes que apresentam algum tipo de impedimento físico, sensorial, mental/intelectual, deficiências múltiplas, transtornos mentais, bem como aqueles que apresentam altas habilidades/superdotação e que necessitem de atendimento educacional especializado, recursos pedagógicos, tecnologias assistivas, mobiliários e ambientes externos e internos adaptados, garantindo a mobilidade com o máximo de autonomia.

A ampliação das oportunidades educacionais para os acadêmicos que apresentam necessidades especiais, em decorrência de alguma condição física, sensorial, mental, intelectual que o coloque em situação de incapacidade diante das diversas situações acadêmicas e de outra natureza, podem ser garantidas por meio da acessibilidade.

Portanto, no intuito de colaborar para tornar a UFMS acessível, têm sido feitas mudanças nas propostas curriculares que se expressam nos Projetos Pedagógicos de Cursos sendo revisados para colaborar com a perspectiva da educação inclusiva, de modo a atentar e atender à diversidade das características educacionais dos estudantes para iniciar um processo que lhes garanta mais que o acesso, mas também a permanência e o máximo de autonomia para concluírem o curso de ensino superior.

A Secretaria de Acessibilidade e Ações Afirmativas (Seaaf), responsável





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

pelo desenvolvimento de ações que promovam a acessibilidade e as políticas afirmativas na UFMS, também visa o atendimento do público-alvo da Educação Especial, o que inclui pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. De forma geral, como tais sujeitos requerem necessidades educacionais especiais que precisam ser consideradas para que sua trajetória acadêmica seja positiva, entre as atividades da Seaaf estão: avaliação das necessidades educacionais especiais dos acadêmicos; orientação a docentes, colegas e/ou familiares quanto às necessidades educacionais especiais do discente com deficiência, autismo ou altas habilidades; acesso à comunicação e informação, mediante disponibilização de materiais acessíveis, de equipamentos de tecnologia assistiva, de serviços de guia-intérprete, de tradutores e intérpretes de Libras; coordenação de planos, programas e projetos de acessibilidade do Governo Federal no âmbito da Universidade e garantia da acessibilidade nas instalações da Universidade. No caso do autismo ou de outros estudantes público-alvo da Educação Especial, a Seaaf os identifica por meio do Sistema de Controle Acadêmico. A partir da identificação, a Seaaf entra em contato com os discentes para diálogo e confirmação de dados, bem como para elaborar/planejar o atendimento que ele necessita no que diz respeito ao suporte para que sua vida acadêmica na Universidade possa ocorrer da melhor forma possível.

O atendimento ao acadêmico público alvo da Seaaf varia de acordo com as necessidades específicas de cada estudante. É realizada uma avaliação das condições do acadêmico, seus pontos fortes e habilidades a serem desenvolvidas; sua trajetória escolar e estratégias desenvolvidas diante de suas necessidades educacionais especiais; situação atual: demandas identificadas pelo acadêmico e por seus professores. Também é apresentada ao acadêmico a proposta de acompanhamento psicoeducacional, tanto de suporte psicológico, como pedagógico, trabalhando com o discente técnicas de estudo para acompanhamento da disciplina nas quais está matriculado. O atendimento é dinâmico, pois se analisa o resultado das ações a fim de se manter o que favorece o desempenho acadêmico e/ou planejar novas ações.

A metodologia do ensino nas aulas regulares dos cursos da UFMS também segue estas diretrizes, pois cabe à equipe da Seaaf, quando solicitada, formular orientações referentes às necessidades educacionais especiais dos referidos estudantes. Adicionalmente, a Prograd disponibiliza à Proaes a listagem de disciplinas e docentes contempladas com o Projeto de Monitoria, uma vez que os monitores podem oferecer um suporte a mais para auxiliar o estudante caso apresente dificuldades com os conteúdos abordados no curso.

A Seaaf realiza a tradução e interpretação de conversações, narrativas, palestras e atividades didático-pedagógicas dentro do par linguístico Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, nos espaços da instituição e eventos por ela organizados, para atender as pessoas com Surdez priorizando as situações de comunicação presencial, tais como aulas, reuniões, atendimento ao público, e assessora nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Toda a comunidade acadêmica da UFMS pode fazer a solicitação à Seaaf por meio de preenchimento de formulário na página da Proaes. O mesmo ocorre com o público alvo da Educação Especial, por meio do preenchimento de formulário de "Atendimento Educacional Especializado", ambos na página da Proaes. Entretanto, o atendimento também é prestado caso a solicitação ocorra pessoalmente, por email, ou mediante Ofício Interno com material a ser traduzido em anexo.

Além disso, a política de inclusão da pessoa com deficiência envolve: a eliminação de barreiras físicas/arquitetônicas e atitudinais; adaptação de mobiliário; disponibilização e orientação para uso de tecnologias assistivas; e acessibilidade nos serviços, sistemas e páginas eletrônicas da UFMS. Evidentemente, este é um trabalho extenso e que ainda se encontra em andamento na instituição.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Por fim, é válido expor que a garantia de acessibilidade corresponde às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos, pois tem como princípios: a dignidade humana; a igualdade de direitos; o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; a democracia na educação e a sustentabilidade socioambiental (conforme Resolução nº 1/2012-CNE/CP).

Cabe-se também esclarecer que a Seaaf colabora com a acessibilidade física/arquitetônica na UFMS por meio de destinação de recursos (quando disponíveis) e encaminhamentos à equipe de Arquitetura. A equipe da Diretoria de Planejamento e Gestão de Infraestrutura (Dinfra/Proadi) é responsável pela adequação dos prédios da UFMS. Para apoio institucional contamos com a Comissão Permanente de Acessibilidade, que analisa e encaminha as ações destinadas para esse público. Essa Comissão conta com representantes das pró-reitorias e é presidida por um representante da Seaaf/DIIEST/Proaes.

No âmbito do Câmpus, outras necessidades de natureza econômica ou social são monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes. No plano pedagógico, a Administração setorial, via Administração central, prevê a capacitação de Técnicos Administrativos e Professores para o atendimento a pessoas com deficiência.

8.3. INCLUSÃO DE COTISTAS

Os cotistas terão um acompanhamento específico por parte da Coordenação de Curso ao longo do primeiro ano. Este acompanhamento inclui o monitoramento de seu desempenho acadêmico (como dos demais alunos) buscando identificar cedo possíveis **déficits** de aprendizagem que os estejam impedindo de prosseguir seus estudos de forma adequada.

O Curso oferece aos seus estudantes todo o material necessário ao desenvolvimento de atividades didático – pedagógicas (equipamentos, materiais, livros, etc.). Contudo, outras necessidades de natureza econômica ou social serão monitoradas em trabalho conjunto com a Proaes.

8.4. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O desenvolvimento das temáticas deste item se encontra articulado com a política institucional da UFMS, fundamentada nos requisitos legais e normativos que regem a matéria.

A política adotada pelo Curso de Administração do Câmpus do Pantanal envolve a inclusão de conteúdos em componentes curriculares, metodologias e estratégias de ensino que incorporam esses aspectos educativos sob uma perspectiva integradora e problematizadora.

São oferecidos conteúdos e perspectivas intelectuais que contemplam dimensões históricas, sociais e antropológicas na educação das relações étnico-raciais, na educação ambiental, nos direitos humanos, na constituição de atitudes e práticas inclusivas, bem como o fomento de pesquisas e construção de materiais instrucionais, que possam contribuir para a formação de gestores sensíveis a estas questões.

Direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais são temas previstos de forma transversal em componentes curriculares, e podem estar presentes nos grupos de pesquisa com coordenação e participação de docentes do Curso, nas pesquisas realizadas e orientadas por docentes do Curso, na execução de ações de ensino, cultura e extensão.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

9.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Em relação ao sistema de avaliação, praticar-se-á o previsto pela Resolução nº 430, Cograd, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe ser 6,0 (seis) a média mínima para a aprovação. O Plano de Ensino deverá prever um sistema de avaliação composto por, no mínimo, duas avaliações obrigatórias e uma avaliação optativa.

Para cada avaliação realizada, o professor deverá, em até dez dias úteis:

- Registrar no Siscad as notas das avaliações em até dez dias úteis após a sua realização/conclusão; e
- Disponibilizar aos estudantes as respectivas avaliações corrigidas até o dia de registro das notas, apresentando a solução padrão e respectivos critérios de correção.

Para cada disciplina cursada, o professor deverá associar ao estudante uma Média de Aproveitamento, com valores numéricos com uma casa decimal, variando de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

A aprovação nas disciplinas dependerá da frequência nas aulas e/ou participação nas aulas e/ou atividades pedagógicas assíncronas, bem como Média de Aproveitamento (MA) expressa em nota, resultantes das avaliações, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina. Será considerado aprovado na disciplina, o estudante que obtiver, frequência igual ou superior a 75%, e Média de Aproveitamento, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

A fórmula para cálculo da Média de Aproveitamento consiste na média aritmética, simples ou ponderada, das notas obtidas pelo estudante nas avaliações previstas no Sistema de Avaliação proposto para a respectiva disciplina.

A quantidade e a natureza das avaliações serão as mesmas para todos os estudantes matriculados na turma.

No caso de disciplinas ofertadas total ou parcialmente a distância, o sistema de avaliação do processo formativo, contemplará as atividades avaliativas a distância, a participação em atividades propostas no AVA UFMS e avaliações presenciais, respeitando-se as normativas pertinentes.

9.2. SISTEMA DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Fundamentada na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e visa promover a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos acadêmicos (Enade), a UFMS designou uma equipe que compõe a Comissão Própria de Avaliação Institucional da UFMS (CPA/UFMS), que possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e um da sociedade civil organizada.

Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) da UFMS tem uma comissão responsável pela avaliação correspondente à Unidade, denominada Comissão Setorial de Avaliação (CSA). A CPA e a CSA são regulamentadas institucionalmente pela Resolução nº 104, Coun, de 16 de julho de 2021. O mandato de seus membros é de três anos, permitida uma recondução por igual período.

As CSAs têm a mesma competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicadas no âmbito da Unidade, são a extensão da CPA nas unidades da UFMS. São responsáveis pela elaboração dos relatórios apontando as fragilidades e potencialidades, para o conhecimento dos gestores, Colegiados dos Cursos e demais instâncias para que indiquem de forma coletiva as ações que deverão ser implementadas, garantindo assim um processo formativo e contínuo da avaliação.

Os questionários para a avaliação encontram-se disponíveis no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), por meio do **link** (<https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional>) e cabe à Coordenação do Curso, ao Colegiado do Curso e à CSA a divulgação do mesmo

junto aos estudantes. Por meio desse questionário os alunos da UFMS





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

podem avaliar as disciplinas do semestre anterior e os respectivos docentes que ministraram as disciplinas, infraestrutura física, organização e gestão da instituição, políticas de atendimento ao discente, potencialidades e fragilidades do Curso, etc. Os dados desses questionários são coletados e serão utilizados pela CSA para elaboração do

Relatório de Autoavaliação Setorial da Unidade e pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFMS (RAAI).

Semestralmente a Coordenação do Curso e o Colegiado do Curso de Administração elaboram um relatório com uma análise de diagnóstico sobre os dados da Autoavaliação institucional do Curso e contendo um plano de ação para maximizar os resultados positivos e sanar problemas apresentados nos dados.

Os resultados das avaliações externas são utilizado como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. Da mesma maneira que da avaliação interna, estes dados da avaliação externa são objeto de discussão tanto do Colegiado do Curso como do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração.

Além disso, a Coordenação de Curso realizará reuniões semestrais com o corpo docente e discente, visando refletir sobre os dados expostos nos relatórios de autoavaliação institucional e da avaliação externa para definir estratégias para melhoria do Curso. No que se refere especificamente à avaliação da aprendizagem, preservar-se-á o princípio da liberdade pedagógica do professor, compatibilizando esta liberdade com a legislação vigente no âmbito da UFMS.

9.3. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NA AVALIAÇÃO DO CURSO

Os discentes participam da avaliação institucional, semestralmente, preenchendo o questionário de avaliação, disponibilizado em uma plataforma própria (SIAI), sendo um formulário sucinto no primeiro semestre, a partir do qual avaliam o desempenho do docente e seu próprio desempenho nas disciplinas cursadas no semestre e o atendimento oferecido por parte da coordenação de curso e um formulário mais completo, no segundo semestre, que agrega, aos aspectos anteriores, a infraestrutura geral da Instituição e o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão. O trabalho de sensibilização do discente, no processo avaliativo, é conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (Diavi), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Setorial de Avaliação (CSA), cabendo à CSA promover a sensibilização da sua respectiva Unidade.

Como incentivo à participação do discente no processo de avaliação, a resposta ao Questionário do Estudante da Comissão Própria de Avaliação da UFMS pode ser computada como parte da carga horária destinada às atividades complementares.

Acredita-se que este pode ser importante estímulo à participação do corpo discente no processo avaliativo. Outro elemento de participação obrigatória é o Enade, no ano em que o ciclo avaliativo engloba o curso e é um componente curricular obrigatório, sem o qual o discente não pode concluir a graduação.

No curso de Administração a participação nas atividades da autoavaliação do curso tem sido expressiva, em média 55% dos alunos respondem ao questionário de avaliação todo semestre. Reflexo do comprometimento da coordenação do curso, professores e alunos com este importante instrumento de **feedback**. Além disso, após a sistematização dos resultados e aplicação de planos de ação, são apresentados aos alunos, técnicos e professores as melhorias realizadas com base nas respostas emitidas.

9.4. PROJETO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

A Diretoria de Avaliação Institucional é a Unidade responsável por coordenar e articular todas as ações de avaliação institucional desenvolvidas na UFMS. Entre outras competências, ela é responsável por conduzir os processos de avaliação internos no âmbito da Reitoria, da Administração Central e Setorial, e apoiar a Diretoria de Inovação Pedagógica e Regulação (DIPER), e Secretaria de Regulação e Avaliação (SERAV), unidades vinculadas a Prograd, e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (Propp) nos processos de Relatório de Autoavaliação Institucional (Raai), Enade, Credenciamento, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e Avaliação dos cursos.

A CPA/UFMS disponibilizou uma página no site da UFMS (<https://cpa.ufms.br/>) para acesso aos documentos e relatórios como Autoavaliação Institucional e Relatórios de avaliação setoriais. A CPA/UFMS promove a avaliação constituída dos seguintes itens:

- avaliação discente;
- avaliação por docentes;
- avaliação pelos coordenadores;
- avaliação de diretores;
- avaliação por técnicos administrativos;
- questionamentos descritivos enviados aos setores administrativos da instituição e entrevistas.

10. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

10.1. ATIVIDADES ORIENTADAS DE ENSINO (QUANDO HOUVER)

As Atividades Orientadas de Ensino objetivam o desenvolvimento de um projeto relacionado à área do Curso sob orientação de um professor. As Atividades Orientadas de Ensino são Regulamentadas pela Resolução nº594/2022-Cograd. São estudos orientados por um docente, realizadas por um acadêmico ou grupo de acadêmicos com o objetivo de induzir o contato com conhecimento recente e inovador de uma subárea da área de formação do Curso. Caracterizam-se por serem estudos a partir de bibliografia da área (livros, artigos, vídeos, etc.) que aprofundam o entendimento do estudante de uma subárea da sua área de formação, satisfazendo algum centro de interesse. São atividades desenvolvidas de forma autônoma.

O orientador destas atividades tem o papel de indicar leituras e atividades ao(s) estudante(s), de discutir com ele(s) as temáticas estudadas, tirando as dúvidas do(s) estudante(s), orientando-o sobre quais procedimentos deve tomar.

As Atividades Orientadas de Ensino serão consideradas finalizadas com a situação cumprida com respectiva carga horária registrada pela Coordenação de Curso quando da entrega do documento final pelo estudante no Sistema Acadêmico de Graduação - Siscad e aprovação do orientador.

As Atividades Orientadas de Ensino deverão resultar em um documento em formato de relatório técnico, artigo, portfólio ou produto técnico/tecnológico.

10.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, podendo ser adquiridas dentro e fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

trabalho e com as ações de extensão, pesquisa e ensino. São atividades reconhecidas pelo curso as quais possibilitam o desenvolvimento de habilidades, competências e técnicas além da relação disciplinar aluno-professor.

As atividades complementares se constituem componentes enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o estágio, e tem como objetivos:

- Flexibilizar a integralização do currículo pleno;
- Propiciar ao discente a ampliação epistemológica, a diversificação temática e o aprofundamento interdisciplinar de conhecimento;
- Fomentar a reflexão crítica do discente e a descoberta de novas aptidões, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Instigar o discente a ampliar seus horizontes acadêmicos e profissionais e a diversificar a prática complementar, entre as modalidades disponíveis;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, por meio da vivência e/ou observação de situações reais, valorizando a interação do discente na sua formação e atuação profissional;
- Promover a contextualização do currículo, a partir do desenvolvimento de temas/ações locais, regionais e nacionais significativos para a formação do discente e por meio da conexão com a comunidade;
- Articular a trilogia ensino, pesquisa e extensão e integrar o discente nas atividades e missão institucionais.
- Incentivar descobertas científicas e de inovação tecnológica;
- Incentivar o desenvolvimento e a participação do aluno em projetos de extensão e experiências ou práticas que contribuam para sua formação acadêmica e profissional e sensibilização para as questões socioambiental;
- Valorizar a atuação e a vivência individual e coletiva, o senso de responsabilidade social e a autonomia intelectual dos discentes, como agentes de sua própria formação profissional e transformação social;
- Privilegiar o exercício da cidadania e a construção de comportamentos éticos, sociais, humanos e profissionais adicionais às atividades acadêmicas tradicionais;
- Incentivar a participação em ações de avaliação do curso de Administração, Câmpus do Pantanal e da UFMS por meio das atividades da Comissão Própria de Avaliação e Comissão Setorial de Avaliação do Câmpus do Pantanal.

Curso de Administração anualmente promove eventos, projetos e atividades válidas como atividades complementares. Contudo, os discentes podem participar de outras atividades desenvolvidas pelo Câmpus e pelos outros cursos ou até mesmo em outras instituições que promovam atividades similares.

O Curso propõe carga horária limite para cada tipo de atividade complementar, visando que o discente participe de uma variedade maior de atividades. Esta obrigação de realizar atividades de forma diversa, além dos tipos de atividades que podem ser realizadas, tem sido um mecanismo comprovadamente exitoso e inovador na sua regulação, gestão e aproveitamento no tocante às atividades complementares, complementando não apenas os pilares acadêmicos: ensino, pesquisa e extensão, mas também aproximando o discente da sociedade como cidadão e como futuro profissional.

São consideradas atividades complementares:

- Participação como ouvinte em eventos, palestras, visitas técnicas, seminários e similares.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- Participação em curso presencial/semipresencial ou ensino a distância (online) de aperfeiçoamento técnico profissional.
- Ministrante de palestra, apresentação de trabalho completo ou resumo em evento científico, expositor de painel/pôster.
- Aceite de publicação de artigo científico em Periódico indexado pela CAPES/CNPq.
- Participação em projetos de pesquisa, cultura, esporte ou ensino como integrante.
- Participação em projeto de iniciação científica da UFMS.
- Participação como monitor de ensino.
- Participação em ligas esportivas ou atléticas.
- Estágio não obrigatório.
- Vivência profissional em áreas da Administração.
- Participação como membro de Empresa Júnior.
- Participação temporária em comissões da UFMS.
- Gestão e Representação Estudantil e em órgãos colegiados da UFMS.
- Participação como atleta em eventos esportivos no âmbito da UFMS.
- Participações em trote solidário, atividades de cunho social, ambiental e/ou do Tribunal de Justiça Eleitoral como voluntário e/ou em desfiles públicos representando a UFMS.
- Preenchimento de questionário de avaliação institucional; Participação em Comissão de Avaliação Institucional; e/ou Participação em eventos promovidos por Comissões de Avaliação Institucional.

Os professores e a Coordenação do Curso estimula os alunos a realizarem as atividades e, cumprida a carga horária mínima, o discente encaminha a documentação para análise da Coordenação do Curso e uma comissão constituída por docentes do Curso, para, posteriormente, realizar o lançamento no Siscad e arquivar.

10.3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Segundo o PDI integrado ao PPI da UFMS: O compromisso social da UFMS é a construção de uma sociedade mais justa, produtiva e permeada por valores virtuosos, na qual o impulso empreendedor deve dialogar com o respeito ao coletivo e às heranças culturais e naturais. Um pressuposto indispensável para este desenvolvimento é a difusão e a democratização do conhecimento em uma relação dialógica entre a UFMS e os diversos setores da sociedade. Neste sentido, a extensão universitária é o principal eixo institucional capaz de articular e de contribuir significativamente para o desenvolvimento do estudante e da sociedade. Isto posto e considerando a Meta do Plano Nacional de Educação, o Curso de graduação em Administração prevê o cumprimento de no mínimo 300h horas em Atividades de Extensão de forma transversal em componentes curriculares do Curso e/ou em componente curricular não disciplinar específica de extensão, de acordo com regulamento específico da UFMS, de forma a estimular a função produtora de saberes que visam intervir na realidade como forma de contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira. As atividades poderão ser desenvolvidas em projetos e programas de extensão institucionais ao longo do Curso.

Para integralização do Curso, o estudante deverá cursar, no mínimo, dez por cento da carga horária total do Curso em atividades de extensão, de forma articulada com o ensino, em componentes curriculares disciplinares e/ou não disciplinares, definidos na oferta por período letivo e registrado a cada oferta.

Neste sentido, o Curso de Administração promove ações de extensão pela participação das diversas ações proposta por técnicos e docentes do Câmpus do Pantanal. Estas atividades são propostas pelos professores e/ou técnicos do Câmpus com participação dos discentes.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Atualmente os projetos vigentes do Curso de Administração são: "Semana da Administração", evento anual desenvolvido pelos professores do Curso; "Visitas técnicas: integrando teoria e prática no CPAN"; "Diagnóstico Institucional em uma Instituição Pública: clima, satisfação e qualidade de vida"; "Liderança e Empreendedorismo Social no Pantanal", "Consultoria Experimental para Planejamento Estratégico em Organizações", "Laboratórios Vivos de Inovação Social: comunidade e prática", "Consultoria especializada em gestão de operações em micro e pequenas empresas de Corumbá e Ladário", "Consultoria especializada em administração de materiais e logística para micro e pequenas empresas de Corumbá e Ladário", "Time Enactus UFMS Corumbá", "Elaboração de sistemas de gestão de pessoas" e "Empresa Júnior (EJ) do Curso de Administração".

Além da carga horária de extensão realizada em componentes disciplinares, o Curso de administração oferece a possibilidade dos discentes validarem carga horária realizada em projetos não vinculados à disciplinas do Curso. Para tanto, os alunos deverão entregar os comprovantes de participação como membros de projetos de extensão para que a Coordenação do Curso valide esta carga horária como componente curricular não disciplinar (CCND) de atividades de extensão.

10.4. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS (ESPECÍFICO PARA CURSOS DA EAD)

Não se aplica ao curso.

10.5. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (QUANDO HOVER) E NÃO OBRIGATÓRIO

Segundo a Resolução nº 107/2010, Coeg/UFMS: "Estágio é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do acadêmico para a atividade profissional, integrando os conhecimentos técnico, prático e científico dos acadêmicos, permitindo a execução dos ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico profissional." Atende também a Legislação Federal pertinente em vigor como a Lei n. 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e suas alterações.

O Curso de Administração do CPAN utiliza ambas as formas de estágio supervisionado: obrigatório e não obrigatório.

O Estágio Supervisionado Obrigatório é realizado por meio de duas disciplinas constante na grade curricular: Estágio Supervisionado Obrigatório I, de 68h, realizado no 7º semestre, e Estágio Supervisionado Obrigatório II, de 68h, realizado no 8º semestre, sob responsabilidade de professores do Curso. O Estágio Não Obrigatório trata-se de uma atividade complementar de natureza optativa e que pode ser realizado a qualquer momento em que o aluno esteja matriculado no Curso.

A Comissão de Estágio (COE) é responsável pela coordenação dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, sendo formada por professores do Curso e um representante discente.

As atividades de estágio, tanto no planejamento, execução e entrega de relatório, prevê o desenvolvimento de competências previstas no perfil do egresso e a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, o que resultará em insumos para atualização de suas práticas. Neste aspecto, constitui-se de uma importante atividade para a formação profissional do acadêmico. O estágio permite ao discente a vivência com a realidade do mercado de trabalho, orientado por um docente e supervisionado por um profissional, em organizações formalizadas, mediante assinatura de Termo de Compromisso de Estágio, configurando-se como uma importante porta de entrada ao mercado de trabalho.

A Universidade possui a Resolução, nº 107, Coeg, de 16 de junho de 2010, que aprova o Regulamento do Estágio para os acadêmicos dos Cursos de





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

Graduação presenciais da instituição e que o Curso de Administração do CPAN possui seu regulamento próprio.

O Estágio Supervisionado Obrigatório realizado de forma disciplinar, permite que a gestão do Curso atenda a todos os alunos matriculados, uma vez que a relação aluno/professor do Curso encontra-se em 16,4 alunos para cada docente, sendo compatível com as atividades necessárias para o bom acompanhamento dos alunos.

Dentre as estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho temos a formalização de convênios com organizações públicas e privadas tais como: Prefeituras, Tribunal de justiça, Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, Polícia Civil e Federal, na própria UFMS, Mineradoras, Laboratórios e Clínicas Médicas, etc. Além disso, as vagas e formas de seleção são divulgadas aos alunos sempre que aparecem.

10.6. NATUREZA DO ESTÁGIO

Nos termos da Resolução nº 286/2012, Cograd, a natureza do Estágio do Curso de Administração do CPAN é sob orientação indireta. Nesta, o acompanhamento do estágio é realizado por meio de contatos esporádicos com o estagiário e com o Supervisor de Estágio, além de meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, relatórios e, sempre que possível, visitas aos campos de estágio.

10.7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os acadêmicos da UFMS são incentivados à participação em diferentes atividades, tais como:

- Ações de grupos de voluntários;
- Atividades articuladas com a comunidade;
- Atividades de extensão;
- Atividades de monitoria de ensino e graduação;
- Equipes de competição universitária;
- Intercâmbio nacional e internacional;
- Ligas acadêmicas;
- Ligas esportivas e associações atléticas;
- Monitoria de Ensino;
- Programas iniciação científica (Bolsista e voluntário);
- Projetos de Ensino e Graduação;
- Projetos de extensão;
- Projetos de pesquisa;
- Representações estudantis como Diretório Central dos Estudantes e Centros Acadêmicos; e
- Visitas técnicas.

10.8. PRÁTICA DE ENSINO (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.9. PRÁTICA DE ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE, EXCETO MEDICINA)

Não se aplica ao curso.

10.10. PRÁTICA DE ENSINO COMO COMPONENTE CURRICULAR (ESPECÍFICO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA)

Não se aplica ao curso.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

10.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (QUANDO HOVER)

Trata-se de um componente curricular não disciplinar optativo para realização de uma atividade de pesquisa podendo ser de caráter teórico, teórico-metodológico ou teórico-empírico, vinculando a formação teórica e o início da vivência profissional. Nesta, o discente desenvolve um trabalho final que demonstre competências profissionais e domínio do objeto de estudo.

O trabalho será orientado por um professor do Curso de Administração e realizado de forma individual pelos alunos. Deverá resultar em um documento em formato de monografia, relatório técnico, artigo, portfólio ou plano de negócios.

A cada ano a Coordenação do Curso emitirá o calendário de atividades do TCC contendo: Data para entrega do Termo de orientação, para formalizar a relação entre orientador (professor) e orientando (aluno); Data para o professor-orientador informar a composição da banca de defesa (título do trabalho, data, local e horário); Data para acadêmico entregar o TCC para avaliação; Data para divulgar lista dos trabalhos aptos a apresentar no ano corrente; Semana de defesas (Período para realização das apresentações dos TCCs perante as bancas constituídas); Prazo limite para entrega do TCC com as correções sugeridas pela banca examinadora de qualificação – cópia em PDF; e Data limite para divulgação do Resultado.

O resultado da avaliação do TCC será aprovado, aprovado com ressalvas ou reprovado. No caso de aprovado com ressalvas, o aluno deverá realizar as alterações em até 20 dias. No caso de reprovado, sendo possível, o aluno deverá reformular seu TCC no prazo de 60 dias e solicitar uma nova defesa. Após alterações, se necessário, o aluno deverá encaminhar a versão final para a Coordenação do Curso com anuência de seu orientador(a).

O TCC está regulamentado por meio da Resolução nº 595/2022-Cograd. Cabe um destaque importante em relação ao Art. 8º da referida Resolução na qual define que a forma de avaliação do TCC deverá ser realizada por Banca Avaliadora, por meio de defesa e arguição oral, versando sobre o tema escolhido para o Trabalho.

O Curso disponibiliza aos alunos manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos em seu site institucional e os trabalhos finais são disponibilizados no repositório institucional do Curso, também disponível no site institucional: <<https://cpan.ufms.br/administracao/>>.

Para as pesquisas que envolvam seres humanos, caberá aplicar as normas dos Comitês de Ética homologados pela Conep da UFMS, conforme Instrução de Serviço nº 005, de 18 de fevereiro 1997, que institui o Comitê de Ética em Pesquisa, Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, versando sobre pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/Conep, discutidos no item 5.1.5 deste projeto.

11. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS (OBRIGATÓRIO PARA CURSOS EAD)

Para disciplina ofertada total ou parcialmente a distância, deverá haver a utilização de Materiais Didáticos que são categorizados de duas formas:

- Material Didático Institucional (MDI): material produzido por professor especialista em parceria com a Secretaria de Tecnologias e Materiais Digitais (Setec) da Agead, por meio de sua Equipe Multidisciplinar de Produção, no formato autoinstrucional e disponibilizado com licença aberta (Creative Commons CC-BY) à todos os Cursos de Graduação da UFMS; e





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- Material Didático Específico (MDE): material produzido/organizado pelo professor responsável pela oferta de uma disciplina específica por meio da curadoria e/ou produção independente de conteúdos em diversas mídias.

Todos os Materiais Didáticos deverão ser validados por uma Equipe Multidisciplinar de Validação (EMV), preferencialmente, antes do início da oferta da disciplina. Cada Unidade da Administração Setorial (UAS) possui sua própria EMV constituída por meio de Portaria do Diretor, com validade máxima de dois anos, sendo composta por docentes representantes de cada Curso de Graduação vinculado à Unidade. A UFMS possui normativa específica que trata da composição, atribuições e o processo de trabalho da Equipe multidisciplinar para produção e validação de materiais para a EaD.

O material didático deverá ser composto por tecnologias e recursos educacionais abertos (de preferência com licenças livres) em diferentes suportes de mídia, favorecendo a formação e o desenvolvimento pleno dos estudantes e assegurando a acessibilidade metodológica e instrumental. Tais materiais didáticos podem se constituir de: livros, **e-books**, tutoriais, guias, vídeos, videoaulas, documentários,

objetos de aprendizagem, materiais interativos, **podcasts**, revistas, periódicos científicos, jogos, simuladores, programas de computador, **apps** para celular, apresentações, infográficos, filmes, entre outros.

12. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA AO CURSO

O Curso de Administração está lotado no Câmpus do Pantanal e utiliza a seguinte infraestrutura:

- Salas de aula: cinco salas de aula localizadas no segundo piso da Unidade II, cada uma com capacidade para 60 pessoas sentadas, contendo carteiras escolares, mesa e cadeira para o professor, três aparelhos de ar condicionados, lousa escura, tela de projeção e disponibilidade de projetor multimídia (data-show). As dependências da Unidade II possui sanitários e rampas de acesso adaptados aos discentes cadeirantes;

- Salas para atendimento dos alunos: Todos os docentes do Curso, efetivos e substitutos, possuem salas para trabalho e atendimento aos discentes. As salas estão localizadas no Bloco H da Unidade I. Cada sala dos docentes contém um aparelho de ar condicionado, três escrivaninhas, três computadores, cadeiras para o professor, cadeiras para os discentes e dois armários de aço. O Bloco H possui rampas de acesso aos cadeirantes.

- Espaço de Trabalho do Coordenador: a sala da coordenação do Curso está localizada na Unidade I do CPAN, está equipada com duas mesas, uma cadeira diretor, duas cadeira para atendimento, um computador tipo **desktop**, um armário de aço, um armário de gavetas e um aparelho de ar condicionado. Possui rampas para facilitar o acesso a cadeirantes.

- Biblioteca: A Biblioteca do Câmpus do Pantanal “Manoel de Barros” é uma biblioteca setorial que faz parte do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Fica localizada no Bloco A da Unidade I. Sua equipe é formada por uma biblioteconomista e cinco técnicos.

A Seção Biblioteca do Câmpus do Pantanal, em Corumbá, possui um acervo com mais de 18 mil títulos e 41 mil exemplares, entre livros, periódicos, obras de referência, CD-Rom, Mapas etc., que são constantemente atualizados. O acesso ao acervo é livre a todos os usuários. Além do espaço do acervo, tem disponível espaço para estudos coletivos e individuais.

- Laboratórios: O Câmpus do Pantanal possui dois laboratórios para uso dos discentes:





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

O Laboratório de Informática da Unidade II, localizado na sala 17, possui 30 computadores ligados à **Internet**, 30 mesas e 30 cadeiras e é dedicado para execução de aulas práticas das disciplinas dos Cursos do Câmpus do Pantanal da UFMS, possui quadro negro e três aparelhos de ar condicionado. É atendido por um responsável técnico.

O Laboratório de Informática F-08 é um espaço de uso comum e está à disposição de todos os acadêmicos do CPAN. O laboratório está equipado com dez computadores, dez mesas e dez cadeiras e ar condicionado.

- Impressora de Braille conectada a computador ligado à Internet e rede. Fica localizada no Bloco A para utilização de discentes com deficiência visual.

- Sala da Empresa Júnior – Conecta Jr.: Sala climatizada contendo uma mesa de reuniões, 10 cadeiras, estante, mesa para computador e computador conectado à Internet.

- Restaurante Universitário: Espaço destinado à alimentação dos estudantes, professores, técnicos e comunidade com lotação máxima de 245 pessoas.

- Todos os acessos às unidades I e II, locais onde funcionam o Curso de Administração, possuem rampas e sanitários adaptados para atendimento a cadeirantes.

- Direção do Câmpus: contendo duas salas climatizadas com ar condicionado, com quatro computadores ligados na rede, quatro mesas, 14 cadeiras e uma mesa de reunião. Sua equipe é formada pelo Diretor do Campus e três técnicos administrativos.

- Coordenação Administrativa (Coad): Sala climatizada com ar condicionado, contendo cinco mesas, dez cadeiras, cinco computadores conectados à Internet. A equipe da Coad é formada por cinco técnicos, sendo um deles o Coordenador Administrativo.

- Coordenação Acadêmica: Espaço com ar condicionado dividido em duas salas com três computadores ligados na rede, com três mesas e seis cadeiras. Sua equipe é formada pela docente Coordenadora Acadêmica e dois técnicos.

- Secretaria de Acompanhamento Acadêmico: Espaço amplo com seis mesas, dez cadeiras, três armários e seis computadores ligados à Internet. Conta com uma equipe formada por seis técnicos.

- Espaços de lazer: Quadra poliesportiva coberta para uso como laboratório do Curso de Educação Física, projetos de extensão, torneios esportivos e uso da comunidade; academia ao ar livre contendo cinco equipamentos;

- Auditórios: O Câmpus do Pantanal possui três auditórios: o auditório Salomão Baruki para 480 pessoas sentadas, localizado ao lado da Unidade II; o auditório H108 para 80 pessoas sentadas, localizado no Bloco H da Unidade I; e o auditório da Unidade III para 60 pessoas sentadas. Ambos auditórios estão equipados com ar condicionado, projetor multimídia, área de projeção ou tela de projeção e equipamentos para videoconferências.

- Setor de Tecnologia da Informação: Setor de apoio à tecnologia da informação. A equipe é formada por dois técnicos e dispõe de equipamentos e estruturas de informática e rede para atender discentes, docentes e técnicos do Câmpus.

- Seção de psicologia: Composto por uma psicóloga e bolsistas do Curso de Psicologia do Câmpus que atendem discentes, docentes, técnicos e comunidade externa. Possui uma sala climatizada, com duas mesas, dois computadores e quatro cadeiras.

- Secretaria de Apoio para Assuntos Estudantis (Secae): Espaço utilizado para atendimento aos discentes com necessidades socioeconômicas. Formado por um assistente social e uma técnica administrativa. Possui espaço climatizado com ar condicionado, duas mesas, quatro cadeiras e dois computadores ligados a Internet.





13. PLANO DE INCORPORAÇÃO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os avanços tecnológicos educativos são ferramentas que se apresentam como um novo meio para a produção de conhecimentos, inovação e motivação no processo ensino-aprendizagem. A utilização de tecnologias modernas e de didáticas diversificadas pode assim aperfeiçoar a qualidade do processo formativo e da produção do conhecimento.

Neste íterim, tanto de forma presencial como a distância o processo educativo deve ser emancipador ao passo que coloca o discente, supervisionado pelo professor, em ambientes de aprendizado como salas de aula, ambientes virtuais, laboratórios, empresas e locais de ação social que contribuem com a experiência dos discentes em sua trajetória acadêmica.

Esses ambientes são mediados por tecnologias educacionais, tanto as mais reconhecidas como aulas expositivas, explicações, discussões, etc., como as mais recentes como as aulas remotas por vídeo, os materiais didáticos disponíveis no AVA, os jogos locados na Internet, a projeção de **slides** para subsidiar conhecimentos a serem expostos e discutidos, dentre outros.

Mesmo com tecnologias recentes e antigas, a experiência acadêmica se realiza de forma multimetodológica, otimizando as formas que melhor se adequam ao aprendizado do discente com o melhor que cada docente pode oferecer em termos metodológicos, técnicos e científicos.

A comunicação entre professor e discente pode ser medida de diversas formas e se ampliam além das trocas presenciais como a utilização de TICs, incluindo nesses o Siscad, redes sociais, páginas oficiais, dentre outros.

Além disso, a rede Eduroam disponível a todos os discentes permite que eles utilizem **Internet** e acessem os periódicos e bancos de teses e dissertações que em outras redes são limitadas e/ou pagas, permitindo acesso aos periódicos de maior impacto científico na área de administração em termos mundiais.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das profundas transformações no ambiente de trabalho e na forma de realização do trabalho, o Projeto Pedagógico do Curso de Administração do CPAN tem como objetivo atender as necessidades da sociedade para a formação do profissional de Administração, a partir da formação de competências técnicas, comportamentais, sociais e ambientais, articuladas por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, de forma flexível e inovadora.

O projeto foi formulado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso a partir de discussões e aprimoramento contínuo das questões políticas, pedagógicas e administrativas no que toca à formação dos estudantes, atendimento às necessidades da sociedade local e regional, cumprindo a Diretriz Curricular Nacional, aproximando o aluno do mercado com qualidade e conscientes de suas funções sociais.

A estrutura curricular do curso foi organizada para que o estudante possa se desenvolver gradualmente, mesclando inicialmente conhecimentos básicos e profissionais de menor complexidade e finalizando com conhecimentos profissionais mais complexos e com a prática supervisionada.

O Curso de Administração permite inovar com a utilização de métodos de educação a distância, tecnologias de comunicação e informação, utilização de laboratórios, articulação das teorias e práticas nas atividades direcionadas e de extensão nas disciplinas do Curso, nas visitas técnicas, nos estágios, no TCC, nas atividades complementares e de extensão, nos projetos de extensão e pesquisa,





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

especialmente os desenvolvidos pelos professores que atuam no Curso.

Cabe destacar a relevância deste projeto no que toca as atividades de extensão, cabendo ser desenvolvidas no mínimo 10% de sua carga horária nestas atividades. O Curso oportuniza ser realizado tanto em atividades dentro de cada disciplina obrigatória ou optativa como em atividades desenvolvidas em projetos, contabilizadas na forma de CCND - componente curricular não disciplinar.

Ainda em termos de flexibilização, os alunos podem cursar disciplinas optativas, alinhadas aos seus objetivos pessoais e profissionais. O quantitativo de disciplinas optativas abordam temas contemporâneos e relevantes para a formação do Administrador, tais como aquelas relacionadas ao comportamento humano como inteligência emocional, governança, felicidade, tecnologias, história de negócios, e diversas outras na área de administração, contabilidade, economia, quantitativas e sociais.

Além de atender as exigências para formação do Administrador, o Curso responde por demandas regionais voltadas para inovações em gestão do turismo, socioambientais e das relações internacionais. Estas demandas estão fundamentadas pelas características geopolíticas exploradas pelas organizações para desenvolvimento econômico e social considerando estarmos situados na região do Pantanal, um dos biomas brasileiros com altas taxas de endemia, e por estarmos na região de fronteira com a Bolívia, tendo uma dinâmica de trocas econômicas e culturais peculiar.

Neste aspecto, o Curso se consolida como o melhor Curso de Administração da região e está entre os seis melhores cursos de Administração do Estado de Mato Grosso do Sul, discutindo gestão, observando os avanços tecnológicos, proporcionando ações socioambientais, com contribuições significativas para o turismo, gestão ambiental e empreendedorismo, tanto social como empresarial.

Por fim, o projeto aqui apresentado é um retrato das necessidades atuais de formação e da sociedade, cabendo seu aprimoramento periódico por meio do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, incorporando os novos desafios, mudanças e dinâmicas que o administrador egresso deverá ter em seu rol de competências, habilidades, conhecimentos e técnicas.

15. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: Presencial e a distância. Disponível em <http://inep.gov.br/instrumentos>, Acesso em 25 de março de 2020.
- GONÇALVEZ, J. C. KASSAR, M. C. M.; MAX, C. Z. (Orgs). **Revista Dimensão**: 35 anos Campus do Pantanal 1967-2002. Campo Grande: Editora UFMS, 2002.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017**. Disponível em < <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/>>, acessado em 30 de março de 2020.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**: Corumbá. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/corumba/panorama>>, acessado em 30 de março de 2020.
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopses Estatísticas da Educação Básica**. Disponível em < <http://portal.inep.gov.br/>>, acessado em 30 de março de 2020.





ANEXO - PPC DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - CPAN
(Resolução nº 700, Cograd, de 6 de dezembro de 2022.)

- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/>>, acessado em 30 de março de 2020.
- NAVARRO, E. M. M.; KASSAR, M. C. M.; DIAS, R. T. R.; FONSECA, R. B. (Orgs). **40 anos do Campus do Pantanal-UFMS**: Contribuições para o Desenvolvimento Regional. Campo Grande: Editora UFMS, 2007.
- UFMS. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Orientações para a construção do Projeto Pedagógico de Curso**. CDA/Prograd, Campo Grande, 2016.
- UFMS. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Resolução n. 35**, de 13 de maio de 2015. Dispõe sobre o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UFMS, 2015.

